BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.



APOTEÓTICO DESFILE DOS PRÉSTITOS — Foi dos mais sensacionais, verdadeiramente apoteótico, o desfile das grandes sociedades, na terça-feira. A incalculavel multidão de foliões que se comprimia na Avenida Rio Branco e adjacências não se cansou de aplaudir entusiasticamente o cortejo dos carros alegóricos. Na gravura, da esquerda para a direita, os carros-chefes dos Tenentes de Monte Alegre, dos Fenianos, dos Democráticos e dos Pierrots da Caverna.

UM MILHÃO DE SACAS DE CAFÉ

A MANHÃ
ANO IX RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 23 de Fevereiro de 1950 NÚMERO 2.621
Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

OITENTA POR CENTO DE AUMENTO E MANUTENÇÃO DA PERCENTAGEM ATUAL SOBRE A RENDA DOS SALÕES

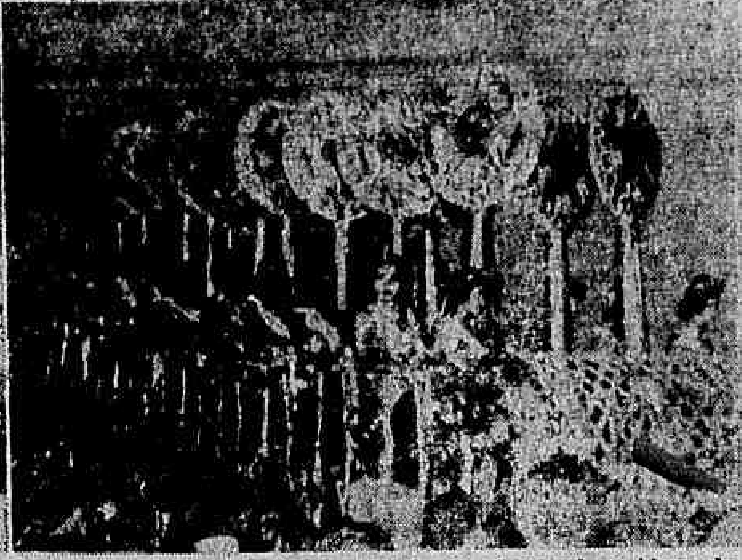
Será julgado, afinal, amanhã, o dissídio dos oficiais barbeiros — Confia a classe num desfecho satisfatório para a sua reivindicação

Adiado em virtude de um dos juizes do Tribunal ter pedido vistas do processo por ter encontrado no mesmo certos pontos que pediam exame mais meticuloso, *deverá realizar-se finalmente* amanhã o julgamento do dissidio dos oficiais barbeiros que há cerca de um ano vêm pleiteando melhoria de salários, lutando sempre, porém, com a intransigência dos empregadores que alegam dificuldades para conceder aumento nas bases pleiteadas.

Como é do conhecimento público, os profissionais da tesoura e da navalha pleiteiam oitenta por cento de aumento sôbre os salários atuais, que percebem e que

(Conclui na 7.ª pág.)





TRI-CAMPEÃO DOS BLOCOS DAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS — No empolgante desfile do sábado de Carnaval, o bloco do Arsenal de Marinha obteve brilhantemente o título de tri-campeão das Repartições Públicas. A turma da Praça Mauá teve porém um grande adversário, que foi o Arsenal de Guerra. O querido bloco do pessoal do Cajú apresentou-se de maneira surpreendente, e foi derrotado por insignificante contagem. Nas fotos acima aparecem, da esquerda para a direita: O magnífico carro do Arsenal de Guerra, em homenagem ao Campeonato do Mundo, enquanto, à direita, um dos muitos carros do Arsenal de Marinha, que lhe garantiram o título de tri-campeão.

O aumento do consumo anual da rubiácea — Previsões para os dois próximos lustros feitas pelo sr. G. V. Robbins, presidente da Associação Nacional do Café dos Estados Unidos, em visita ao Brasil — Impressionado com o progresso da cafeicultura nos Estados produtores — 21 milhões de sacas, o consumo de um biênio na grande República do Norte — O equilíbrio estatístico, a propaganda e outras oportunas declarações daquele autorizado técnico

"Deveremos ter equilíbrio estatístico entre a produção e consumo do café, nos próximos dez anos e, consequentemente, os produtores deverão contar com bons preços por todo êsse período". Foi o que declarou, ontem, à Agência Nacional, o sr. George V. Robbins, presidente há muitos anos da "National Coffee Association", dos Estados Unidos e que acaba de visitar o nosso país.

O sr. Robbins que é um dos diretores da "Maxwell Coffee House", subsidiária da "General Foods", veio passar vários dias no Rio, em Santos, São Paulo e também no Estado do Paraná.

E' esta a segunda vez que nos visita e os serviços que, como lider do café naquele grande mercado, prestou ao Brasil, fizeram com que obtivesse a comenda "Ordem do Cruzeiro", no ano passado, agraciado pelo Presidente da República. Viajou o ilustre visitante em companhia do sr. Nelson William, também da "General Foods", tendo regressado a Nova Iorque, em avião da carreira.

Antes do embarque foi ouvido pela reportagem da Agência Nacional, ocasião em que falou sôbre os objetivos da sua viagem bem



Sr. G. V. Robbins

como externou a sua opinião a respeito das zonas produtoras de café.

O café nos Estados Unidos

"Há dois anos, disse-nos o sr. Robbins, estive no Brasil na qualidade de Presidente da "National Coffee Association", para tratar entre outras coisas, da ampliação da propaganda do café nos Estados Unidos, mercado promissor e cuja capacidade de consumo ainda

(Conclui na 10ª. pág)

TYRONE POWER ESPERA UM HERDEIRO

HOLLYWOOD, 22 (INS) — Tyrone Power e Linda Cristian que se casaram em janeiro de 1949, esperam a chegada de um herdeiro. Linda dará à luz provàvelmente em fins de setembro ou princípio de outubro. No dia 15 de março os dois projetam uma viagem para Honolulu e depois irão às Filipinas a fim de procurar um lugar propício para as cenas de um filme.

Oliver B. Johnston, Walt Disney e o Carnaval Carioca

Entre as personalidades presentes ao carnaval carioca deste ano, figura o sr. Oliver B. Johnston, vice-presidente da "Walt Disney Productions", que participou com juvenil e incansavel entusiasmo da vida ruidosa das ruas da cidade e se confundiu alègremente com o povo festejando o pagão Rei Momo.

Na entrevista que nos concedeu, êle nos aproximou um pouco dos segredos dos bastidores daquele mundo que, nascido na genial fantasia de Walt Disney, devia criar um gênero de arte — o desenho animado — inconfundivelmente caraterístico dêstes últimos trinta anos. Pato Donald, Mickey Mouse, Zé Carioca, os dos artistas mais representativos do nosso tempo — a fauna e até a flora tomaram improvisadamente uma personalidade inconfundivel, ganharam uma alma,



Oliver B. Johnston, entre o dr. Rimini, representante de Walt Disney para o Brasil, e o M. Massarani, representante para o Rio

três Porquinhos, o Lobo Feroz, Branca de Neve e os sete Anões, Bambi, Dumbo, Pinochio, Bongo, juntamente com uma infinidade de outros bichinhos que pensam e falam, entraram na vida das crianças de todo o mundo.

Na interpretação do grande desenhista — que ficará como um criaram um mundo infantil fantástico e novo, trouxeram um pouco de poesia e de bondade em contraste com o materialismo, as guerras e as misérias de hoje.

"A Walt Disney Productions", nos explica Oliver B. Johnston, "constitui a armação invisivel

(Conclui na 7.ª pág.)

O CARNAVAL QUE PASSOU

Os préstitos foram a nota máxima da quadra — Alegria e vibração na cidade — A apoteose dos três dias gordos — Brilharam as grandes sociedades — Cinzas

Cinzas, agora, do Carnaval que passou. Mas, com elas, a recordação indelevel daqueles momentos de loucura folionica, com que a cidade inteira festejou a quadra ruidosa de Momo. Nunca, talvez, tenha o Carnaval tido, entre nós, tamanha animação. Pode-se dizer que não apenas reviveu os áureos tempos, mas superou-os em tudo, a começar pela ornamentação da cidade, caprichada graças ao interêsse do prefeito Mendes de Morais.

Fez-se, realmente a animação da rua. O povo cantou, remexeu-se, fantasiou-se. E deu a nota máxima da época. Durante os três dias de festas gordas, as ruas transformaram-se em salões de danças de ritmos variados.

Esqueceram-se as amarguras da vida e o Rio foi simplesmente a cidade eminentemente carnavalesca da América do Sul. Dominada pela alegria contagiante dos foliões, promoveu um espetáculo de rara beleza, confraternizando pobres e ricos, homens e mulheres, menores e adultos.

Trégua provocada pelas chuvas

No domingo gordo não choveu. Mas, no dia seguinte, S. Pedro

(Conclui na 10ª. pág)

A produção e o problema alimentar brasileiro

A palavra de um técnico em nutrição — Quantidade e qualidade — O esfôrço realizado pelo SAPS — O que têm feito os nutrólogos e os obstáculos a vencer



Dr. Mendes Monteiro

O problema alimentar brasileiro vem sendo, nos últimos anos, abordado por nomes os mais destacados da medicina, que se não cansam de mencionar a necessidade inadiável e urgente de serem adotadas medidas no sentido de melhorar o nível de alimentação do nosso povo, mormente das classes que desenvolvem suas atividades nos estaleiros, nas oficinas e nas fábricas, como nas zonas rurais, onde o trabalhador da lavoura desenvolve um esforço intenso e árduo.

Enquanto isso, os especialistas

(Conclui na 10ª. pág)

ANN DVORAK QUER O DIVÓRCIO

HOLLYWOOD, 22 (INS) — A artista do cinema Ann Dvorak apresentou pedido de divórcio contra seu esposo o bailarino Igor Doga, nascido na Rússia, alegando crueldade. A artista declara que seu casamento fracassou devido às profissões do casal, acrescentando que estava cansada de esperar seu marido "noites após noites sentada nos cafés".



Embaixador Carlos Muniz

Os Campeões do Carnaval Carioca

Repartições Públicas — Bloco do Arsenal de Marinha (Tri-campeão)
Frevos — Lenhadores
Escola de Samba — "Império Serrano" (Tri-campeã)
Ranchos — "Decididos de Quintino"
Grandes Sociedades — "Tenentes do Diábo" (bi-campeã)

CONTRARIO O BRASIL À CONTINUAÇÃO DO PLANO MARSHALL

Enérgico discurso do embaixador João Carlos Muniz no Conselho Econômico e Social da ONU — A necessidade de ajustar a estrutura internacional de produção e comércio é imperativa, declara o delegado brasileiro José Jobim

LAKE SUCCESS, 22 (U.P.) — O embaixador João Carlos Muniz representante permanente do Brasil perante a ONU, declarou ante o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas que o único curso de ação possível para acabar com o "arraigado" desequilíbrio no comércio internacional é proporcionar empréstimos adequados em dólares aos países pouco desenvolvidos, a fim de pôr têrmo ao que qualificou de racionamento de dólares, que, disse, aqueles Estados sofrem. Muniz, no decurso dos debates sôbre o relatório da Secretaria Geral da ONU a respeito das mu

(Conclui na 7.ª pág.)

Comentário Internacional

Questão agraria na Russia

O título desta crônica encontrará, sem dúvida, certa surpresa da parte dos leitores. Questão agrária na Russia? Não afirmam porventura os comunistas tê-la resolvida para sempre e de tal maneira que serviria de modêlo a todos os outros países? Mas não se trata da reforma agrária que é uma questão social, e sim da questão agrária que é um problema técnico.

Há certo tempo o mundo inteiro e especialmente os países americanos andam alarmados com o progresso assustador da erosão do solo. Uma evolução natural, que o homem, em vez de combatê-la, ainda fomenta, ameaça destruir as bases de existência no planeta. O professor Vogt já anda profetizando a extinção de nossa civilização, senão do próprio gênero humano. Mas — a Russia ficaria poupada?

Não podemos responder com certeza. Contudo são altamente instrutivos os dados recém-publicados pelo professor Vladimir Poletika sôbre as bases naturais da agricultura soviética, limitadas por fatores que a técnica não é capaz de modificar.

Conforme o professor Poletika, 75% da produção agrária da União Soviética estão concentrados no centro da própria Russia, naquilo a que os geógrafos chamam cunha atlântica das chuvas máximas na Europa Oriental: região de Moscou, Volga inferior, Ucrânia. O resto do imenso território soviético (Russia setentrional, Sudeste e Sibéria) nunca passaria de sua condição atual de economia "colonial", sem agricultura planificável. Apenas 6,5% do território da União são terrenos semeadouros (comparem-se os 50% da Alemanha e França, países industrializados). Mas mesmo naquele centro nota o professor Poletika "excessos climáticos", produzindo rendimentos agrários baixos e pouco estáveis.

Esses fatos explicam uma porção de coisas. Explicam, p. ex., por que o primeiro centro político da Russia foi a Ucrânia e o segundo, até hoje, a região de Moscou. Explicam a predominância dessas regiões eslavas no Império multi-nacional, já desde a época dos tzares. Explicam a permanente super-população das regiões agrárias da Russia, motivo principal da adesão dos camponeses à revolução de 1917. Explicam, enfim, por que a coletivização da agricultura russa não conseguiu combater o fenômeno da super-população, de modo que em relação à densidade demográfica a produção agrícola não subiu sensivelmente. E cada tentativa de intensificação leva fatalmente ao gasto do solo, fenômeno que tão bem conhecemos.

O resultado pode ser resumido num velho provérbio russo: Deus fez que as árvores não podem crescer até o céu.

O.M.C.

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 — JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

IRREMEDIAVELMENTE PERDIDO O NAVIO "QUEQUEN"

BATIDO POR VIOLENTO TEMPORAL E ARROJADO CONTRA AS PEDRAS, NAS PROXIMIDADES DO PORTO DO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Foi colhido fora da barra do porto do Rio Grande, por um violento temporal, o navio argentino "Quequem", o qual foi arrojado contra as pedras do molhe exterior do porto, podendo ser o mesmo considerado irremediàvelmente perdido. O vapor era de propriedade da Cia. de Navegação Delmar de Buenos Aires e navegava sob o comando do capitão Mariano Zaldiva. O navio estava carregado de maçãs, peras, palhas para vassouras, couros de ovelhas destinadas ao porto do Rio Grande e Porto Alegre, transportando ao todo 7 mil caixas de frutas. Integrava, também, a carga do "Quequem" carregamento de trigo para São Francisco do Sul, em Santa Catarina. O navio sinistrado fazia a rota Buenos Aires-Porto Alegre, e foi construido na Inglaterra em 1921.

Criticas & Sugestões

APELAM PARA A PREFEITURA

Na rua Oricá, em Braz de Pina, segundo os moradores da mesma, vem faltando água há vários dias. Ao que dizem, isso se dá por culpa exclusiva do "manobreiro", que não liga a menor importância ao seu dever e pouco se importa que a água falte. Dessa forma, lançam um apêlo ao orgão competente, da Prefeitura do Distrito Federal, no sentido de que seja regularizada a situação, que já se torna insustentável.

Os resultados dos concursos oficiais

Ontem, no Departamento de Turismo da Prefeitura realizou-se a reunião das várias Comissões Julgadoras dos diversos desfiles oficiais, que apresentaram os seguintes resultados:

GRANDES SOCIEDADES

	Pontos
1.º lugar — TENENTES DO DIABO	710
2.º lugar — DEMOCRATICOS	626
3.º lugar — SOSSEGO	564
4.º lugar — CARIOCAS	556
5.º lugar — FENIANOS	525
6.º lugar — TURUNAS DE MONTE ALEGRE	477
7.º lugar — PIERROTS DA CAVERNA	406

FREVOS

	Pontos
1.º lugar — LENHADORES	84
2.º lugar — PÁS DOURADAS	80
3.º lugar — MISTO VASSOURINHAS	73
4.º lugar — BATUTAS DA CIDADE MARAVILHOSA	60
5.º lugar — MISTO TOUREIRO	50
6.º lugar — PRATO MISTERIOSO	28

RANCHOS

	Pontos
1.º lugar — DECIDIDOS DE QUINTINO	173
2.º lugar — UNIÃO DOS CAÇADORES	153
3.º lugar — ALIANÇA DE QUINTINO	115
4.º lugar — TOMARA QUE CHOVA	82
5.º lugar — INOCENTES DE CATUMBI	47

BLOCOS DAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

	Pontos
1.º lugar — ARSENAL DE MARINHA	364
2.º lugar — ARSENAL DE GUERRA	305
3.º lugar — D. F. S. P.	233

RESULTADO GERAL DO CONCURSO OFICIAL DAS ESCOLAS DE SAMBA, SOB O PATROCINIO DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ESCOLAS DE SAMBA

	Pontos
1.º lugar — IMPERIO SERRANO, tri-campeã do Carnaval	330
2.º lugar — APRENDIZES DE LUCAS, vice-campeã	280
3.º lugar — IRMÃOS UNIDOS DO CATETE	227
4.º lugar — FLORESTA DO ANDARAÍ	220
5.º lugar — IMPERIO DA TIJUCA	202
6.º lugar — INDIOS DO ACAU'	189
7.º lugar — AZUL E BRANCO DO SALGUEIRO	185
8.º lugar — INDEPENDENTES DO LEBLON	174
9.º lugar — UNIDOS DO ENGENHO VELHO	156
10.º lugar — MOCIDADE DE UM PARAISO	148
11.º lugar — CAPRICHO DO CENTENARIO	145
12.º lugar — ESTRELA DE OURO	137
13.º lugar — INDEPENDENTES DO RIO	134
14.º lugar — PARAISO DA MOCIDADE	128
15.º lugar — UNIÃO DE VAZ LOBO	120
16.º lugar — UNIDOS DE SANTO AMARO	119
17.º lugar — UNIDOS DO GRAJAÚ	109
18.º lugar — UNIÃO DOS CASADOS e UNIDOS DO SALGUEIRO	105
19.º lugar — UNIDOS DO OUTEIRO	95
20.º lugar — VITORIA DE BENTO RIBEIRO e ACADEMICOS DO ENGENHO DA RAINHA	89
21.º lugar — UNIDOS DO PECADO	86
22.º lugar — IMPERIO DA COLINA	83
23.º lugar — ORGULHO DE CORDOVIL	79
24.º lugar — CORAÇÕES UNIDOS DA FAVELA	78
25.º lugar — FLOR DO LINS	76
26.º lugar — UNIDOS DO ITAMBY	74
27.º lugar — UNIDOS DE KOSMOS	60
28.º lugar — IMPERIO DO SAMBA e SEM VOCÊ VIVO BEM	54
29.º lugar — UNIDOS DA LAGOA	53
30.º lugar — UNIDOS DA BARÃO DE PETRÓPOLIS	49
31.º lugar — UNIÃO DOS TOPAZIOS	44
32.º lugar — UNIDOS DOS TELEGRAFOS	43
33.º lugar — CORAÇÃO DA LIBERDADE	38
34.º lugar — DE NÓS NINGUEM ESQUECE	29

RECLAMAÇÃO AO PREFEITO

Os foliões retardatários que, ao amanhecer do dia 20 se encontravam deitados nos gramados próximos ao Ministério da Guerra, inclusive os que circundam a estátua do Patrono do Exército, foram despertados de modo original por três guardas da polícia municipal, que sem dizerem palavra lhes foram aplicando pancadas com os seus casse-têtes diante de protestos dos que presenciaram a inqualificável agressão.

Levamos o fato ao conhecimento do general Mendes de Morais, certos de que S. Excia. mandará apurar a quem cabe a responsabilidade do abuso e aplicará a sanção que o mesmo requer.

Trágica capotagem

S. LUIZ, 22 (Asapress) — Um caminhão completamente cheio com pessoas que se dirigiam para uma festa carnavalesca, ao passar na praia de Aracagi entrou numa poça d'água e capotou espetacularmente virando em seguida. Sete passageiros ficaram gravemente feridos. O motorista e um seu colega que viajavam na boléia do caminhão morreram esmagados.

José Prudêncio, o criminoso, que está bastante ferido

Matou aquele que o salvara

DRAMATICO EPISÓDIO FORJADO PELO ALCOOL

Fiscal Alvaro Farinha Gonçalves, a vitima

Bastante alcoolizado, o rapaz Adelino Simões Cardoso, português, de 22 anos, empregado da Companhia Antártica, residente à rua dos Arcos, n. 74, atirara-se, na noite de anteontem, à praia das Virtudes. Estava prestes a morrer afogado, quando o guarda Manuel de Lima e o fiscal Alvaro Farinha Gonçalves, ambos do Departamento de Vigilância da Prefeitura, resolveram salvá-lo. A muito custo o conseguem, dominando o ébrio, homem bastante forte. E, como apresentasse escoriações pelo corpo, tornava-se necessário conduzi-lo ao Posto Central da Assistência.

Adelino, no entanto, recalcitra. Esbraveja, grita e ameaça, recusando os necessários socorros. O capitão Couto, atraído pela aglomeração que se fizera em tôrno do jovem luso, acorre ao local. Determina que um caminhão da Prefeitura conduza Adelino ao PCA. Depois de grande trabalho, o rapaz é colocado no veículo, que roda para a praça da República.

No interior do caminhão, Adelino continuava rebelde. Quando a viatura se encontrava próximo ao HPS, êle tenta pular da carroseria. O fiscal Alvaro Farinha Gonçalves procura evitar. Recebe, nessa ocasião, violento ponta-pé, sendo lançado para fora do auto-transporte.

Adelino Simões Cardoso, o assassino

Na queda, o infeliz fraturou o crânio e a perna esquerda, além de ter sofrido contusões e escoriações generalizadas. O motorista pára o carro. Alvaro é recolhido e, também, conduzido para o Posto, onde, minutos após, veio a falecer. O corpo do infeliz fiscal, que era casado e residia na rua Frei Caneca, n. 131, quarto n. 1, foi removido para o necrotério.

Adelino, após ser medicado, foi levado para o 10.º D. P., sendo aí autuado em flagrante.

Homicídio na Barra da Tijuca

O MILITAR ATIROU NOS AÇOUGUEIROS

Na manhã de terça-feira última, na Barra da Tijuca, brutal cena de sangue teve lugar, em consequência da qual, um homem perdeu a vida.

Segundo apurou a Policia do 26.º Distrito Policial, sete açougueiros se banhavam naquele local; à tiros de revólver por José Guimarães Bijos, capitão da F.A.B..

O morto chamava-se Moacir Lopes, contava 34 anos e residia à rua das Laranjeiras, 377. Os demais feridos são os seguintes: Edmundo Borges do Rêgo, de 18 anos, domiciliado à rua do Catete, 329, sobrado, e José Machado, de 43 anos, casado, morador à rua Francisco Otaviano, 93.

Apurou também a Policia que o grupo agredido reagiu, ferindo levemente Cristovão Colombo Lisboa, coronel do Exército, que acompanhava o capitão e a esposa deste.

Matou para não morrer

Cravou o formão no ventre do antagonista que o anavalhara

Violenta cena de sangue, teve lugar na noite de segunda-feira última, num café próximo ao Estádio do América Futebol Clube, na rua Campos Sales, 118.

Por questões de serviços desavieram-se os operários Raimundo Marques, de 31 anos, solteiro, residente no próprio local de trabalho, uma obra no A.F.C., e seu colega José Prudêncio, de 41 anos, casado, residente à rua Engenheiro Trindade, 13, em Campo Grande.

Raimundo, empenhando uma navalha, avançou para o antagonista, desferindo-lhe seguidos golpes.

Já com o corpo ensanguentado, na iminência de ser assassinado, José Prudêncio dá de mão a um formão, embebendo-o no ventre de seu adversário, que tombou mortalmente ferido.

Uma ambulância transportou os feridos para o H.P.S., tendo Raimundo falecido ao dar entrada naquele nosocômio. José Prudêncio, ali ficou internado, sendo considerado grave o seu estado.

A polícia do 15.º Distrito tomou conhecimento do fato.

Raimundo Marques, o assassinado

HUMOR SEM LIMITE — Durante o carnaval, os foliões inspiram-se nos mais estravagantes motivos para se apresentar fantasiados. Vejam só êste que aparece acima. E' um enfêrmo, todo envôlto em gases. Nem sempre as fantasias exprimem alegria, e sim traduzem, do interior para o exterior, tôda a tragédia que domina o espirito de pessoas, que buscam no carnaval esquecer as suas dores e as suas misérias. Mas o reinado de Momo é efêmero, atômico. — Rápido. A alegria passa. E a dor fica, associada à miséria. —

DOLOROSA TRAGÉDIA

MATOU A PROPRIA MAE COM O REVOLVER DO FUTURO CUNHADO

De dolorosa tragédia foi palco, à madrugada de ontem, um lar humilde no subúrbio de Bangu. Um menor, acidentalmente, matou a bala a sua própria mãe.

COMO OCORREU O FATO

Era já de madrugada. Na casa n.º 16-A, à rua Capitão Felismino, todos estavam acordados: o sr. Carlos Leonor Leitão, sua espôsa Izolina e seus filhos Ruth, Arlete e Celindo, de 18, 17 e 11 anos, respectivamente. Lá também se encontrava o soldado do 5.º Batalhão da Polícia Militar Ataíde Bebiano de Oliveira, noivo de Arlete, e que, com ela, havia regressado de uma festa carnavalesca.

O militar, logo após chegar, tirou o cinto onde se achava sua pistola. E, enquanto foi ao interior da casa, Celindo entendeu de pegar na arma. Levado pela natural inexperiência de sua idade, acionou o gatilho. Um tiro partiu, indo o projetil atingir a sra. Izolina, à altura dos rins. A pobre mulher poucos instantes teve de vida.

COMUNICAÇÃO A POLICIA

A cena que se verificou foi indescritível. Ao ver sua pobre mãe tombar, o garoto atirou-se sôbre ela desesperadamente. E todos fizeram o mesmo. Chorando angustiadamente, lamentavam o sucedido, expirando a infortunada senhora sob as lágrimas de seus filhos e espôso. Este, momentos após o desenlace, deu ciência do mesmo ao comissário Asdrubal, de plantão na Delegacia do 27.º D.P., que, prontamente, compareceu ao local, tomando as providências de sua alçada, fazendo, inclusive, as necessárias sindicâncias para provar o acidente. O corpo de Izolina, com guia assinada por aquela autoridade, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

MATOU POR PIEDADE

JULGAMENTO DO MEDICO QUE PRATICOU A EUTANASIA

MANCHESTER, New Hempshire, 22 (INS) — Um juri composto totalmente por cinco homens foi completado hoje para julgar o dr. Hermann N. Sander, médico de 41 anos, acusado de haver dado "morte piedosa", em 4 de desembro do ano passado, à sra. Abia C. Barreto, enferma de câncer.

PROJETO DE LEI

ALBANY, Nova Jersey, 22 (INS) — Na Assembléia Legislativa do Estado se apresentou um projeto de lei estipulando que os médicos partidários da morte por piedade deverão informar aos seus pacientes. São autores do projeto o senador William Conrad e o deputado William Clancy, ambos democratas.

O menor caiu no poço

EM S. JOÃO DE MERITI

Na segunda-feira última, Oscar Pereira da Silva compareceu à Delegacia de S. João de Meriti, declarando que seu filho, Juarez, de 10 anos de idade, havia desaparecido de casa. Ontem, no local denominado Vilar dos Teles, em um poço ali existente, pessoas quando apanhavam água, notaram que no fundo havia algo de anormal. Mais tarde com auxilio de um gancho içaram então o corpo do menor.

O fato foi comunicado ao delegado Artur Costa que requisitou por sua vez um médico legista. A respeito foi aberto inquérito para apurar devidamente o que motivou a morte do infeliz garoto.

MORTE TRAGICA DE UM ENGENHEIRO

CAIU DO TERCEIRO ANDAR DO PRÉDIO EM QUE RESIDIA

O dr. Rui Ferreira Jardim, conhecido engenheiro e técnico em afinação de piano, sábado, à noite, compareceu ao baile carnavalesco realizado no "Grajaú Tênis Clube", acompanhado de sua espôsa, sra. Mariana da Natividade Cordoba Jardim, e de sua filha, a srta. Ana Maria.

Alta madrugada, regressaram à residência, à rua Borda do Mato, n.º 114, apto. 301. O dr. Jardim estava um pouco alcoolizado. E, nesse estado, resolveu debruçar-se na janela de seu apartamento. Ao fazê-lo, perdeu o equilibrio, caindo ao solo e ferindo-se gravemente. Sua espôsa, aflita, imediatamente, solicitou os socorros da Assistência, indo apanhá-lo uma ambulância, que o conduziu para o H.P.S. Nesse nosocômio, não obstante os esforços médicos empregados, o infortunado engenheiro veio a falecer.

O comissário Frederico de plantão na Delegacia do 18.º Distrito Policial, ao ter conhecimento do trágico acidente, tomou as providências de sua alçada, determinando a remoção do corpo para o Instituto Médico Legal.

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 4
TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-6079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5486, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5486. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965.

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-6905.

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

Instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura elevada. Ventos de sul para Leste, frescos.

Maxima ocorrida 32,0. Minima, 23,3.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará hoje os funcionários tabelados no 1.º dia util:

Funcionários: Presidência da República e orgãos subordinados. Presidência da República — Departamento Administrativo do Serviço Público — Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica. Comissão Especial de Faixa de Fronteira — Conselho de Segurança Nacional — Comissão Especial de Faixa de Costeira — Congresso Nacional: Camara dos Deputados — Senado Federal — Tribunal de Contas: Ministros — Auditores — Promotor e Adjunto de Procurador — Diretores — Funcionários.

PODER JUDICIARIO

Supremo Tribunal; Tribunal Federal de Recursos; Tribunal de Justiça; Juizes de Direito; Juizes Substitutos; Tribunal de Juri; Juizo Privativo de Acidentes no Trabalho; Tribunal Superior do Trabalho; Tribunal Regional do Trabalho — 1.ª Região; Juntas de Conciliação e Julgamento.

MINISTERIO DA FAZENDA

Ministério da Fazenda — Diretor Geral da Fazenda Nacional. — Chefe de Gabinete do Ministro e Diretores e Chefes de Repartições. — Gabinete do Ministro da Fazenda. — Conselho Técnico de Economias e Finanças. — Seção de Estudos Econômicos e Financeiros. — Comissão de Financiamento da Produção. — Diretoria Geral da Fazenda Nacional. — Procuradoria Geral da Fazenda Pública. — Serviços do Patrimônio da União — Palácios Presidenciais. — Serviço do Pessoal. — Diretoria da Despesa Pública. — Serviço de Comunicações. — — Diretoria das Rendas Internas. — Diretoria das Rendas Aduaneiras. — Contadoria Geral da República. — Contadoria Geral da República. — Divisão do Material. — Administração do Edificio da Fazenda. — Departamento Federal de Compras. — Divisão de Obras. — Diversos. — Divisão do Imposto de Renda. — Delegacia Regional do Imposto de Renda. — Delegacia Regional do Impôsto de Renda. — Laboratório Nacional. — 1.º Conselho de Contribuintes. — Conselho Superior de Tarifa. — Serviço de Estatistica Econômica e Financeira. — Recebedoria do Distrito Federal. — Recebedoria do Distrito Federal. — Recebedoria do Distrito Federal. — Recebedoria do Distrito Federal. — Agentes Fiscais do Imposto de Consumo. — Caixa de Amortização. — Caixa de Amortização. — Funcionários em disponibilidade do Ministério da Fazenda.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

(titulados, mensalistas e contratados)

Gabinete do Ministro da Agricultura. Diretoria Geral do Departamento de Administração

Divisão de Obras. — Consultoria Juridica. — Divisão do Material. — Divisão do Orçamento. — Divisão do Pessoal. — Serviço de Comunicações. — Instituto de Quimica. — Serviço de Estatistica da Produção. — Serviço de Documentação. — Serviço Florestal. —Serviço de Proteção aos Indios. — Serviço Florestal-Jardim Botânico. — Serviço de Informação Agrícola. — Conselho Nacional de Proteção aos Indios. — Conselho Florestal Federal.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Gabinete do Ministro da Educação. — Comissão Nacional do Livro Didático. — Conselho Nacional de Educação. — Conselho Nacional de Serviço Social. — Departamento Nacional de Educação. — Divisão de Educação Extra-Escolar. — Divisão de Educação Fisica. — Diretoria do Ensino Comercial. — Diretoria do Ensino Industrial. — Diretoria do Ensino Secundário. — Diretoria do Ensino Superior — Serviço de Comunicações — Serviço de Documentação. — Diretoria do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional. — Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. — Departamento de Administração Biblioteca. — Departamento de Administração-Diretoria Geral. — Departamento Nacional de Saúde — Divisão do Material. — Divisão de Obras. — Divisão de Orçamento. — Divisão de Organização Hospitalar. —Divisão de Organização Sanitária. — Divisão do Pessoal. — Divisão do Pessoal (social). — Curso Técnico de Minas e Metalurgica. — Curso Técnico de Quimica. — Serviço de Administração da Sêde. — Serviço Federal de Bio-Estatistica.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Gabinete do Ministro da Justiça. — Departamento de Administração. — Diretoria Geral. — Divisão do Material. — Divisão do Orçamento. — Divisão do Pessoal. — Divisão de Obras. — Serviço de Comunicações. — Portaria e Garage. — Consultório Geral da República. — Procuradoria Geral da República. — Procuradoria da República do Distrito Federal. — Procuradoria Geral do Distrito Federal.

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO

(Pessoal Titulado)

Gabinete do Ministro do Trabalho —Departamento de Administração. —Divisão do Pessoal. — Divisão do Material. — Serviço de Comunicações. — Administração do Palácio do Trabalho. — Serviço Atuarial — Conselho Superior de Previdência Social. — Departamento Nacional de Previdência Social. — Departamento Nacional de Imigração.— Diretoria. — Directoria de Imigração. — Comércio. — Seção de Administração Departamento Nacional de Industria e Comércio — Seção de Administração. — Divisão de Cadastro e Fiscalização. —Divisão de Registro de Comércio. — Junta de Corretores de Mercadorias do Distrito Federal. — Divisão de Expansão Econômica. — Departamento Nacional da Propriedade Industrial. — Divisão de Privilégios — Divisão de Marcas. — Conselho de Recursos. — Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização: — Diretoria. — Inspetoria Nacional do Trabalho — Diretoria Geral. — Divisão de Fiscalização. — Divisão de Organização e Assistência Sindical. — Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho. — Serviço de Identificação Profissional. — Instituto Nacional de Tecnologia. — Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho. — Serviço de Documentação. — Conselho de Recurso da Propriedade Industrial. —Delegacia do Trabalho Maritimo. — Comissão do Salário Mínimo.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Gabinete do Ministro da Viação. — Departamento de Administração. — Divisão do Pessoal. — Divisão de Orçamento. — Divisão do Material. — Serviço de Comunicações. — Serviço de Documentação. — Seção de Segurança Nacional. — Conselho Nacional de Minas e Metalurgia — Departamento Nacional de Obras de Saneamento. — Departamento Nacional de Iluminação e Gás. — Portaria.

FEIRAS-LIVRES

Hoje: Praça Serzedelo Corrêa — em Copacabana; Largo dos Leões; Praça Condessa de Frontin — no Rio Comprido; Rua Francisca Vidal — nos Pilares; Rua Maia Lacerda — no Estacio de Sá; Praça Barão de Drumond — em Vila Isabel; Praça Rio Grande no Norte — no Engenho de Dentro; Praça Progresso — em Olaria; Rua Gaspar Vigna — na estação de Cavalcanti; Largo do Pechincha — na Vila Valqueire.

DENTADURAS PERFEITAS
MÉTODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

Diga a sua Dúvida

Respostas

Jorge Washington (Rio).

(1) "Ficam convidados a intervirem na luta... Esse intervirem é forma pessoal?"

E'; de terceira pessoa do plural.

Seria mais elegante o emprêgo da forma impessoal.

(2) "E por êles foi dito que nada teem a reinquirir. Esse reinquirir não é forma impessoal? Penso que, se disséssemos reinquirirem estaria errado."

E' forma impessoal. Se disséssemos reinquirirem ficaria, errado não, deselegante.

Eu diria: nada têm que reinquirir.

Waldemar Gomes (Rio).

De acôrdo com a grafia simplificada, está certa a palavra exibir, como escreveu o Sr.

J. Pinheiro Caldas (Rio).

(1) "E' êrro dizer "hoje é vinte do mês", só devendo dizer-se "hoje são vinte do mês"?

Não considero êrro dizer-se "Hoje é vinte do mês", pois a compreensão nada sofre.

Os que falam e escrevem com apuro fazem, porém, a concordância do verbo ser com o predicativo no plural.

(2) "Como se deve dizer: Chamei F. a atenção", "Chamei a atenção F." ou "Chamei a atenção de F."?

As três frases não são equivalentes. Uma coisa é chamar alguém a atenção e outra chamar a atenção de alguém.

Chamar à atenção é advertir e chamar a atenção é despertar a aplicação dos sentidos.

Falta a crase do a nas duas primeiras.

José Pereira Rêgo (Rio).

"O meu sangue e o dos meus companheiros servirá de protesto... Que diz o professor da concordância (cuidado com a falsa relação), nessa frase, do verbo servir?"

Digo que ficaria mais elegante servirão.

ANTENOR NASCENTES

QUE BATATA!...

Pesa nove quilos e setecentas gramas e por várias horas prendeu a atenção do morro da Favela



O portuário Manoel Francisco da Silva e a batata doce que colheu

Sábado à tarde, quando, cá em baixo, a cidade inteira se entregava à S.M. Momo I, gloriosamente reinante, lá no Morro da Favela alguem quis ser mais objetivo e pôs-se a arrancar batatas.

E tanto arrancou que em dado momento viu sair da cova estreita uma avantajada representante da familia das convolvuláceas, pesando nada menos de nove quilos e setecentas gramas.

Ninguém acreditava que aquilo fosse uma simples batata dôce e a casa do portuário Manoel Francisco da Silva, no Largo do Cruzeiro, 533, num certo momento, atraiu a curiosidade do morro, pois era batata demais...

Ontem, quarta-feira de cinzas, quando a cidade voltou às coisas mais sérias, o dono do achado pôs o dito num jornal velho e veio à MANHÃ mostrar o que produziu seu quintal, de pedra e areia.

Nosso fotografo imortalizou, num instantaneo, o "big" tuberculo, prova irrefutavel de que neste Brasil, "plantando dá..."

Ligação direta Porto Alegre-Passo Fundo

Obras de vulto está realizando o Ministério da Viação no Rio Grande do Sul — A eletrificação da Viação Férrea — O presidente da República inaugurará o trecho entre Cai e Montenegro — Fala à imprensa o ministro Clovis Pestana

Falando aos representantes da imprensa, credenciados em seu gabinete, sôbre as importantes obras que o Ministéria da Viação vem realizando no Rio Grande do Sul, o ministro Clovis Pestana prestou as seguintes declarações:

— "As obras que o Ministério da Viação está executando diretamente ou em colaboração com o govêrno do Estado estão intimamente ligadas à solução de velhos e angustiantes problemas do nosso Estado.

Redução superior a 300 km entre Porto Alegre e Passo Fundo

"Assim, por exemplo, o da Viação Férrea. Ninguem ignora que só com a correção do se utraçado e sua eletrificação será possivel o reerguimento do principal meio de transporte do nosso Estado.

Com a construção da ligação direta Porto Alegre - Passo Fundo, em que estão trabalhando ativamente seis empreiteiros, obteremos uma redução superior a 300km. no percurso ferroviário entre a região Noroeste e a capital do Estado.

O primeiro trecho entre a estação Caí, da Variante do Barreto, e Montenegro deverá ser inaugurada ainda pelo presidente Dutra.

Variantes Pedras Altas e a de João Rodrigues

Na linha Bagé-Rio Grande, trabalha-se intensamente na construção da variante de Pedras Altas, com cem quilometros de extensão, cujo primeiro trecho deverá ser inaugurado ainda no corrente ano. Com a execução dessa variante desaparece o trecho em que o tráfego ferroviário fica inteiramente congestionado nas épocas de maior movimento. Proporcionará, além disso, grande economia no transporte resultante da melhoria consideravel das condições técnicas. Outra variante de grande significação ecoûmica é a de João Rodrigues em prosseguimento de grande significação econômica é a de João Rodrigues, em prosseguimento da variante do Barreto, na linha tronco Porto Alegre - Santa Maria e que até o fim do govêrno do presidente Dutra deverá estar com os trabalhos bem adiantados.

Concluidas as obras da estrada de ferro Pelotas-Canguçú

Ainda nesse setor ferroviário, devo por em destaque a realização do Ministério da Guerra com verbas do Ministério da Viação. O 1.º Batalhão Ferroviário concluiu as obras da estrada de ferro Pelotas-Canguçú, com setenta quilometros de extensão, e até o fim do corrente ano deverá concluir mais cem quilometros entre Bento Gonçalves e Vacaria e entre São Luiz e Cerro Largo.

Execução do Plano Walter Jobim

Para a execução do Plano Walter Jobim de produção e destribuição de energia elétrica, valiosissima tem sido a contribuição do govêrno do presidente Dutra.

A barragem do Capingui está concluida. As obras da barragem do Salto e do respectivo tunel deverão estar terminadas em setembro próximo. Com verbas do Ministério da Viação estão sendo construidas pela Comissão de Energia Elétrica do Estado as barragens de Ivan, Ijuizinho, Saltinho, Guarita e Forquilha, cujas obras poderão ser inauguradas dentro de poucos meses.

A barragem da Ernestina já está em construção. Ainda este ano deverão ser iniciadas as obras da barragem e do tunel do Salto Grande do Jacuí, assim como os trabalhos da Usina Termoelétrica de Candiota, que fornecerá energia para a eletrificação da linha da Viação Férrea entre São Sebastião e Rio Grande, passando por Bagé e Pelotas cujos centros urbanos e zonas rurais serão tambem abastecidas com energia elétrica, utilizando-se o carvão de Candiota. Quanto ao início das barragens do Blang, em São Francisco de Paula, e da Canastra, em Taquara, está dependendo do pronunciamento da Comissão Estadual de Energia Elétrica.

As obras do porto de Santa Vitória

No setor portuário, inauguraremos êste ano as obras do pôrto de Santa Vitória e grande parte do novo cais de Porto Alegre. Os trabalhos de defesa contra inundações da Vila Niteroi, da Capital do Estado e de Pelotas ficarão em grande parte concluidos, assim como os de recuperação do banhado do Taim, nos Municipios de Rio Grande e Santa Vitória.

No setor rodoviário, inauguraremos até o fim do corrente ano as rodovias Osório-Torres, Bagé-Aceguá e grandes trechos das Estradas Quinta-Santa Vitória, Pôrto Alegre-Uruguaiana, Porto Alegre-São Leopoldo e Porto Alegre-Jaguarão.

Pavimentação entre São Leopoldo e Caxias

Também deverá ficar quase concluida a pavimentação asfáltica entre São Leopoldo e Caxias, que deverá em seguida prosseguir na direção de Vacaria.

A rodovia Passo Fundo-Lagoa Vermelha-Vacaria está pronta para ser inaugurada. Foi construida pelo Ministério da Guerra com verbas do Ministério da Viação.

A grande ponte de concreto armado sôbre o rio Ibicuí, no Passo Novo, deverá ser tambem inaugurada até o fim do corrente ano. Está sendo construida pelo D.A.E.R. com recursos fornecidos em partes iguais pelos govêrnos Federal e Estadual.

Até o fim do corrente ano deverão ser inaugurados os prédios para as agências dos Correios e Telégrafos em 25 cidades do nosso Estado.

É possivel que ainda possamos concluir pequenos trechos das rodovias Pelotas-Bagé e Uruguaiana-Barra do Quaraí, assim como da pavimentação asfáltica da rodovia Pelotas-Rio Grande.

O asfaltamento da Uruguaiana ao Campo da Aviação ficará, com toda a certeza, pronto até o fim do corrente ano.

Quanto às obras da rodovia transbrasiliana deverão ser iniciada ainda êste ano, entre Livramento e São Gabriel e entre Santa Maria e Cruz Alta.

Temos esperança de deixarmos bem adiantados os trabalhos de retificação e saneamento de arroios em Novo Hamburgo, Taquara, Ijuí, Santa Maria, Alegrete, São Gabriel, Bagé e Porto Alegre (Riacho), assim como os de recuperação do banhado do Colégio em Camaquam. Temos esperança, também, de que até o fim do corrente ano estejam em rápido andamento os trabalhos do Tunel Presidente Dutra, entre Pôrto Alegre e Guaiba".

Outras realizações no Rio Grande do Sul

Concluindo disse o Ministro Clovis Pestana:

"Com as obras que o governo Federal está realizando no Rio Grande do Sul, nos principais setores do Ministério da Viação, como sejam estradas de ferro e de rodagem, portos, energia elétrica, recuperação de banhados, proteção de cidades contra inundações mediante diques, retificação de cursos dágua e barragens, o presidente Dutra figurará na história como o primeiro presidente da República que enfrentou com decisão os grandes problemas do Rio Grande do Sul.

Poucos anos após a conclusão dessas obras e como resultado da sua repercussão nos setores econômicos e sociais atingirá o nosso Estado um tal grau de prosperidade que por mais otimistas que sejamos ainda ficaremos aquem da realização.

Só sua repercussão na vida econômica e social do nosso Estado será qualqued coisa de fantástico".

GENERAIS EM VISITA AOS CAMPOS PETROLIFEROS

Percorreram os campos de Candeias, os tanques de armazenamento do petróleo e o oleoduto para conduzí-lo à refinaria de Matatipe



O general João Carlos Barreto, engenheiro Pitrio Catanhede, general Fiuza de Castro, jornalista Fausto G. Almeida, general Bandeira de Melo e general Cesar Obino, observam as obras de construção da refinaria; e, à direita, um aspecto das torres de fracionamento da grandiosa obra já montadas para entrar em funcionamento em outubro.

Após percorrerem as instalações da refinaria que o Conselho Nacional do Petróleo está instalando em Mataripe, na Bahia, onde observaram também os tanques, fabricados com chapas e perfis da Usina de Volta Redonda, e que estão sendo montados por firmas especializadas nacionais, tanques esses com uma capacidade total de 140 mil barris de 159 litros, os generais do Exército Salvador Cesar Obino, Alvaro Fiuza de Castro, Cândido Caldas, Djalmas Siqueira de Menezes, Fernando Sabóia Bandeira de Melo e os coroneis Luiz Corrêa Barbosa e Altair de Queiroz seguiram para Candeias, cujo campo, juntamente com o de Itaparica, possui reservas para abastecer a refinaria durante vinte e cinco anos, nas proporções de 80 e 20 por cento. Os capacetes protetores distribuidos a essas autoridades foram logo postos a prova pelo general Obino, evitando um choque com um andaime, mas os operários frequentemente verificam a sua grande utilidade, quando ferramentas caem das altas tôrres em suas cabeças, sem produzir ferimentos. O general João Carlos Barreto, presidente do C.N.P., no caminho, lhes mostrou, já instalado, numa extensão de 4 quilômetros, o oleoduto de 6 polegadas que conduzirá o óleo de Candeias para a refinaria de Mataripe. Em seguida tiveram oportunidade de vêr uma demonstração de geo-fisica pelo sistema de reflexão. A comitiva, acompanhada pelos técnicos Pedro Moura, Plinio Catanhede, Luiz Meira de Vasconcelos Chaves, Leopoldo Américo Miguez de Melo, Antonio Seabra Moggi e Stefan Prochonik, chegou ao pôço surgente C28, que tem capacidade para mais de mil barris diários, onde assistiu um játo a pressão natural.

Um bilhão de metros cúbicos de gás

Observando os serviços de prospeção das camadas do sub-solo, que óra se realizam por meio de modernissimos equipamentos de procedência americana, os generais estiveram também no poço C-1, perfurado em 1941, com capacidade apenas de 15 barris diários, mas que constitui um marco histórico naquelas paragens por ter sido o primeiro produtor descoberto. Em seguida assistiu-se uma operação de bombeamento do óleo. Junto ao C-15, que é produtor de gás, de alta pressão e grande poder calorifico, o general Barreto explicou que as nossas reservas totalizam cêrca de um bilhão de metros cúbicos. Outra novidade foi a visita aos tanques para armazenamento do petróleo brasileiro, com bacias de proteção para evitar que se esparrame pelos campos, no caso de explosão. Por último foi visitada a mais nova perfuração que se vem fazendo no campo de Candeias, e cujos trabalhos haviam sido iniciados uma hora antes, completando-se, assim, tôdas as fases principais dos trabalhos que o C.N.P. ali executa, com grande intensidade.

Reserva de 25 milhões de barris de óleo

No acampamento de Candeias o presidente do C. N. P. ofereceu um almoço aos visitantes, tendo, nessa ocasião, feito uma breve exposição dos trabalhos, manifestando de inicio o seu agradecimento pela presença ali de tão altas patentes do nosso Exército, fato que constituia um acontecimento de grande importancia pelo significado daquela visita. No seu relato o general João Carlos Barreto informou que o C. N. P. já perfurou 150 poços na Bahia, dos quais 91 são produtores de óleo, 14 de gás e 45 sem resultados. Pelas pesquisas realizadas conta o Conselho Nacional de Petróleo com uma reserva recuperável e provada de óleo da ordem de 25 milhões de barris de 159 litros, além de um campo de gás com capacidade de um bilhão de metros cúbicos. As possibilidades da zona petrolitera do Reconcavo, que continua a ser investigada pelo C. N. P., talvez atinjam um total aproximado de 50 milhões de barris de óleo. Já há uma produção potencial, nesses poços perfurados, de 7 mil barris por dia, que assegurarão uma produção efetiva superior aos 2.500 barris, ou seja, cerca de 400 mil litros, que a refinaria de Mataripe vai consumir podendo, com isso, abastecer os Estados da Bahia, Alagoas, e Sergipe.

Depois de uma série de considerações, tendo se referido à qualidade do óleo e suas caracteristicas, disse o general Barreto que as obras definitivas de montagem, da refinaria começaram a 15 de agosto de 1949, estando o seu funcionamento previsto para outubro do corrente ano. Para isso trabalham intensamente, cerca de 1.200 operários, mas o funcionamento da mesma exigirá apenas 150.

A refinaria usará água salgada para refrigeração, num volume de 7.250 galões por minuto, ou seja, 27.300 litros por minuto. Para fornecimento de vapor e outros fins, será usada água doce, num volume de 300 galões por minuto, ou seja, cerca de 1.100 litros por minuto. Os tanques da refinaria estão projetados com capacidade suficiente para armazenar um volume de petróleo bruto correspondente a trinta dias de operação e, para produtos acabados, um volume correspondente a 15 dias.

Escola para técnicos

A refinaria de Mataripe, é destinada a promover a industrialização do petróleo brasileiro e ao mesmo tempo, servir de escola de técnicos, do que muito necessitará o Brasil, com o desenvolvimento do programa do Govêrno, para a instalação de refinarias de maior capacidade, como a de 45 mil barris diários, que se construirá em Cubatão.

Concluiu, ressaltando a dedicação e a competência dos técnicos e operários, que servem com entusiasmo e patriotismo ao C. N. P., e à refinaria.

A caravana de generais, que viajara para Mataripe em lancha especial do C. N. P., retornou a Salvador em trem da V. F. F. Leste Brasileiro e para esta capital em avião da carreira.

O CARNAVAL NOS ESTADOS

Decadência em S. Paulo e maior animação em Pernambuco

S. PAULO, 20 (Asapress) — O Carnaval de rua êste ano em S. Paulo, apesar do bom tempo reinante, experimentou uma sensivel decadência. Não foi muito grande pelas ruas a animação, em comparação com os anos anteriores, talvez em virtude da falta de ajuda da Prefeitura. Os blocos e ranchos não emprestaram aos festejos a mesma alegria dos carnavais passados. Entretanto, nos salões grande foi a animação, havendo inúmeros bailes, promovidos por diferentes clubes. Os auto-falantes instalados pela Avenida São João, ao que vimos, se preocupam mais com os anúncios comerciais do que com as músicas de carnaval.

EM JOAO PESSOA

JOAO PESSOA, 22 (Asapress) — O Carnaval nesta capital transcorreu num ambiente de verdadeira animação, podendo-se mesmo afirmar ter sido o mais animados de todos os festejos carnavalescos já havidos nesta cidade. Observou-se, não obstante o folguedo do reinado de Momo, um número recorde de jovens que aproveitou os três dias da folia para entregar-se ao retiro espiritual.

EM S. LUIZ

S. LUIZ, 22 (Asapress) — Os festejós carnavalescos em São Luiz estiveram magnificos êste ano. Na Praça Marechal Deodoro, feèricamente iluminada, teve lugar o grande desfile dos blocos e cordões, ricamente fantasiados e vibrando de expontânea alegria.

NO PIAUI'

TEREZINA, 22 (Asapress) — O Carnaval foi menos animado aqui do que no ano passado, embora os clubes tenham realizado bailes e matinées dançantes. A jogatina e as roletas que existem em todos os recantos da cidade e o uso do lança-perfume no lenço superaram a repressão policial.

ANIMADISSIMO O CARNAVAL EM RECIFE

RECIFE, 22 (Asapress) — O Carnaval transcorreu dentro da maior ordem e liberdade possiveis. As medidas policiais moderadas, inspirando confiança, determinaram o clima de alegria reinante, não se tendo registrado excessos ou qualquer violência. O povo entregue ao delirio do frevo encheu as ruas da cidade, por onde passavam cordões, clubes pedestres, maracatus.

DESANIMADO O CARNAVAL CEARENSE

FORTALEZA, 22 (Asapress) — Ao contrário dos outros anos não teve grande animação o carnaval neste Estado. Notava-se a falta de entusiasmo do povo que assistia impassivel ao desfile dos blocos e carros alegóricos. O corso teve maior animação no terceiro dia, o mesmo acontecendo com os bailes dos clubes elegantes. Notava-se o predominio das fantasias de mulher com que os homens desfilavam. Dois fatos concorreram para diminuir o brilho dos festejos carnavalescos dêste ano no Ceará: a grave crise econômica que assoberba o Brasil inteiro e muito especialmente êste Estado e as comemorações do Ano Santo, que afastaram muitos católicos dos festejos carnavalescos. Num concurso realizado entre blocos carnavalescos instituido por emissoras locais, classificou-se em primeiro lugar o "Cordão dos Coca-Cola".

CONFUSAO DO TRÁFEGO

RECIFE, 22 (Asapress) — Durante os dias do reinado de Momo a intensidade do tráfego tem redobrado, havendo confusão no trânsito que tem resultado em vários desastres de consequências lamentáveis. Na manhã de ontem um caminhão atropelou uma menor de onze anos e filha do casal Antonio Dourado Neto, proprietário da usina Ipojuca, ocasionando-lhe a morte. O fato ocorreu na Praia da Boa Viagem, tendo causado dolorosa repercussão na sociedade pernambucana.

Música

CRÔNICAS

UM NOVO AUDITORIUM EM LONDRES — Está sendo construida no centro de Londres uma grande sala para concertos, com capacidade para 3.500 pessoas. Além desta sala, no mesmo edificio — projetado pelo arquiteto R. H. Matterd — haverá um pequeno teatro adaptado também para música de câmara, uma galeria de quadros e várias salas de recepção. O Auditorium, cujas paredes internas serão de vidro, terá uma forma retangular, com duplo revestimento das paredes externas, do teto e do chão. O espaço reservado ao côro poderá ser colocado à disposição do público. A sala não terá palco. Suspensa sôbre a orquestra, haverá uma grande tábua acústica, com pequenas fendas para permitir a iluminação direta.

Neste mesmo prédio, que margeia o Tamisa, funcionara uma pequena sala para a execução de música de câmara, ballet, cinema, representações dramáticas, etc., podendo conter 750 pessoas. Outras duas salas, de 200 e 100 lugares, serão aproveitadas para reuniões e conferências.

RICHARD STRAUSS — O compositor alemão recém-desaparecido está sendo comemorado em todo o mundo. *Ariana em Naxos* é anunciada em Amsterdam, Milão, Bruxelas, Paris, Viena e Zurich; *Electra* em Berna, Bruxelas e Viena; *O Dia da Paz*, em Bruxelas; *O Cavalheiro da Rosa*, em Antuerpia, Budapest, Linz, Londres, Paris, Nice, Viena e Estocolmo; a *Dama sem Sombra*, em Buenos Aires; *A Dama Silenciosa*, em Viena; *Salomé*, em Barcelona, Bruxelas, Gratz, Londres e Viena. A estréia absoluta da ópera póstuma de Strauss, cujo titulo ainda se desconhece, terá lugar no Scala de Milão.

A CANTORA AGNES AYRES — Já noticiamos que a cantora paulista Agnes Ayres estreou com grande êxito no Teatro Comunal de Florença, interpretando Violetta, na ópera *Traviata* de Verdi. A jovem cantora deixou nestes dias a Itália, no navio "Conte Grande", devendo chegar ao Rio no próximo dia 3 de março.

MUSICA EM MOSCOU — Os compositores soviéticos acolheram entusiàsticamente a apresentação da nova obra do maestro Dimitri Schostakowitch, o oratório *Canto da Floresta*.

Parece que esta novidade ocupa, no repertório do autor da *Sinfonia de Leningrado*, um lugar de grande destaque

O CONSTRUTOR DO PAO DE AÇUCAR — Bom: isto nada tem que ver com música; mas, para acabar alegremente estas crônicas, reproduzimos, a seguir, a noticia que encontramos numa publicação dedicada aos turistas estrangeiros (15.000 exemplares) e que nestes dias nos persegue em todos os lugares: "O Pão de Açucar é para o Rio de Janeiro o que a Torre Eiffel é para Paris, ou a Estátua da Liberdade para Nova Iorque. Linda montanha de 385 metros de altitude, é uma monumental obra do engenheiro brasileiro Augusto Ferreira Ramos".

Parabens ao engenheiro e pêsames ao autor da noticia, que, continuando seu instrutivo noticiário, explica aos estrangeiros nossos hóspedes que a altitude do Morro da Urca é 600 metros, isto é, 215 mais do que o Pão de Açucar.

R. MASSARANI

A passagem do bi-centenário de Port-au-Prince

Votos de prosperidade enviados pelo general Eurico G. Dutra — A resposta do presidente da República do Haiti — Enviado pelo govêrno brasileiro um embaixador especial às cerimônias de comemoração

O general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, enviou ao sr. Dumarsais Estimé, presidente da República do Haiti, o seguinte telegrama, por ocasião da passagem do bi-centenário de Port-au-Prince:

"Por ocasião do bi-centenário de Port-au-Prince, me é profundamente agradável apresentar à V. Ex. os meus mais sinceros votos pela crescente prosperidade da bela capital haitiana, aos quais se associam o govêrno e o povo brasileiros. Peço a v. excia. receber o sr. Oswaldo de Moraes Correia, que nomeei para me representar durante as cerimonias da comemoração, na qualidade de Embaixador em Missão Especial. (a) Eurico G. Dutra, presidente da República dos Estados Unidos do Brasil".

O presidente Dumarsais Estimé enviou ao presidente Dutra a seguinte mensagem de agradecimento:

"Tenho a honra de agradecer a v. excia. os votos que me enviou, tanto em seu nome como do povo e do governo brasileiros por ocasião do bi-centenário da fundação de Port-au-Prince. Muito agradecido em receber s. excia. na qualidade de Embaixador em Missão Especial à inauguração da Seção Estrangeira da Exposição Internacional, aproveito a oportunidade para apresentar a v. excia. os protestos da minha mais alta consideração. (a) Dumarsais Estimé, presidente da República do Haiti".

DOENÇAS NERVOSAS

DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5388.

CURIOSIDADES



ADVOGADOS

ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS

Av. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

O RESSURGIMENTO ECONÔMICO DA ALEMANHA OCIDENTAL

NAS Bolsas de Paris e Londres, conforme notícias vindas recentemente da Europa, os valores das sociedades alemãs acusam cotações em alta constante. E' isso o reflexo do rápido ressurgimento econômico da Alemanha Ocidental, fenômeno que, se oferece boas perspectivas para os alemães obrigados sob a Constituição de Bonn e para aqueles que financeiramente os auxiliam, não deixa, entretanto, de ser encarado com bastante inquietação por vários países europeus. Esses países, muitas vezes trilhando a mesma linha de produção que a da Alemanha, não conseguiram ainda, por haverem exaurido na guerra o melhor de suas energias, refazer sua estrutura econômica, ao passo que o inimigo de ontem agora os sobrepuja na luta pacífica pela conquista de mercados.

Os mercados da Dinamarca, tão familiares aos ingleses, vão passando pouco a pouco ao contrôle dos alemães. Em consequência da tremenda atividade desenvolvida nos estaleiros do Báltico, a Grã-Bretanha ficará êste ano com as suas encomendas de construção naval reduzidas pela metade. A concorrência alemã vem fechando para os britânicos os mercados europeus de veículos motorizados, instrumentos de ótica e artigos de precisão.

Em princípios do ano passado o govêrno britanico reclamou junto às autoridades norte-americanas de ocupação contra a concorrência alemã. Os norte-americanos julgaram a reclamação improcedente, alegando que a verba estodunidense para as despesas de recuperação da Alemanha era de duzentos milhões de dólares em 1948-1949, mas, como seria reduzida a novecentos milhões em 1949-1950, a diferença teria de ser coberta pelas exportações. A Alemanha precisiva exportar, fôsse o que fôsse, para onde fôsse, mesmo em detrimento da economia dos países europeus vencedores, a fim de diminuir as despesas dos Estados Unidos...

A produção de aço da Alemanha Ocidental já ultrapassa a produção francesa, e é quase cem por cento superior à dos ingleses. A produção de carvão representa o dôbro da que a França pode apresentar. Em produtos químicos e maquinaria já foram atingidos os níveis de 1936. A França, a Inglaterra, a Bélgica, a Itália e vários outros países europeus encaram com inquietação o renascimento do poderio industrial da parte ocidental da Alemanha, que, contando com cerca de quarenta e cinco milhões de habitantes, já está em condições de disputar a supremacia econômica com as principais nações do Continente.

Como será possível deter a Alemanha quando ela assegurar essa supremacia, quando novamente se sentir forte? Eis a pergunta que fazem principalmente a França e a Inglaterra. Um terço da população da Alemanha Ocidental, ou seja, mais ou menos quinze milhões, é composto de trabalhadores altamente qualificados e com um senso de organização na verdade invejável. Além disso, ganham pouco, e a produção não é onerada com os encargos da legislação de amparo à classe trabalhadora, como se dá na maioria dos países industriais da Europa. A mão de obra excepcionalmente barata vem desempenhando importante papel no afastamento dos competidores. Outro fator para a situação de privilégio que se está preparando para a Alemanha é a abundância de capitais. Além de ser preferencialmente favorecida pelo Plano Marshall, a Alemanha recebeu investimentos maciços de capitais norte-americanos.

Ora, essa situação se assemelha em muito à que se verificou a partir de 1924, quando, com a adoção do Plano Dawes, de pagamento das reparações, que criava um Comitê Aliado para defender a estabilidade da moeda, começaram a afluir grandes capitais para a Alemanha, capitais principalmente norte-americanos. Com a soma enorme de fundos para lá canalizados, foram sendo solvidos os compromissos das reparações de guerra, e ainda ficava um saldo apreciável para a movimentação da produção. No entanto, quem estava, na verdade, pagando as reparações não era a Alemanha, e sim os seus próprios credores. Quando a Alemanha se visse a braços com uma crise, e não pudesse pagar os juros dos investimentos, todo o castelo de cartas se desmoronaria. E assim, efetivamente, aconteceu. A crise agrária e a crise bancária agravaram a questão das reparações — questão que, por sua vez, pôs fim à república de Weimar, ficando, dêsse modo, favorecido o advento de Hitler.

Se, fortalecida com os auxílios que vem recebendo, não fôr atingida por nenhuma das crises por que passou anos depois da adoção do Plano Dawes, não poderá a Alemanha de amanhã muito mais fàcilmente acalentar outra vez o desejo de revanche?

Essa é uma hipótese que os aliados europeus nunca puseram de lado. Herriot, o veterano estadista francês, aludiu a essa hipótese ainda em agosto do ano passado, em palavras impressionantes, proferidas em Estrasburgo, na reunião do Conselho da Europa. Não só a mais elementar justiça, como também os fatos do passado, indicam que o ritmo de recuperação da Alemanha não deve ser mais rápido que os dos países europeus vencedores.

Política de Alagoas

VIU-SE recentemente, por ocasião do bárbaro assassinato de Policarpo Pinho, em Maceió, o estranho afã com que os elementos interessados na criação do caso de Alagoas se puseram a campo, defendendo o crime e injuriando a memória da vítima.

A cena de sangue ainda não era bem conhecida em seus detalhes e já se dizia apressadamente, com a técnica indicada para fazer efeito no seio da opinião, que o assassinato fôra cometido em legítima defesa e que o cidadão imolado na tragédia não passava de um policial da guarda de corpo do governador.

Assim os fatos eram logo e propositadamente torcidos à feição dos interêsses de uma política mesquinha e sórdida feita com a paixão e o ódio. Mas havia tanta pressa e tanto cuidado em que a verdade não fosse devidamente apurada que a maioria da Assembléia Legislativa, mandando relaxar o flagrante e soltar o criminoso, negou ao mesmo tempo a autorização constitucional para a instauração do processo. Podia realmente ter acontecido que o deputado Ozéas Cardoso tivesse sido agredido, que os seus agressores pertencessem à polícia e que êle fosse forçado a matar em legítima defesa. O que não se compreende, todavia, é o interêsse estranhamente demonstrado de sustar o inquérito, não permitir a apuração da culpa, impedir que o caso fosse levado ao conhecimento da justiça. Dir-se-ia que o inquérito policial poderia redundar numa farsa. Está bem. Mas o sumário de culpa? O que na polícia se tivesse truncado ou adulterado, no Judiciário seria restabelecido. Entretanto o que se viu foi a afronta feita à sociedade alagoana com a ordem de soltura imediata do criminoso prêso em flagrante e a determinação de ser paralisado o inquérito.

Agora, em Maceió, um novo crime de morte acaba de acontecer, dessa vez ferindo o outro lado. Com a mesma isenção com que verberamos ontem o assassinato de Policarpo Pinho, condenamos hoje o atentado em que foi eliminada a vida de João Cardoso. E do mesmo modo que achavamos que um inquérito rigoroso devia ter sido procedido para verificar a procedência das declarações de Ozéas Cardoso, achamos agora que as autoridades competentes devem levar avante as diligências necessárias para a averiguação da verdade. Negamos, entretanto, autoridade aos que defenderam o primeiro crime e ora se mostram tão indignados em face do segundo, para invocar o respeito que êles não têm pela vida humana e pela segurança dos direitos e das liberdades dos cidadãos. Da mesma forma cumprimos o dever de registrar que a opinião dos homens de bem, não contaminados pela cegueira política e pela paixão pessoal, repele in-limine e in-totum as cavilosas insinuações com que se procura envolver a autoridade do Presidente da República em fato onde sua interferência é vedada por determinação expressa da lei fundamental do país.

Adversários do Presidente defenderam a aprovação, na Constituinte, de um conjunto de dispositivos elaborados com o ânimo indisfarçável de enfraquecer o Executivo federal em face dos governos estaduais e de tornar virtualmente impossível a intervenção nos Estados por ato emanado do chefe da Nação. Como reclamam hoje a intervenção que a carta constitucional tornou inviável?

Insiste-se, por outro lado, na falsidade de que o ministro da Justiça teria declarado que, na Constituição, não há recurso para impedir os atentados individuais. Entretanto o recurso existe na lei. O remédio legal está lá expresso nos §§ 23 e 24 do art. 141, da carta de 18 de setembro. E' o apêlo ao Judiciário ao qual compete garantir os cidadãos contra as violências, as coações, a ilegalidade e os abusos de poder. Por que será, então, que os artifices do caso de Alagoas receiam tanto a Justiça? E se o caso é de intervenção porque não se apresenta no Congresso Nacional, como ameaçou o sr. Gabriel Passos, um projeto de lei decretando a medida?

Quanto ao general Eurico Dutra, êsse sabe perfeitamente o que faz e como cumprir com os seus deveres. O Presidente da República não é corregedor de governadores, nem pode exercer supletivamente atribuições que a Constituição outorga expressamente a outros poderes da União. Só mesmo a insânia pode responsabilizar o chefe da Nação pelas ocorrências policiais dos Estados ou pela prática de crimes, cuja apuração não compete, pela nossa organização jurídica e constitucional, ao poder federal.

Café da Manhã

VÔO BAIXO

O PIOR é a volta. Todos voltam a seu cotidiano — não aliviados dos seus complexos, mas principalmente aborrecidos. Dêste grande Carnaval do Ano Santo — houve quem quisesse transferi-lo! — chegam as pessoas desarticuladas de corpo e de cabeça. Comigo não houve bem desarticulação física, mas o irritado bocejo parece que está no ar, e a moleza sem pensamento me toma a alma. Mais uma vez se tocam os extremos. Voltar do prazer para o todo-o-dia — é quase como voltar do sofrimento, da guerra para a paz. A desambiência é a mesma.

Peguei o Carnaval a "vol d'oiseau", um carnavalzinho de vôo baixo, aqui pelas cercanias desta Praça da Liberdade, onde no sábado ainda houve cinema ao ar livre. Povo feliz, êste, que tem bom clima e cinema de graça. Assisti a um velho filme do Gordo e do Magro, do tempo ainda que êles tinham graça; aquela história da casa malassombrada, que começa com os dois descansando numa pescaria, porque desde 1921 não trabalhavam. A mesma praça, no domingo, na segunda e na terça durante o dia era o paraíso das crianças fantasias que confraternizavam numa alegre mistura de raças, e à noite, com alto-falante e animação, o turbilhão dos marmanjos. Homens, homens, homens, tudo dançando, com assanhamento: meninos, rapazolas, madurões. Arianos de cabelo côr de manteiga e negros lustrosos. Não entendi direito essa esquivança das moças, nem o empenho frenético dos dançarinos. Ah, sim, num dia perdido de minhas recordações — também assisti a um espetáculo parecido com êste: em Barcelona, num bosque. Falava-se de uma grande festa popular. Para lá nos pusemos, e só vimos uns homens em trajes muito característicos, que dançavam furiosamente sòzinhos. Nem uma única mulher tomava parte na festa, que ia crescendo em entusiasmo, e entrava e n r a i v e c i d a pela madrugada.

Que mais vi? No ponto mais central da cidade — a concorrência espantosa de crianças pequeninas. Petrópolis tem lindas crianças. Desde o descendente rosado do alemão, ao mulatinho não amarelo, muito diferente do mestiço pálido daí. Por falar em côr; tomei nota da grande afluência de pretos por esta serra. A fisionomia do povo de Petrópolis muda, não sei porque será. A maré montante da gente de cor sôbre a descendência alemã daquelas famílias do tempo do Império se acentua. Talvez, de outros pontos do Estado do Rio, nos cheguem mais pretos para Petrópolis, atraídos pela riqueza. Aliás, êles são os brasileiros mais sabidos, e se põe nos mais ricos e melhores lugares, como em Copacabana, por exemplo, não gostando, parece, de bairros como Grajaú, Laranjeiras, etc. São, indiscutivelmente, os senhores do Carnaval. Aqui punha eu o olho, freqüentemente, nos cordões, onde o moço de côr ia com majestade em rica fantasia, puxando a turma, e lá atrás, desenxabido e meio estuporado, o louro representante da "raça superior", pobremente vestido!

Muito disseram aqui da magnificência dos bailes de Quitandinha, reduto da grãfinagem carioca, e das festas do Petropolitano, da sociedade de Petrópolis. Soube de tudo por ouvir dizer. Tomei parte no "sereno" do Carnaval, o que também é muito importante. Assim, tive tempo de ouvir o baile do Municipal e saber que a Polícia não deixou a Rainha do Carnaval desfilar na Avenida, na terça. Também apreciei a concorrência aos postos da "Assistência". Mais de duas mil pessoas regularmente arrebentadas! Não me perdi no tempo, nem do mundo, nem do Brasil. Ainda agora estou ansiosa pelas notícias da saúde de Otávio Mangabeira, o grande democrata, que com sabedoria e senso político admiráveis governa um dos mais difíceis Estados do Brasil.

Talvez tenha visto e ouvido mais do que quem caiu na folia: Dois instantâneos: no restaurante da Praça D. Pedro o Amigo da Onça me apresenta um cartão, logo que me sento para jantar:

"Aqui não. E' muito caro".

Na rua — ouço um estrangeiro — deve ser inglês — dizer na sua conversa difícil de sair:

— "Ou êste povo está muito rico, ou está muito louco. Faz três dias que está tudo fechado! O prejuízo deve ser enorme, no comércio do Brasil". O homem estava preocupado. Passava uma negra baiana resplandescente de colares:

— "Oh, esta é a sua criada! Ela vai guardar a fantasia para o ano que vem? Tem uns cinco ordenados em cima, não acha?

— "E' prá pôr os cinco ordenados fora, de uma vez. No ano que vem ela faz outra".

O europeu balançou a cabeça. A negra — não tão maluca — era agora o remoinho vivo.

"Europeu, filho do bom senso e da necessidade, tu não sabes o que é ser americano..."

Americano, coisa nenhuma. Brasileiro só, é o que é, meu poeta.

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de colaborações: República do Peru, 193 — Copacabana.

GUARDA ESPECIAL PARA O DELEGADO DO PAQUISTÃO NA O.N.U.

NOVA IORQUE, 22 (INS) — A polícia de Nova Iorque e de Nova Jersey puseram à disposição de Sir Maohamed Zafrulos, delegado do Pakistão na ONU, a guarda especial por êle pedida. Mohamed pedira a proteção através do Departamento de Estado dizendo que "tinha receio de uma agressão por parte de industãos que se faziam passar por muçulmanos".

PEDIDO DO PAPA AS CRIANÇAS CATÓLICAS

CIDADE DO VATICANO, 22 (I. N. S.) — O Papa Pio XII numa transmissão pelo rádio pediu às crianças católicas das escolas da América que enviem auxílio às crianças sem lar da Europa e Asia.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Abrindo, ao Ministério da Justiça, e Negócios Interiores, crédito especial para atender às despesas com o custeio e ampliação dos serviços de Rádio Patrulha; e

promovendo funcionários dos Quadros Permanente e Suplementar do Ministério da Fazenda.

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, propondo emenda ao projeto de lei n.º 914, de 1949, visando a elevação do crédito especial, para pagamento da responsabilidade assumida pelo Govêrno, de conformidade com a cláusula sexta, n.º II, do Acôrdo celebrado em Londres a 26 de maio de 1949, com a "The Leopoldina Railway Company, Limited".

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, nomeando, escreventes juramentados, padrão G, Antonio Carlos Aracrim, Djalma Monteiro Filho, José de Andrade, José Diogo de Albuquerque Monteiro, Luiz Justin Norbert Costa, e Paulo Carneiro da Rocha, e oficiais de justiça, padrão D, Julio Sena Filho e Sérgio Arnaud.

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o almirante de esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha, o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, e o brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica; e, em audiência, o deputado José Amando Afonseca.

Comentário Político

de JOSÉ CÃO

O turbilhão de encantamento

NÃO se pode dizer que já estejamos livres do Carnaval na quarta-feira de cinzas. Por isso, deixo ainda de parte os assuntos que venho debatendo por êste microfone, para fazer desta crônica um eco do turbilhão de encantamento que varreu o Rio de Janeiro. Na verdade, o dia de hoje é um prolongamento indispensável, um apêndice intrinseco da grande festa que só foi morrer esta manhã, quando o sol, já alto no horizonte, queimava as pálpebras pesadas de sono dos derradeiros foliões. Nesta quarta-feira, tão bem denominada de cinzas, as coisas parecem imersas em letargo, as criaturas têm um ar de sonâmbulos e não é difícil perceber no espaço um vago perfume de éter. Olhando as pessoas que passam por nós na rua, somos forçados a comparações com as figuras irreais, que eram a viva realidade dos três dias que se foram. E procuramos adivinhar, na mocinha de aparência tranquila e de passo quotidiano, a alucinante foliona, que era só movimento, música e cor. A comerciária que nos atende ao balcão, com um jeito concentrado e medido, pode ter sido a princesa fascinante do baile que terminou esta madrugada. Mas onde, agora, a floração de ritmos que se desprendia do corpo tremente, bolando na tumultuosa cadência do cordão?

Parece que alguma coisa se apagou, que aconteceu algo de muito grave, como o emurchecer de uma flor, como a morte de uma criatura jovem. Todavia, sentimos que alguma coisa restou em nós. Não é ainda a saudade, que não houve tempo para isso, pois ainda ontem, a esta mesma hora, a cidade multicor e fantasmagórica era uma imensa caixa de música, onde todo um povo sambava o mais estonteante "ballet" de todos os tempos. Ainda sentimos que nossos tímpanos são percutidos pelos sons dos pandeiros, dos metais e dos instrumentos de sopro, largados aos ventos da alegria e do sonho. Não é ainda a saudade, disse eu. Mas é alguma coisa que sabemos será saudade algum dia. O Carnaval se nutre também da saudade de velhos Carnavais. Não é preciso ter muita idade para sentir nos arcanos da alma um substratum de saudades impressionistas, digamos assim, legadas por flagrantes que nossos olhos viram um dia, que nossos ouvidos ouviram, em algum folguedo de Carnaval. E essas saudades às vezes irrompem no "ecran" da memória, evocadas pelo poder sugestivo de outra impressão semelhante, de um verso de samba, de um meneio mais doce, de uma entonação mais íntima na voz que canta, de um aroma que à sua essência reune o perfume do éter, que teima em ser o cheiro do Carnaval, apesar das proibições de que é alvo.

Essa imagem indelevel pode ter sido a da morena que passou cantando e que parou um instante diante de nós. Um instante só, mas o bastante para que a sua figura dulcíssima, carregada de fluidos estranhos, se fixasse com nitidez de tecnicolor em nossa sensibilidade. Dir-se-ia que ela descobrira o segredo mágico da beleza suprema e da suprema graça. Quem seria? Naquele momento pouco importava a sua identidade civil. Ela não tinha passado nem teria futuro para nós. Era uma foliona, uma súdita do rei Momo, uma sacerdotiza do misterioso ritual da alegria coletiva. Nos lábios entreabertos, de onde se evolava o estribilho dolente, Omar Khayam veria a taça onde o Amor derramara o seu filtro de seduções.

Todo êsse estranho mundo de ritmos, de côr e de romance constitui, sem dúvida alguma, uma autêntica riqueza do Rio de Janeiro e do Brasil. Não é uma riqueza que o dinheiro sòzinho baste para produzir. Ela emana da alma do nosso povo e aqui floresceu não se sabe por que milagrosa concentração de fatores Por isso, não pode ser reproduzida em nenhum lugar. O Carnaval é um dos nossos tesouros, a mais alta e completa expressão do sentimento popular, através de inúmeras artes, sobretudo da música, que é a maior de tôdas. Por esta razão, dirijo daqui o meu louvor ao prefeito Mendes de Morais, que não só prestigiou o Carnaval, como o animou com dedicação e entusiasmo. Creio que êste não é dos menores serviços que a cidade lhe ficará devendo. Valorizar e defender o Carnaval carioca é fazer obra de nítido sentido construtivo. E' preciso acabar com o esnobismo superficial dos que só vêm no Carnaval uma festa bárbara e uma ocasião para o desregramento dos instintos. Certo, pode-se melhorar o Carnaval, expurgando-o de aspectos desagradáveis que ainda apresenta, corrigindo abusos que se verificam. Considero, porém, profunda incompreensão a dos que o condenam "in totum", ou o desprezam, como fazem ou fingem fazer certas pessoas que não apreenderam o maravilhoso espetáculo em sua espantosa riqueza de aspectos, folclóricos, coreográficos, musicais, sentimentais, educativos (sim, educativos, também) obra múltipla e complexa que é, do conjunto de raças e atavismos que lhe dão inspiração e caráter. Não é qualquer povo que poderia realizar um Carnaval como êste. E' um absurdo considerá-lo como uma ostentação de sentimentos levianos e indesejáveis. Podemos apresentá-lo ao mundo, de cabeça erguida, como uma incomparável manifestação do poder criador do povo brasileiro, da sua sadia compreensão da vida, da sua leveza de coração, da sua vocação para a alegria.

Lido ôntem ao microfone da Rádio Nacional

HOJE, AS ELEIÇÕES NA INGLATERRA

LONDRES, 22 (UP) — Ambos os grandes partidos se mostram confiantes na vitória, nas eleições de amanhã. Os resultados colhidos pelo instituto Gallup e publicados pelo "News Chronicle", órgão liberal, apresentam os conservadores e trabalhistas quase em situação equilibrada, tendo os conservadores melhorado ligeiramente desde a última consulta, a 17 de fevereiro. A votação começará às 7 horas da manhã e os resultados só à noite serão conhecidos.

PROPOS ALIANÇA AO PARTIDO TRABALHISTA

LONDRES, 22 (UP) — O Partido Liberal, outrora um dos mais poderosos da Grã Bretanha, propôs esta noite, na véspera das eleições gerais, formar um govêrno de coalizão com o Partido Trabalhista, se êste se comprometer a suspender seus planos para nacionalizar a indústria do ferro e aço.

★ O Prefeito

O GENERAL Mendes de Morais não precisou responder aos que o acusaram, na imprensa, de haver tomado a frente dos festejos do Carnaval. Em lugar do Prefeito, revidando aos seus denegridores, falou o povo, e êsse não poupou ao governador da cidade, em tôdas as oportunidades destes quatro dias, as demonstrações mais vivas de sua simpatia e do seu apoio.

Vereadores que vivem a votar na Câmara Municipal as coisas mais indecorosas fingem revoltar-se, nos seus falsos zelos pela coisa pública, porque o general Mendes vetou, por economia, reestruturações de funcionários, mas gastou milhões de cruzeiros para que as festividades carnavalescas tivessem um brilho excepcional.

Segundo tão singular maneira de julgamento, só quem não tem direito de beneficiar-se, um pouco, com os gastos públicos, é o povo, precisamente o que entra com o dinheiro para a caixa do erário. Os vereadores podem ser pródigos na colocação de parentes, amigos e cabos eleitorais em cargos inventados pela politicagem eleitoral dos caçadores de votos. Medidas de favor pessoal podem ser adotadas sem a menor preocupação com as condições financeiras da Prefeitura. Mas o povo êsse não tem direito senão a entrar com os impostos e com os votos...

Bem haja, pois, nessa emergência, a iniciativa que tomou o Prefeito de fazer com que a maior festa popular do Rio de Janeiro tivesse o esplendor e a magnificência que assinalaram o Carnaval deste ano, o Carnaval do meio do século, como o mais imponente a que já se assistiu nesta cidade. Calcula-se em mais de cinco milhões o número de pessoas que se concentraram nos pontos centrais da cidade para assistir na terça-feira à passagem dos préstitos. Pràticamente a metade da população carioca, no centro, nos bairros e nos subúrbios participou da alegria coletiva no maior Carnaval que já teve o Rio de Janeiro.

E' justiça assinalar que o esfôrço despendido pelo general Mendes de Morais para que a festa máxima do nosso povo tivesse um resplendor sem precedentes nos carnavais anteriores encontrou nas camadas populares a ressonância digna de seu trabalho. Reconhece-se no Prefeito um amigo do povo, um servidor devotado da cidade, um homem que tem o espírito aberto às iniciativas generosas e que procura corresponder à confiança que lhe foi depositada pelo Presidente da República, fazendo uma administração que já se assinala pela sua fecundidade, pela rapidez dos empreendimentos realizados e pelo seu alto espírito progressista. Os aplausos recebidos pelo Prefeito, tôdas as vezes que apareceu em público, representam um honroso julgamento do povo.

*

☆ O hiduminium

QUANDO a madeira compensada passou a ter emprego na construção de aviões, os técnicos no assunto consideraram que o fato abria novas e imensas possibilidades de progresso à ciência aeronáutica. Não tardou muito e o compensado veio a ser largamente utilizado nos mais variados setores da indústria em todo o mundo.

Esta é ainda a situação desse material, muito embora tenha surgido, como sucedaneo, um outro produto cuja aplicação industrial se vem afirmando através de surpreendentes resultados. Na verdade, com o aparecimento do HIDUMINIUM, liga de aluminio com outros metais, chegou-se a produzir um material em que se combinaram maravilhosamente a levesa do aluminio e a resistécia do aço.

Explica-se daí a preferência que o mesmo vem tendo no setor industrial, sobretudo na fabricação do mais pesado do que o ar, salientando-se a vantagem de que não é inflamável como o compensado. Entretanto, o emprêgo do novo metal não se limitou exclusivamente às construções aeronáuticas. Está sendo utilizado, por igual, como revestimento de carroserias de automóveis, ônibus, etc., como estrias de portas e janelas, e tendo diversas outras aplicações nas modernas construções imobiliárias. Neste último setor, o HIDUMINIUM é reclamado sobretudo por suas qualidades de levesa e resistência.

Nos grandes países industriais, como os Estados Unidos e a Inglaterra, o HIDUMINIUM vem pondo em cheque a posição do compensado. No Brasil, o novo metal, embora ainda importado daqueles países, começa a ter regular aceitação e emprego. Muitos edifícios e arranha-céus desta capital tiveram sua construção baseada naquele metal Também já não é novidade a presença no tráfego urbano de numerosos ônibus com a carrosseria revestida de aluminio duro, dando uma nota de modernidade e conforto aos transportes coletivos da cidade.

TITO IRRITADO COM OS ESTADOS UNIDOS

NOVA IORQUE, 22 (UP) — Tito está novamente zangado com Tio Sam. Em irritado discurso queixou-se de que o Banco Mundial — cujo dinheiro vem dos Estados Unidos — está tomando muito tempo para tramitar o empréstimo de 36.000.000 à Iugoslávia. Essa soma deverá seguir em adição aos 31 milhões de dólares recebidos pela Iugoslávia no ano passado. Tito deixou implícito que o empréstimo lhe foi prometido e que, depois, Washington fez pressão sôbre o Banco Mundial para que demorasse o empréstimo, a fim de que o govêrno iugoslavo adotasse nova política externa. A Iugoslávia, disse êle, não toleraria isso e preferiria não receber o empréstimo.

PEDIDA A ELIMINAÇÃO DE "LA PRENSA"

BUENOS AIRES, 22 (UP) — Os deputados Visca e Decker, à testa de comité que trata de atividades anti-argentinas, solicitaram ao Ministério da Fazenda que elimine o jornal "La Prensa" do registro de importadores de papel de imprensa. Os dois deputados fizeram notar ao Ministério que "La Prensa" não preenche vários requisitos estabelecidos pelo Código Comercial no tocante a vários assuntos, inclusive escrita.

QUERIAM FUGIR DA RÚSSIA

BERLIM, 22 (INS) — Em fontes policiais da Zona Soviética da Alemanha informou-se hoje que vários caças russos, derrubaram na última segunda-feira dois bombardeiros que transportavam seis oficiais soviéticos de alta patente que tratavam de fugir para a Europa Ocidental.

Acrescenta-se que os oficiais apoderaram-se dos aviões num aeroporto próximo a Moscou e ao que se supunha se dirigiam para a França.

ROMANCISTA CANADENSE

JORGE DE LIMA

E' um livro bem moderno e vastamente arejado — êste da escritora Gwethallyn Graham: "O céu está muito alto." Logo no início do romance o personagem principal perdido num salão burguês de coquetel, em vez de estar interessando-se pelos drinques põe-se a olhar um Van Gogh sôbre a lareira. A gente logo começa a colaborar com êste cidadão judeu e surge mais que depressa extra livro a reminiscência da carta 595 de Van Gogh, justamente sôbre esta Arlésiana — Mma. Ginoux: I have an Arlésianne at last, a figure slashed on in an hour, background pale lavender, the face grey the clothes black, black, black with perfectly raw Prussian blue. She is leaning on green table and seated in an armchair of orange wood". Preferi botar a reminiscência dentro de Marc Reiser mesmo em inglês pois esta é a língua com que pensa e fala; fala sempre coisas de bom gosto e ouve de Erica, sua namorada, opiniões sôbre a discoteca do pai em que havia desde Corelli a Shostakovich. O pai desta dita Erica, a quem ela chama com a maior naturalidade — Charles, é também um homem de refinadas preferências pois tem paixão por Bach e os compositores primitivos, amando entre os modernos especialmente Mahler. Eu disse que êle também era bem orientado mas necessito fazer já uma retificação pois êsse "gentile" é cento por cento anti-semita. O drama decorre do conflito entre "gentiles" isto é, entre preconceitos franceses e ingleses, e judeus de Montreal.

A autora explica que há no país um desajustamento formidável entre os seus habitantes, todos sofrendo um bocado devido a diferenças racial-religiosas de que resulta para cada grupo um fundo complexo de inferioridade — os franceses porque são minoria no Canadá, os ingleses porque constituem esta minoria em Quebec, e os judeus porque são minoria em tôda parte.

Não sei se os judeus sofrem realmente dêsse complexo de inferioridade por serem minoria, pois na qualidade de bodes expiatórios em todos os países, perseguidos desumanamente por todos os povos, já se devem ter curado de tais complexos substituindo-os entretanto por outros impasses e outras modalidades de conflitos ligados à sua própria aculturação.

Outro dia, Arnold Mandel, um judeu, escreveu, a propósito de certa confusão entre capitalismo, judiaria, semitismo e anti-semitismo, que o judeu mercantil, usurário, traficante, especulador da Bolsa ou advogado é certamente o que tem dado assunto mais utilizado no folclore, na caricatura e na literatura ou na polêmica anti-judáicas.

Em diferentes épocas, sob diferentes disfarces, foi o "Shylock" de Shakespeare, o "Lumpenjud" da sátira popular alemã. E' ainda êle em que pensam os camponeses polacos, quando durante suas procissões arrastam pelo campo a fora espancando-o, um calunga simbólico, chamado — "Judasz". E também êle, êste "judeu" é frequentemente, para as ditas pessoas sérias de França, equivalente de desonesto. (A expressão "não se é judeu" com o sentido: nós somos honestos, ainda é muito frequente nos meios populares). A mentalidade particular do judeu comerciante se revela em muitas ocasiões na vida cotidiana, não se poderia negar; convém até haver-se recorrido menos a não sei que "dostoiewskismo" para considerá-la como uma expressão violenta e desviada de almas nobres e revoltadas. Para as necessidades de sua causa, muitas vezes o anti-semitismo militante confunde judaismo com finança. Ora é o judeu que está ao serviço de alta finança, e o anti-semitismo toma uma nuance anti-capitalista; ora, a traição é a finança, metendo-se no serviço da "judiaria internacional", e aí nós descobrimos uma judeufobia "patriótica". Seja como fôr, finança internacional e judeu são tidos como inseparáveis colaboradores.

Ora, precisamente êsse Marc Reiser do romance de Gwethallyn Graham é advogado mas é menos mercantil, menos ganancioso e menos capitalista que os gentiles franceses e ingleses de sua nova pátria. Despiu-se de qualquer complexo de inferioridade e encara o mundo e o problema judáico sem atitudes sentimentais e com uma clarividência extraordinária. Há judeus, confessa êle, como Mr. Aaronson, que são imperialistas britânicos, judeus comunistas que são imperialistas russos, judeus sionistas, judeus violentamente anti-sionistas, judeus como êle que não passam de cidadãos canadenses, americanos ou ingleses; quem teimar em agrupá-los, tentando conseguir um "ponto de vista judáico", redundará em nada êsse esfôrço. "Tive ocasião de observar (continua) que existem apenas duas características comuns, na maioria dos judeus — uma delas é a resolução de sobreviver, se possível, e a outra é um senso básico de insegurança. Ainda assim, não há unanimidade de opiniões sôbre a melhor maneira de conseguirem sobreviver, e o senso da insegurança assume as mais variadas formas de conduta, desde o materialismo agressivo ao extremo oposto do completo idealismo. Adoto a teoria de que o gueto produz um número desproporcionado de ambos e que os efeitos do gueto levam duas ou três gerações a desaparecer, mas talvez eu esteja enganado. E' impossível provar ou negar isso porque, onde quer que nos encontremos, o meio ambiente do gueto ainda persiste em certo grau. O que nos resta fazer é continuarmos sendo nós mesmos, porém, a fim de conseguirmos isto, não devemos pensar quando alguém se mostra grosseiro conosco, que esta reação é devida ao fato de sermos judeus; se encontramos uma pessoa conhecida a quem perguntamos "Quer almoçar comigo?", e essa pessoa recusa uma ou duas vezes, cumpre-nos lembrar que outras criaturas também sofrem a mesma desfeita, provàvelmente apenas porque o interlocutor não gosta da cara delas — não nos cabendo, portanto, assumir uma atitude de desafio, nem nos ofendermos por dá cá aquela palha, ou interpretar errôneamente as palavras alheias..."

A história dêste romance é a mais simples e mais despretensiosa possível: é o conto de um advogado judeu que consegue casar-se com a filha de um canadense preconceituoso e capitalista, os seus impasses e conflitos realizando as trezentas e tantas páginas do livro.

Mundo Social

Aniversários

Fazem anos hoje
SENHORAS
Estela Fernandes Távora
Dirnéa Guimarães
Zaira Carvalho
SENHORITAS
Juraci Bição
Zenaide Andrade
Mirtes Arino Lopes
SENHORES
Arthur Gomes de Oliveira
Artur Possolo
Euclides Teixeira
Washington de Oliveira
Miguel do Nascimento Feitosa
Alvaro Simões Corrêa
Epitácio Timbauba da Silva
Prof. João Rocha
Luiz Vergara
Osvaldo Palhares
Padre Antônio Silva Bastos

—Faz anos, hoje, o sr. Euclides Teixeira, sub-secretário do Hospital Central do Exército.

Está festejando seu aniversário natalício o menor Dilson Castro Ferreira, filho do sr. Jersey Candido Ferreira funcionário do Instituto dos Bancários e de sua esposa D. Emilia de Castro Ferreira.

Casamentos

Realizar-se-á no dia 28 do corrente, às 17,45 horas, no Mosteiro de São Bento, o enlace matrimonial da srta. Ivete Isolete, filha da Viuva Maria Isolete, com o sr. Altair Santos,

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do juiz de Direito e a sra. Paulo de Matta Machado, com o nascimento da menina Geancia,

ALVARO LUIZ — Acha-se em festa o lar do dr. Alvaro Gonçalves, secretário de "A MANHÃ, e da sua esposa, d. Emma Zágari Gonçalves, com o nascimento de um menino, que na pia batismal receberá o nome de Alvaro Luiz.

Conferências

Abordando o tema "Arte e Imprensa em Israel", o sr. R. L. Avidar, jornalista do Estado de Israel, que ora se encontra em nosso país, fará hoje, às 20,30 horas, uma conferência no auditório da A.B.I.

Homenagens

Amigo, confrades e admiradores do escritor Paulo de Medeiros, presidente da Academia Carioca de Letras e Secretário do Instituto Brasileiro - Argentino de Cultura, vão homenageá-lo amanhã, com um almoço no restadrante da A.B.I., para comemorar a passagem do cinquentenário de seu nascimento.

RADIOS "BEL" 1949
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!
Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 50,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORA DE
RADIOS "BEL" LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 735 - 11.º andar, s/1108 a 1111 - Edifício Vasp

INJEÇÕES
APLICAM-SE A CR$ 2,00
Diariamente, de 9 às 19 horas
RUA BUENOS AIRES, 210 — 1.º ANDAR

Abatido a tiros com uma criança ao colo

ESTÚPIDA CENA DE SANGUE EM SÃO CRISTOVÃO — FUGIU O CRIMINOSO

Trágico epílogo, teve uma antiga rixa entre dois homens.

O ourives Tupã Mariano, de



Tupã Mariano, a vitima

26 anos, solteiro, residente à rua Curuzú, 116, é um dêsses rapazes metidos a conquistadores. Há tempos, atirou uns galanteios à namorada de Nelson Bocage, daí surgindo um sério atrito entre os dois, ocasião em que se duelaram em feroz luta, à navalha. Com intervenção de terceiros os contendores se separaram, prometendo Nelson, um ajuste de contas para a primeira ocasião .

Anteontem Tupã aparecera na rua São Luiz Gonzaga, tendo ao colo sua sobrinha, Helena, de 5 anos. Quando se achava nas proximidades da Caixa Econômica, um homem surgiu-lhe à frente, e, à queima-roupa, desferiu-lhe um tiro que o atingiu no peito, quase alcançando a criancinha que trazia ao colo.

Tupã cai ao chão numa poça de sangue, sendo transportado para o HPS, onde faleceu ao dar entrada na sala de operações.

A policia do 16.º D.P. tomou conhecimento do fato, estando no encalço do criminoso que, tudo leva a crêr, seja Nelson Bocage, que se acha desaparecido.

IMPRESSIONANTE SUICIDIO NAS LARANJEIRAS

A jovem auxiliar de escritório saira da casa de parentes, domingo, para brincar o Carnaval, não mais regressando — Amores furtivos, a causa do suicídio

Impressionante suicídio verificou-se, ontem, num bar situado no número 1 da rua das Laranjeiras. Uma jovem desconhecido ali chegou e pediu um guaraná. Sem que ninguém se apercebesse, adicionou ao refrigerante uma dose de formicida, ingerindo-o a seguir.

QUEM E' A SUICIDA

Sabedora do acontecimento, nossa reportagem pôs-se em ação, apurando que a suicida era Maria Madalena Gomes, de 25 anos, solteira, auxiliar de escritório, residente na Praça da Bandeira.

DESAPARECERA DESDE DOMINGO

Segundo ainda conseguimos apurar, Maria Madalena, que costumava frequentar diàriamente a casa de uma prima, à rua Bento Lisboa, 78, desde domingo último, pela manhã, quando dali saira não mais voltara.

AS CAUSAS DO SUICIDIO

Muito embora não tivesse Maria Madalena declarado as razões que a levaram ao trágico gesto, apurou-se que êste está ligado a questões amorosas, vividas furtivamente durante o carnaval.

A AÇÃO DA POLICIA

Cientificado do fato, compareceu ao local do infausto acontecimento, o comissário Amaral, do 4.º D. P., que, após as formalidades de praxe, fez remover o cadáver da inditosa jovem, para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A TELEVISÃO
RADIOS E REFRIGERADORES LTDA
Combinações fonográficas, nos mais variados estilos: Chipandale — Renascença — D. João V — Colonial — dotadas com a maravilhosa unidade eletrônica G.E.
RUA BUENOS AIRES, 159
Tel.: 43-2311
Revendedores da
GENERAL ELECTRIC

Assassinado por causa da herança

FUGIU O CRIMINOSO, QUE ERA CUNHADO DA VITIMA

Euripides Francisco Xavier, de 25 anos residente na rua Almeida Souza n.º 363, na estação de Magalhães Bastos, era casado com Odete Xavier que tem um irmão de nome Marcelino Vasconcelos, morador na mesma rua n.º 636 A.

Segundo consta ha uma herança que o casal espera receber mas enquanto a questão não liquida, as desavenças são grandes e por esse motivo, Euripides que é conhecido pelo vulgo de "Cabo", quase sempre discutia com o cunhado, cujo apelido é Baby. Assim ambos viviam em constante desavença e ontem à tarde se encontraram e mais uma vez surgiu a alteração. Em meio desta, entraram em luta corporal, mas o ultimo conseguindo livrar-se foi em sua casa, de onde veio munido de uma faca. Encontrando "Cabo", deu-lhe violento golpe no abdome. A vitima em estado grave foi recolhida ao Hospital Carlos Chagas, onde veio a falecer.

O criminoso fugiu, tendo o comissário Pimentel, do 25.º distrito, tomado conhecimento do fato.

BANDUNG, Java — A violência imperou nesta cidade durante raide realizado pelos rebeldes do "Turco", ou seja, o capitão holandês Westerling, hoje comandante de uma fôrça conhecida pelo nome de Exército do Hóspede Celestial. Apesar do nome, as componentes da fôrça irregular de Westerling mataram como cães dois homens que andavam de bicicleta no curso de uma operação contra Bandung. (Foto UP-ACME, via aérea)

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166
As 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.

Visitará as obras da Hidroelétrica de São Francisco

NA BAHIA O DIRETOR DA FAO

Já se encontra na cidade do Salvador, para onde viajou anteontem por um Bandeirante da Panair do Brasil, o dr. Norris E. Dodd, diretor da FAO, Organização de Alimentação e Agricultura da ONU. O destacado dirigente, que permaneceu cêrca de uma semana na capital da República mantendo entendimentos com autoridades do Govêrno e eclesiásticas sôbre o plano de assistência daquele organismo das Nações Unidas aos centros produtores do país, viajará ainda hoje, por outra aeronave da Panair, para a capital pernambucana, devendo efetuar uma demorada visita às instalações da Hidroelétrica do S. Francisco. Acompanhará o diretor da FAO até Recife o sr. Pierre Terver, técnico florestal da ONU e chefe do escritório da FAO no Rio de Janeiro.

Ampliando a assistência aos menores

Procedente da capital mineira, para onde havia seguido na antevéspera por um Bandeirante da Panair do Brasil, regressou, ontem, ao Rio, por outra aeronave da mesma emprêsa o professor Euripedes Cardoso de Menezes, diretor-geral do Serviço de Assistência a Menores. Concretizando os planos elaborados anteriormente no sentido de uma ampla e mais eficaz assistência aos menores transviados inaugurou o destacado educador patrício a agência do S.A.M. em Belo Horizonte, solenidade realizada com grande concorrência do mundo oficial e social do Estado e com a presença do dr. Pedro Aleixo, secretário do Interior e Justiça de Minas Gerais. Amanhã, também por via aérea, deverá o diretor do S.A.M. viajar para Fortaleza, a fim de inaugurar alí idêntico serviço, destinado à assistência a menores no Estado do Ceará.

ASSISTIRAM O MAIS FAMOSO CARNAVAL DO MUNDO

DESTACADOS DIRIGENTES DA CINEMATOGRAFIA NORTE-AMERICANA VIAJAM PARA MONTEVIDEU

Após permanecerem cêrca de uma semana no Rio, quando tiveram oportunidade de apreciar o famoso Carnaval carioca, prosseguiram, ontem, para Montevidéu em um cliper da Pan American World Airways, o sr. George Weltner, presidente da Paramount International Filmes Inc., que viaja acompanhado de sua espôsa, e o sr. Arthur Lorenz Pratchett, vice-presidente daquela organização cinematográfica e diretor da Divisão Latino Americana da mesma. As duas destacadas personalidades do mundo cinematográfico dos Estados Unidos visitarão o Uruguai e a Argentina, onde, a exemplo do que fizeram no Brasil, entrarão em contato com dirigentes e personalidades ligadas ao seu "metier".

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 19 horas.

CONSELHO ALIMENTAR DO S.A.P.S.

A carne deve ser introduzida em nossa alimentação diária, mas seu uso não dispensa o do leite. Esses dois alimentos se completam.

Em São Paulo a Intérprete de "Santa"

Tendo chegado há poucos dias à capital da República, viajou, ontem, para São Paulo, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, a consagrada artista cinematográfica mexicana Esther Fernandez. A intérprete de "Santa", filme que bateu recordes de permanência em cartaz no Rio e em outros Estados, vai à Paulicéia assistir à "avant-première" de seu novo filme "De pecado em pecado". Viaja em companhia de Esther Fernandez a destacada artista do cinema argentino Ana Maria del Carril.

Teatro

ARGENTINAS PARA TRABALHAR AO LADO DE BIBI FERREIRA

— Passados os festejos de Momo as empresas teatrais voltam as vistas para os seus trabalhos, umas para reiniciar os que estavam em cena e outras para prosseguir nas organizações para as suas estréias. Dentre as que ativam os seus trabalhos para estrear, figura Helio Ribeiro, que dará ao público "Escandalos 1950", no Teatro Carlos Gomes, com Bibi Ferreira estrelando o magnifico elenco de revistas. A peça de estréia "Escandalos 1950" é de Helio Ribeiro e Chianca de Garcia e tem as músicas de Vicente Paiva e Bibi Ferreira. Trata-se de um original magnifico em que veremos Bibi Ferreira, dançando, cantando, representando com sinceridade, com malicia, com graça e brejeirice. Helio Ribeiro pelas dificuldades que encontrou para organizar um corpo de "girls", foi a Buenos Aires e contratou um grupo de lindas garotas e um casal de bailarinos do Teatro Colon da capital argentina, Edgardo Deporte e Monica Val. Já domingo de Carnaval, pela manhã, pelo avião da K. L. M. chegaram ao Rio algumas das garotas contratadas e o casal de bailarinos, acompanhados de Eladio Alonso, coreógrafo da Companhia de Revistas Helio Ribeiro. Vimos as garotas portenhas e nenhuma delas ainda esteve no Brasil. São bonitas e portadoras de belo fisico. Essa primeira turma que chegou, nos mostra o grupo de "girls", jovens e muito alegres.

Eva e seus artistas *estão sendo aguardados com particular interesse pelo grande publico amante da comédia. e por isso, espera-se uma estréia de Gala para o próximo dia 3 no teatro Serrador, quando teremos em cêna "A moral vem depois"..., de Nicodemi em tradução de Luiz Iglezias e Carlos Lage. A peça além da tradução traz uma feliz adaptação de Luiz Iglezias.*

O reaparecimento do elenco vai registrar um acontecimento na comédia, de vez que o publico já estava saudoso dos trabalhos de Eva Todor, classificada pela critica teatral como a melhor interprete de 1949, André Villon, Elza Gomes, Afonso Stuart; Armando Braga, Pola Leste, Arthur Costa Filho, Judith Vargas, Armando Ferreira e os outros elementos que atuam no Teatro Serrador. Eva e seus artistas vão dar inicio a uma temporada de peças "gênero Eva", o que equivale por se dizer que teremos espetáculos divertidissimos.

A estréia de "A moral vem depois..." está marcada para o próximo dia 3 de março e terá a direção da senhora Lucilia Simões.

A Companhia do autor-empresário Luiz Iglesias vem de fazer uma brilhantissima temporada em Minas, São Paulo e Santos e no Rio acabará de fazer o seu repertório para reapresentá-lo em Portugal, no mês de outubro.

Ingressos e correspondência Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

GRANDE OTHELO continuará com Walter Pinto e aparecerá ao lado de Oscarito na próxima temporada do Teatro Recreio, que será iniciada no mês de abril.

Jayme Costa anuncia para o próximo dia 17 de março o inicio da sua temporada de comédias, no Teatro Glória, mas não diz ainda qual será o original de estréia. Sabe-se, apenas, que dos seus antigos elementos, só Heloisa Helena e Adolar Costa reaparecerão no Teatro da Cinelândia.

Uma grande publicidade fez Eva Todor de seu elenco, durante o periodo de carnaval. Nas ruas da cidade e nos bailes carnavalescos a simpática atriz fez distribuir, por intermédio de seu colega Armando Ferreira, artisticas ventarolas com o retrato da grande artista, anunciando a peça "A moral vem depois..."

Tais ventarolas eram disputadíssimas pelo povo nas ruas e pelos foliões que se encontravam nos bailes. No High-Life Clube houve até brigas em disputa das ventarolas. Foi, não há dúvida, uma grande publicidade.

Juan Daniel vai apresentar, a partir do dia 1.º de março a revista "Tô de ôlho", que servirá para a estréia das irmãs Mary Alba no Teatro Follies.

Mesquitinha já tem pronto o seu elenco para seguir para o sul, onde iniciará a sua grandiosa excursão. Mesquitinha vai se dedicar aos espetáculos musicados, gênero a que abraçou durante longos anos.

João Boavista vai substituir Aquilino Barreiros na peça "Especialista em coração", que voltará à cena, hoje, no Teatro Rival. João Boavista é da Companhia Alda Garrido.

Odilon Azevedo vai levar à cena, a partir do próximo dia 10 de março no Teatro Regina, a peça "As árvores morrem de pé". Ao lado de Odilon teremos Conchita de Morais, Suzana Negri, Dinorah Marzullo, Manoel Pera e Jorge Diniz.

Alda Garrido, tendo como primeiro ator e diretor de seu elenco Delorges Caminha, vai estrear no próximo dia 17 de março, no Teatro Rival, com a peça "Se o Guilherme fosse vivo..." Alda vai nos dar uma temporada farta de novos originais.

Odyr Odilon, o ator-cantor que o público tanto aplaudiu entre nós, veio passar o Carnaval no Rio e ontem regressou aos Estados Unidos, onde está atuando com sucesso. Falando ligeiramente à nossa reportagem Odyr Odilon, disse:

— Estou lutando muito nos Estados Unidos, pois que lá tudo é muito difícil. Não quero contar vantagens que não consegui. Para vencer naquela terra ainda falta muito. Tenho feito pequenos sucessos, mas para chegar aos degraus da glória faltam muitos quilômetros.

E prosseguindo, diz Odyr Odilon:

— Acho muita graça quando vejo alguns elementos que foram até aos Estados Unidos, chegarem no Brasil contando tanta "lorota". A coisa lá não é tão fácil como êles fazem crer. Volto para Nova Iorque disposto a continuar na luta pela vitória, porque até agora só tenho lutas. Quero que A MANHÃ seja a portadora do meu abraço fervoroso para os meus colegas de profissão e meus amigos particulares. Que êles confiem em mim que eu saberei lutar para vencer.

Itacambira é o teatrinho de Vicente de Carvalho que vai ser inaugurado, dentro em breve, pela Companhia de Comédias da atriz Hortencia Santos. Figuras bem conhecidas em nossos meios teatrais farão parte do elenco.

Arthur Costa Filho continuará na Companhia Eva Todor, onde aparecerá no próximo dia 3 de março, no Teatro Serrador. Assim não tem fundamento a notícia de um colega paulista que declarou ir Arthur Costa Filho para um elenco de São Paulo.

Pedro Dias ficará onde sempre esteve, na Companhia Walter Pinto, que está anunciando a sua estréia para o mês de abril.

Um "scratch" de artistas onde figuram Walter D'Avila, Silva Filho, Saluquia Rentine, Joana D'Arc, Virginia Noronha, Armando Nascimento, Tito Martins, Colé Santana, Eddye Leal, Celeste Aida, Aurea Paiva, Lauro Borges, Silvino Neto, Vicente Marchelli e Durvalina Duarte, vai dar desempenho à revista "Bonde do Catete", de autoria de J. Maia e Max Nunes. A nova revista subirá à cena no próximo dia 3 de março no Teatro João Caetano e apresentará, além do scratch a que nos referimos, mais trinta girls que constituem o corpo de bailes onde aparecem ainda os bailarinos Gualter e Iná.

Violeta Ferraz vem aí, procedente de São Paulo, para começar os seus ensaios na peça "Escandalos 1950", de Helio Ribeiro e Chianca de Garcia. A nossa grande atriz cômica de revista vai figurar ao lado de Bibi Ferreira. Com Violeta Ferras virá Déo Maia, a atriz-sambista que também está contratada para os espetáculos do Teatro Carlos Gomes.

Arlindo Costa não voltará ao elenco de seu irmão, o ator Jaime Costa. O conhecido galã tem várias propostas mas não sabe ainda qual delas aceitará. Dentre as propostas que Arlindo Costa recebeu figuram duas para filmagens.

Gastão Moggi, o escultor que trabalhou para Walter Pinto em "Está com tudo e não está prosa", foi o autor dos préstitos carnavalescos do Clube dos Fenianos. Nas rodas teatrais é grande a alegria em face dos trabalhos apresentados por Gastão Moggi.

Piolin, o maior de todos os palhaços que São Paulo conheceu, vai realizar alguns espetáculos entre nós. Nas rodas teatrais, afirma-se que Piolin dará os seus espetáculos em vários pontos do centro da nossa cidade e fará uma excursão por alguns bairros mais distantes.

Geysa Boscoli já está trabalhando ativamente para apresentar no Teatrinho Jardel a sua próxima peça que servirá para a estréia da dupla Alvarenga e Ranchinho.

Apresentação de "Dorotéia" Com o espetáculo de "Dorotéia", a nova peça de Nelson Rodrigues, Pascoal Bruno abre a temporada teatral de inverno, no Rio de Janeiro. Todos os elementos técnicos e artísticos foram mobilizados para a estréia de 1 de março. A direção de "Dorotéia" coube ao ensaiador polonês Ziembinski; assistente, Jacy Campos; cenógrafo Santa Rosa, com execução de José Gonçalves. O elenco se constitui de elementos consagrados como Luiza Barreto Leite, cujas criações em "Chuva", "Mlle.", "Vestir os Nus", ainda são lembradas; Dulce Rodrigues, Nieta Junqueira, Maria Barreto Leite, Rosita Gay. No papel de Dorotéia, veremos um elemento, que se projetará na cena lírica, e que só agora, a convite de Ziembinski, aparece no teatro dramático: Eleonor Bruno. "Dorotéia" aparecerá, a partir de 1 de março, tôdas as noites, no Fenix.

As argentinas que chegaram ao Rio para a Companhia de Revistas Helio Ribeiro percorreram vários bailes dentre os quais podemos citar Municipal, Olimpico Clube, João Caetano, High Life e Automovel Clube. As jovens artistas estão encantadas com o nosso Carnaval e declaram que o povo do Brasil é o mais alegre que conhecem.

DARCY CAZARRÉ voltará, hoje, a dar desempenho à comédia "Especialista em coração", no Teatro Rival.

Só dia 7 de março teremos no Teatro Copacabana a estréia de "Amanhã, se fizer sol", de Henrique Pongetti. Até lá continuará no cartaz a peça de Guilherme Figueiredo "Um deus dormiu lá em casa".

Reabre o Rival Ultrapassando já as 50 representações, a comédia de Rocha e Wanderley "Especialista em coração" teve o seu curso interrompido pelos folguedos carnavalescos. Agora recomeça essa divertida comédia a sua brilhante carreira. No Teatro Rival, sendo apresentada a partir de hoje à noite, em espetáculos por sessões, às 20 e 22 horas, com as vesperais às 16 horas, às quintas- sábados e domingos. Nessa peça Cazarré, Déa Selva, João Silva, Gloria Lins e Geraldo Carvalho têm excelentes criações cômicas. Em virtude de "Especialista em coração" ter sido incluida no repertório que Procópio Ferreira levará ao norte do país e para o que contratou o ator Aquilino Barreiros, a emprêsa do Rival convidou para substituir a êsse ator no papel do apaixonado Roberto o conhecido artista João Boavista.

AS ARGENTINAS CONTRATADAS PARA TRABALHAR AO LADO DE BIBI FERREIRA começaram a chegar ao Rio, domingo de Carnaval, às seis horas da manhã. Na Ponta do Galeão foram elas recebidas pelo seu empresário e vários elementos do nosso meio teatral. O primeiro grupo que chegou veio acompanhado de Eladio Alonso, coreógrafo da Companhia de Revistas Hélio Ribeiro e Monica Val, bailarina de renome em Buenos Aires, que tem destacadas atuações no Teatro Colon, da capital argentina. No clichê acima aparecem as recém-chegadas, ainda na escada da estação de hidros, no Calabouço, saudando o público que ali se encontrava; e, em baixo, já sentadas numa poltrona da sala de estar daquela estação.

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
PERFEITO AR CONDICIONADO
1/2 DIA - 2.30 - 5 - 7.30 - 10 HS. HOJE 2.10 - 5 - 7.30 - 10 HORAS.
Uma joia que seu coração guardará para sempre!
Quatro Destinos
"Little Women"
em Technicolor!
June Allyson ★ Margaret O'Brien
Elizabeth Taylor ★ Janet Leigh
Rossano Brazzi ★ Peter Lawford
Nos Cines Metro projeção na GLASREEN tela de vidro
Sensacional inovação!
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

Conflito na rua Bento Lisboa

Feridas várias pessoas, inclusive um investigador e sua esposa

Em consequência de um conflito ocorrido na noite de terça-feira última, na rua Bento Lisboa, ficaram feridas as seguintes pessoas: Macedônio Senra Bastos, de 45 anos, investigador de Polícia —dois ferimentos no hemitorax direito, produzidos por faca; sua esposa, sra. Valdete —idem; Antonio Anabone, de 19 anos, morador à travessa João Bellini, 22, casa 4 — ferimento à bala, atingindo a clavícula esquerda; Luiz Alexandre Alves, de 19 anos, morador no mesmo endereço — ferimento à bala na região escapular direita; Artur Redesaldo Jr., de 22 anos, funcionário municipal, residente à rua Hilário Gouvêa, 713, — ferimento na região escapular esquerda, produzido por navalha.

Foram todos medicados no H. P. S., retirando-se a seguir, enquanto o policial e sua esposa foram internados na Enfermaria Felinto Muller, do D. F. S. P.. A sra Valdete, devido à emoção motivada pela ocorrência, teve uma delivrance.

A propósito do conflito, procurou-nos o sr. Eurico Barbosa, tesoureiro da "Escola de Samba Irmãos Unidos do Catete", que nos contou que a referida escola passava pela rua Bento Lisboa quando um automóvel procurou cortá-la. Protestaram os carnavalescos, e o policial, exasperando-se, fez uso do seu revólver de serviço, baleando vários componentes da agremiação.

Não sabe o sr. Eurico quais sejam os agressores do policial e de sua esposa. Entretanto, disse que a Polícia prendeu mais de vinte elementos da escola, inclusive um de apelido "Estafeta", e sua companheira, que já se encontravam no "Tabuleiro da Baiana". A bofetões foram levados para o 4.º Distrito Policial.

O investigador Macedônio, porém, alega que só fez uso de sua arma depois que sua esposa foi alvejada, seguindo-se depois as agressões que o feriram. No distrito foi aberto inquérito a respeito.

Oficina Meyer
Bombeiro, Gasista e Eletricista — Instalações de Agua, Gás e Luz — Consertos em fogões e aquecedores de qualquer tipo.
J. BARRANCO
R. Meyer, 5 — Tel.: 29-2916

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

Rádio

ASPECTOS DO CARNAVAL

Não tivemos ampla visão do carnaval. Limitamo-nos a ficar num trecho que, de certo modo, podia dar-nos a densidade do entusiasmo popular por êle. Nossa observação se dirigia para as músicas preferidas e para o conteúdo de humorismo e alegria dos foliões. Nada do que vimos se compara com o que assistimos a anos pretéritos. Muitos brincaram por fôrça de seus sentimentos; outros, pela oportunidade de desbordar os recalques e instintos mal dominados. A troça, a expansão e a verve só de raro em raro encontravam um intérprete digno, sem resvalar para o abuso dos gestos e das expressões.

Se pessoas surgiam bem fantasiadas, eram olhadas com deboche, pois, hoje, já não se admite que tal ocorra. Dizem que é ostentação, soberba, vontade de exibição. E' o cúmulo! A originalidade e graça das fantasias de outrora, inspiradas no espírito europeu, deram lugar, agora, à uniformidade e simpleza dos "padrões" importados ou influenciados pelo gênio do norte do continente.

Essas são observações nascidas da moderação dos confrontos. Hoje, pode um folião inaceitá-las, por faltar-lhe o lastro e a visão dos carnavais passados. Antes, o carnaval ostentava outra pureza de nossa alma, outra linguagem coletiva e legítima, e mais realismo poético, se assim nos é lícito escrever.

No terreno das melodias distinguidas pela consagração popular, duas se destacaram: "Marcha do Gago" e "Serpentina", gravadas por Oscarito e Nelson Gonçalves, respectivamente. A primeira, pelo seu cunho de malícia e brejeirice. A segunda, pelo tom romântico. Essas, na nossa opinião e na de muitas pessoas consultadas por nós, foram as composições bafejadas pelo favoritismo do povo. Outras, como "Meu brotinho", "Se é pecado sambar", "Daqui não saio", "Balzaquiana", "Sôro dos Velhinhos", completaram o quadro da preferência, sendo de notar que nenhuma delas conseguiu impor-se de maneira soberana e indiscutível. Ou porque as músicas já estavam "batidas", cansando o povo, ou porque não se prestavam ao côro fácil, a verdade é que as honras se dividiram.

Um detalhe deve ser realçado, para que, no futuro, não se incorra no êrro que se vai tornando habitual. E' o da instalação de alto-falantes em muitos locais, para difusão das músicas, justamente onde é maior a aglomeração humana. Isso tira tôda a espontaneidade do povo na escolha das composições, obrigando-o a entoar as que não lhe agradam.

Outro fenômeno cuja ocorrência não nos escapou, foi o originado pelo fato de não serem cantadas, êste ano, músicas dos carnavais anteriores, fenômeno antes, sempre registrado. Até o clássico "Quebra, quebra, gabiroba!" esteve ausente do tríduo momesco de 1950.

Êsses foram alguns dos aspectos e ângulos que o crítico descortinou no carnaval que se foi e que, à cidade, consoante vários testemunhos, atraiu grande massa humana.

MIGUEL CURI

Música italiana na Rádio do Ministério da Educação

Vai ser apresentado na Rádio Ministério da Educação um programa semanal organizado por parte do Centro Cultural Brasil-Itália e dedicado às manifestações artísticas italianas.

Quando a RAI — Rádio Italiana — se apresta a fazer conhecer na Itália as obras dos compositores brasileiros, a Rádio Ministério da Educação (graças à compreensão de seu diretor, dr. Tude de Souza) inicia tais programas, com fins culturais e artísticos análogos, para que o público brasileiro venha a conhecer aspectos da música italiana antiga e moderna (coral, sinfônica e de câmara) ainda pouco divulgados no Brasil.

O programa inaugural, que será aberto com um breve discurso do Embaixador da Itália; S. Exa. Mario Augusto Martini, e do presidente do Centro Cultural Brasil-Itália, prof. Pedro Calmon, compreenderá uma palestra de Bruno Giorgi sôbre a pintura italiana e um concerto da pianista Vera Brizzi que, além de algumas músicas antigas, apresentará uma nova obra do maestro Alfredo Casella, o compositor recém-desaparecido e que foi professor da própria pianista.

Nos mesmos dias, a Rádio Ministério da Educação iniciará um curso de língua italiana, organizado por parte do Centro Cultural Brasil-Itália e confiado à professora Marcella Mortara, da Faculdade de Filosofia e da Universidade Lafayette.

Notas dos prefixos

A Tupi lança três novelas: "Grande Pecado", "Janelas Fechadas" e "Ambiciosa". O primeiro capítulo de "Grande Pecado", de autoria de Alcides Viana, será irradiado hoje, às 20 horas, tendo como principais intérpretes Paulo Gracindo, Haydéa Vieira, Paulo Porto e Terezinha Moreira.

"Janelas Fechadas" foi escrita por Ciro Bassini e o seu primeiro capítulo foi apresentado ontem, às 13,30 horas, tendo como principais intérpretes Haydée Vieira, Paulo Porto, Amelia Simone, Ribeiro Fortes e Luiza Nazareth.

Ainda hoje, às 14 horas, será transmitido o primeiro capítulo de "Ambiciosa", de autoria de J. Silvestre. Nos principais papeis J. Silvestre, Haydéa Vieira, Ribeiro Fortes, Sonia Barreto, Alba Regina e Ida Gomes. Direção geral de Olavo de Barros.

Desi Arnaz e Lucille Ball acabaram de festejar o nono aniversário de casamento. Arnaz continua sendo um dos mais conhecidos regentes de orquestra popular, especializado em músicas latino-americanas. A atriz Lucille Ball é, no momento, a estrêla do "show" da Columbia Broadcasting System intitulado "O meu marido predileto". A festa comemorativa foi celebrada no Club 21, um clube noturno de Nova Iorque.

Passado o Carnaval de que a Emissora Continental se revelou entusiasta, a "Emissora cem por cento esportiva", se prepara para outras realizações esportivas. Já está sendo irradiado, às terças, quartas e quintas-feiras — portanto, também, hoje — "Perspectivas para a Copa do Mundo", um programa que focaliza as possibilidades dos diversos "scratchs", no grande certame mundial de que o Rio será palco.

7 de março, 20,30 horas — êsse o dia e o horário em que Ronaldo Lupo estreará na Radio Mayrink Veiga, apresentando um repertório de melodias inéditas.

No Estúdio e na Tela

"POR UMA NOITE DE AMOR"

Todo um conjunto absolutamente harmonioso, na sua história original, (de EMILE ZOLA) interpretação e direção fazem de "POR UMA NOITE DE AMOR" (Pour une nuit d'amour) uma realização cinematográfica de beleza inenarravel. Considerada de suficiente importância, no seu plano geral, pelos mais autorizados críticos americanos, e saudada entusiàsticamente pelas platéias da Europa, essa realização do diretor EDMOND T. GRÉVILLE que a França Filmes do Brasil fez estrear ontem para o nosso público, nos cinemas Pathé, Presidente, Alvorada, Para-Todos, Fluminense e Alfa, tem ainda a credenciá-la magníficas interpretações de ROGER BLIN, ODETTE JOYEUX, ALERME e SYLVIE. Do cronista cinematográfico de "BOXOFFICE", dos Estados Unidos, destacamos as referências seguintes: — "Um dos filmes mais audaciosos que a França já produziu. Chocante libelo contra o casamento de conveniência e uma história de paixão sem freios e amor luxurioso. Um dos maiores exemplos da Arte Cinematográfica francesa".

"BARREIRAS DE SANGUE", o filme que os cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor, Mascote e Colonial estão exibindo desde ontem com grande sucesso, poderia muito bem fornecer assunto a uma dezena de outros filmes de ação, tão cheio é, o seu argumento, de dinamismo, violência e audácia.

As suas cenas desenrolam-se em "El Paso", a famosa cidade que serve de fronteira entre os Estados Unidos e México e que era um verdadeiro antro de crime e pecado naquela época, nos meados do século passado. O seu argumento, focaliza a paixão pelo alheio, a avaria e o afã do domínio na luta contra a justiça e liberdade. Os seus intérpretes formam uma lista homogênea e equilibrada, dentre os quais se destacam Gail Russel, John Payne, Sterling Haydens e George "Gabby" Hayes, fazendo ainda, o seu "debut" neste filme, o ator mexicano Eduardo Nobriega. E, para finalizar, "BARREIRAS, DE SANGUE" foi filmado pela Paramount em cinecolor, obtendo-se as mais perfeitas tonalidades de colorido, tão necessárias para o realce da beleza panorâmica dos locais em que foram filmadas as principais cenas de "BARREIRAS DE SANGUE".

"O PREÇO DA GLORIA", MUITO BREVE

Muito breve, dentro de bem poucos dias mesmo, os 3 cines Metro farão a estréia de O PREÇO DA GLORIA (Battleground), o famoso filme dirigido por William Wellmann e produzido por Dore Schary para a Metro-Goldwyn-Mayer, de que Van Johnson, Ricardo Montalban, John Hodiak, George Murphy, a francesa Denise Darcel, Leon Ames, Marshall Thompson e Don Taylor são as principais figuras. O PREÇO DA GLORIA continua sendo aclamado como um dos maiores filmes dos ultimos 10 anos.

LANÇAMENTOS DA CADEF

A partir de ontem, quarta-feira, estão em cartaz, no São Carlos, duas espetaculares produções que a CADEF, no intuito de bem servir os cariocas, fará distribuir. Trata-se de "O EUNUCO DE STAMBOUL" e "O VALE DA VINGANÇA", filmes diferentes no estilo, mas igualmente à altura de um publico inteligente como o nosso.

"O EUNUCO DE STAMBOUL" conta, entre seus fatores de maior envergadura, com a presença sempre querida de James Mason, seu principal ator.

DE PECADO EM PECADO

A beleza e a sedução de Esther Fernandez, as canções admiraveis de Chucho Monge interpretadas por Miguel Aceves Mejia, o calor e a emoção de uma história atrevida e sem concessões, eis os motivos que tornam DE PECADO EM PECADO, que os cinemas Pathé, Presidente, Para-Todos, Fluminense e Alfa irão lançar no dia 6, um filme cem-por-cento destinado ao grande publico apreciador da arte mexicana. A encantadora interprete de "Santa" e "Rosangela" vive agora uma costureirinha engeitada a quem um dia a sorte sorriu... enganadoramente. E daí por diante a sua cida transformou-se em uma sucessão de quadros de cruéis surpresas e triste expectativa. E tudo pelo homem que não merecia o seu amor. DE PECADO EM PECADO vai ser apresentado no Rio pela própria Esther Fernandez que aqui veio, expressamente para isso, sob os auspicios da Art-Films. Não há duvida de que grande será o êxito da pelicula que Chano Urueta dirigiu, Luis Manrique produziu, e Esther Fernandez, David Silva, Emma Roldan e Beatriz Ramos interpretaram com calor e sinceridade.

Os filmes de hoje:

PALACIO E ROXI — "Um anjo em meu caminho", com Dane Clarck e Geraldine Brooks — às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

S. LUIZ e IMPERIO — "Apaixonados", com Cornel Wilde e Patricia Knight — às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

VITÓRIA, RIAN e AMÉRICA — "Czar Negro", com Glema Ford e Nina Foch — às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CARIOCA e ODEON — 3.ª Semana — "Carnaval no Fogo" filme nacional, com Oscarito, Grande Otelo, Elvira Pagã, Eliana e outros. — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Quatro Destinos", em tecnicolor, com June Allyson, Margaret O' Brien, Elizabeth Taylor e Rossano Brazzi — às 12 — 14,30 — 17 — 1930 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — " Quatro Destinos", em tecnicolor, com June Allyson, Margaret O' Brien, Elizabeth Taylor e Rossano Brazzi. às — 12,10 — 17 — 19,30 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR E COLONIAL — "Barreiras de sangue", em tecnicolor, com John Payne e Gail Russel — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Morrerei onde nasci" com James Craig e Lynn Bari — às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.

PATHÉ — "Por uma Noite de Amor", com Odette Joyeux e Roger Blin — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — "Por uma noite de amôr", com Odette Joyeux e Roger Blin às — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. CARLOS — "O eunuco de Stambul", com James Mason e "O Vale da Vingança", com Buster Crabbe — Sessões a partir das 12 horas.

S. JOSE — "Ninguem crê em mim", com Bobby O' Driscoll — às 12 — 13,40 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

IPANEMA e ELDORADO — "Apaixonados", com Cornel Wilde Patricia Knight — às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IDEAL e PIRAJÁ — "Carnaval no fogo", filme nacional, com Oscarito, Grande Otelo, Elvira Pagã e outros — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Por uma noite de amôr", com Odette Joyeux e Roger Blin — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINE ROULIEN — "Vitimas da Tormenta" e Pioneiros do Colorado" — A partir das 14 horas.

"QUATRO DESTINOS", EM CARTAZ NOS 3 CINES METRO UM GRANDE ELENCO INTERPRETA O FAMOSO FILME EM TECNICOLOR

Os 3 cines Metro exibem, agora, QUATRO DESTINOS (Little Women), o famoso romance de Louisa M. Alcott na primorosa in-



terpretação que lhe deu um grupo de interpretes queridos, gente escolhida com gosto pelo diretor e produtor Mervyn Le Roy: June Allyson, Elizabeth Taylor, Margaret O'Brien, Janet Leigh, Rossano Brazzi, Peter Lawford, Mary Astor, Leon Ames, Lucile Watson, Sir C. Aubrey Smith, Harry Davenport e Richard Stapley. Historia enternecedora, realizada com grande carinho por Le Roy, QUATRO DESTINOS, por seu sentido humano, pelo bucolismo e pela poesia que emanam de seus episódios, sempre romanticos ou joviais, é filme para todos, e de todos, desde ontem, nos 3 cines Metro, está recebendo a merecida consagração. June Allyson, no complexo papel de Jo, a mais azougada das quatro filhas do casal March (Mary Astor e Leon Ames) apresentam a maior interpretação de sua carreira. Encanta da primeira à última cena. E o filme todo, da primeira cena ao desfecho, quando se fecham as portas da casa da familia March, numa tarde de inverno, é um encantamento que deixará saudades. No clichê, uma cena do bonito filme.

OS LANÇA-PERFUMES DESTE CARNAVAL

Um balanço deste Carnaval passado revela que a par de muita coisa interessante, principalmente do governo da cidade, palmente provindo do governo da cidade, outras houve que aborreceram os foliões. Queremos, nesta nota, apenas focalizar o desserviço que a Cia. Rhodia Brasileira prestou ao povo carioca e, possivelmente, a todo o Brasil. Além dos preços abusivamente altos, os lança-perfumes deste ano vinham com grave defeito. A borrachinha que se destinava vedar o orifício de saída do eter era de qualidade inferior. Depois de aberto o lança-perfume, logo se estragava o vedador, rachando ou sendo corroído pelo próprio eter, inutilizando, assim, o valiosissimo auxiliar da brincadeira.

E um fato que merece reparos esse dos lança-perfumes deste Carnaval.

Parece-nos que a Cia. Rhodia abusou do fato de não ter concorrentes, atentando contra a bôlsa do povo.

Ritmo! Colorido! Alegria! FANTASIAS Carnavalescas e o famoso PICALLE "Paris na Primavera"
HILARIANTE! ADVERSÁRIO do CANÁRIO
MAC ARTHUR ACLAMADO PELOS JAPONESES
Todos os domingos desde 9 hs. Matinées Infantis
RODEO EM PALM SPRINGS — VASCO X PALMEIRAS — NOTICIAS DO DIA — O MUNDO EM REVISTA
Hoje Peça uma sessão de CINEAC

Êle não compareceu ao nosso encontro e vi-o com outra...
eletrizante caso de amor vivido
Você é boa dona de casa? - Depende de você fazer que sua esposa permaneça jovem
Eu tive êstes sonhos! - Deve a voz do amor fazer calar a voz do orgulho! - Passatempos, etc.
Leia o n. 135 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor,
sempre mais inimitável quanto mais imitada — Cr$ 2,50, nas bancas

PLAZA - ASTORIA OLINDA - PARISIENSE RITZ - STAR - PRIMOR MASCOTE - COLONIAL
Vibrante espetáculo em côres naturais!
HOJE Horario 2-4-6-8-10
"BARREIRAS DE SANGUE"
"EL PASO"
Salientando JOHN PAYNE GAIL RUSSELL STERLING HAYDEN GEORGE "Gabby" HAYES DICK FORAN
Côres por Cinecolor
Cidade do crime e do vício, para lá fugiam os perseguidos da lei!
Um film Paramount
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Colocou a prêmio sua honra, seu nome e sua vida...
Com ODETTE JOYEUX ROGER BLIN
POR UMA NOITE DE AMOR
"Pour une nuit d'amour"
A história que somente EMILE ZOLA ousaria escrever!
Proibido até 18 anos
Direção de E.T. GRÉVILLE
PATHÉ PRESIDENTE ALVORADA PARA TODOS FLUMINENSE ALFA
HOJE 2-4-6-8-10 HS.
Leia o romance na versão brasileira da "Editora Vecchi"

Contrario o Brasil á continuação do Plano Marshall

(Conclusão da 1.ª pág.)

danças econômicas assinaladas em 1949, declarou que a conclusão mais importante a que se chega no mesmo é a de que o programa de "reconstrução não resolveu o problema econômico europeu".

Não trouxeram os resultados esperados

Afirmou o delegado brasileiro que os gastos da Administração da Cooperação Econômica (Plano Marshall), não trouxeram os resultados esperados e que, "pelo contrário, a despeito do volume sem precedentes do auxílio econômico proporcionado à Europa ocidental, a situação quanto à balança de pagamentos de tôda essa zona se encontra muito longe de haver sido solucionada, sendo possível que, quando terminar o programa da Administração da Cooperação Econômica, continue o problema quanto à escassez de dólares em tôda aquela zona.

Parceria paradoxal que se empregassem mais de 20 bilhões de dólares na reconstrução de uma só zona e que afinal, depois dêsse gigantesco esfôrço, não estivesse à vista, ao menos, a solução. Mau grado o fato de haver maior pobreza e também muito mais violência em outros continentes, cêrca de 90% do auxílio internacional — e isso significa auxílio norte-americano — foram concentrados na Europa".

Crença totalmente errônea

Em um dos mais violentos ataques já feitos ao prosseguimento do Plano Marshall, o delegado brasileiro disse que a crença de que a reabilitação européia era um requisito necessário para conseguir ao mesmo tempo o equilíbrio do Novo Mundo era totalmente errônea. Declarou que o Brasil estava de acôrdo em geral com a preferência dada ao programa de reabilitação européia, porém acrescentou:

"Não creio que se devesse permitir sejam ocultas as grandes alterações que se estão verificando no aspecto geral da economia mundial". Muniz, mais adiante, disse que a industrialização das zonas pouco desenvolvidas está entre algumas das grandes alterações, e continuou: "Estavamos convencidos de que era impossível confiar em países pouco desenvolvidos para que absorvessem os produtos de consumo exportados para uma Europa reconstruída conforme o velho modelo economico. Uma vez no caminho da industrialização, a grande maioria das zonas desenvolvidas perdeu automàticamente os excedentes em dolares, dirigidos a projetos de fomento". Assegurou Muniz que a princípio alguns acreditaram que comprar do "ultramar" sob o programa do Plano Marshall equivalia a contribuir para a redistribuição de dólares, porém comentou que o "arraigado desequilíbrio internacional, que se supunha seria resolvido com essa gigantesca obra de reconstrução, é hoje pior do que nunca".

A maior empresa da atual geração

LAKE SUCCESS, 22 (U. P.) — Falando perante o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, o embaixador João Carlos Muniz, delegado do Brasil, disse que "o desenvolvimento econômico dos países sub-desenvolvidos constitui a maior emprêsa com que se defronta a atual geração." Assinalou que três quartos da população mundial viviam em condições de penúria, "privados não apenas dos meios materiais de subsistência, mas também do estímulo espiritual, sem o qual a vida humana perde a sua razão de ser".

Em seu discurso, o delegado do Brasil fez demorada análise da inter-dependência dos países altamente industrializados e das regiões sub-desenvolvidas, de produção primária, frisando que "os países altamente industrializados conseguiram através do progresso da técnica uma tremenda expansão de sua capacidade produtiva e necessitam de novos mercados a fim de manter suas economias em expansão. Não apenas o senso de solidariedade humana, mas ainda o instinto de preservação requer que se complete a nova evolução industrial através da integração, em nossa civilização, das vastas regiões que têm permanecido como marginais. E' indispensável levar as novas técnicas da produção em massa, agrícola ou industrial, aos povos subdesenvolvidos e ajudá-los a atingir rendas nacionais compatíveis com os padrões civilizados".

Prosseguindo, disse o delegado do Brasil: "A experiência demonstra, sr. presidente, que o desenvolvimento econômico está indissoluvelmente ligado ao problema da industrialização". E mais adiante: "O mundo já não suporta viver metade escravo, metade livre, e sòmente a industrialização, tomada no seu grande e nobre sentido, pode libertar as populações que têm vivido à margem dos progressos da tecnologia moderna da servidão econômica e social — e sòmente ela terá fôrça para integrar tôdas as camadas da população na plenitude da dignidade humana.

O processo de industrialização é longo e penoso, mas dispomos de elementos para torná-lo mais curto e menos árduo, desde que conjuguemos todos os esforços nesse sentido. O "Programa Ampliado de Assistência Técnica" se fôr executado com o critério que esperamos, se transformará num instrumento de grande alcance em prol desse objetivo.

A Delegação do Brasil deseja a propósito, reafirmar o seu apoio ao aludido programa".

Após aludir aos problemas dos países sub-desenvolvidos, que eram, via de regra, "problemas comuns a todos êles", o delegado do Brasil continuou:

"O aproveitamento mais racional dos recursos financeiros nacionais nos países subdesenvolvidos, é condição indispensável para o progresso econômico. Daí o grande interêsse com que o Govêrno do meu país vem aplicando medidas nesse sentido.

O capital estrangeiro

O Govêrno do Brasil considera igualmente muito importante a contribuição do capital estrangeiro, para o fortalecimento da estrutura econômica nacional, e está empregando o melhor dos seus esforços no sentido de facilitar a entrada desses capitais no país.

O problema dos investimentos estrangeiros sugere uma série de considerações que achamos oportuno não adiar. Habituamo-nos a ouvir que um dos maiores precalços que dificultam a aplicação dos investimentos de capitais estrangeiros nos países subdesenvolvidos é a ausência de garantias para os mesmos. A falta de conversibilidade, a existência de contrôles cambiais e a instabilidade política são apontadas como obstáculos ao capital estrangeiro.

Quanto à falta de conversibilidade, ela existe, a despeito dos esforços dos governos interessados e é o resultado de relações de trocas adversas. A êsse respeito, o excelente estudo publicado pelo secretario das Nações Unidas ("Relative Prices of Exports and Imports of Under Developed Countries") é muito ilustrativo. Revela que a deterioração das relações de trocas contra os países subdesenvolvidos se processa implacàvelmente, com esporádicas modificações, que em nada alteram a sua tendência. Demonstra o citado estudo que desde o fim do século XIX até a II Guerra Mundial, isto é, num período de meio século, verificou-se sempre uma tendência para a baixa nos preços dos produtos primários em relação aos preços dos artigos manufaturados. Em média, uma determinada quantidade de exportações pagava, no fim do período, apenas 60% da quantidade de artigos manufaturados, que adquiria no principio do período. A deterioração das relações de trocas dos países sub-desenvolvidos implica numa perda de substância que precisa ser contida, sob pena deles definharem até o exaurimento. A inelasticidade da produção agrícola, combinada com a inelasticidade da procura de produtos primários em geral, faz com que a agricultura sofra maiores prejuízos durante períodos de depressão do que a produção industrial.

Sem uma completa alteração de sua estrutura econômica, que os habilitem a modificar a tendência maléfica de suas relações de troca, os países sub-desenvolvidos, por maiores esforços que empreguem, jamais conseguirão, na presente conjuntura internacional, manter a conversibilidade de suas moedas e evitar o recurso aos contrôles cambiais.

Além da falta de conversibilidade e da criação de contrôles cambiais que atuam como obstáculo para o capital estrangeiro, existem ainda as restrições que se impõem os países sub-desenvolvidos a fim de reduzirem o nível das importações em geral. Tais restrições são muito prejudiciais às compras de bens de produção, sem os quais a produtividade não pode ser aumentada. Estamos, sr. presidente, dentro de um círculo vicioso, que teremos de romper".

Causa da instabilidade política

A instabilidade política, que é o terceiro fator que geralmente se aponta como entrave ao restabelecimento dos tradicionais afluxos de capitais nos países subdesenvolvidos, é, na maioria dos casos, consequência do pauperismo em que vivera largas camadas. Trata-se de uma condição que só pode ser eliminada pela integração dessas populações nos padrões mais altos da nossa civilização.

O Brasil deposita grande confiança na utilidade dos capitais privados estrangeiros, para o desenvolvimento de seus recursos e o devido aproveitamento de suas incomensuráveis possibilidades. O meu país proporciona, por lei, garantias explícitas aos capitais estrangeiros registrados. Não pequenos têm sido os sacrifícios que nos temos imposto com o intuito de manter esses capitais isentos das influências dos altos e baixos dos nossos recursos em divisas. A verdade, porém, é que tais sacrifícios não bastam para atrair os novos recursos financeiros de que precisamos para apressar a obra de desenvolvimento econômico em que nos empenhamos.

Confiamos em que as medidas legislativas propostas pelo presidente Truman ao Congresso, — os Estados Unidos são a única fonte disponível de capitais privados hoje em dia — tendo em vista estabelecer um fundo de garantias para os investimentos americanos no estrangeiro, virão criar condições novas e mais propícias para que tais investimentos se façam em volume substancial e constituam realmente uma alavanca em favor da maior produtividade nacional. Está o meu Govêrno empenhado em proporcionar todas as garantias aos investimentos privados estrangeiros, pois considera que êles ainda se revelarão mais úteis se dispusessem de condições que favoreçam o reinvestimento dos lucros.

Os lucros

Confiamos em que os Govêrnos dos países investidores compreenderão a importância de aliviar o capital investido no estrangeiro da pressão do imposto de renda, dando-lhe um tratamento preferencial, que êles bem merecem pela missão pioneira que lhes cabe na economia mundial. O maior atrativo para os investimentos no estrangeiro está representado pelos lucros que êles podem auferir, e esses lucros têm que ser mais elevados do que os obtidos pelo investimento no país de origem. Não se deve também esquecer que a receita proveniente de tal tributação representa uma parcela tão diminuta do orçamento total dos países investidores que a sua eliminação passará quase despercebida numa grande estrutura econômica. A influência dessa isenção do país credor será mínima, mas para o país devedor ela equivalerá a uma contribuição inestimável no sentido de favorecer maiores entradas de capitais estrangeiros. É minha convicção pessoal, Senhor Presidente, que a dupla tributação constitui um obstáculo mais sério ao escoamento de capitais para os países subdesenvolvidos do que a ausência de conversibilidade, o estabelecimento de contrôles cambiais e a instabilidade política.

Necessidades do Brasil

O delegado do Brasil citou a América Latina, a Africa e a Asia, como as regiões onde o problema do desenvolvimento econômico é mais agudo, e continuou: "Mas unicamente o capital privado estrangeiro não será suficiente para o desenvolvimento econômico da América Latina, quando me refiro à América Latina, tenho em mente sobretudo, o Brasil, onde as condições econômicas são substancialmente as mesmas que na maioria dos países latino-americanos. Necessitamos de transportes, ferrovias, e rodovias, veículos a motor e navios. Precisamos de energia elétrica, pelo menos tão farta e tão barata quanto a produzida nos países altamente industrializados que possuem o carvão que nos falta. Necessitamos de equipamentos para os nossos recursos em petróleo e outros minerais. A estagnação de nossas atividades agrícolas permanecerá, se não dispusermos de maiores recursos técnicos, financeiros e materiais. Mencionamos inicialmente que dificilmente poderão interessar aos capitais privados na medida das nossas necessidades, e, sem que se tomem tais iniciativas, sem que se ataquem os problemas básicos da produtividade, o capital privado estrangeiro não encontrará o estímulo indispensável.

Desejo mencionar aqui três exemplos de projetos básicos atacados no meu país a utilização em larga escala das reservas de minério de ferro pela Companhia do Vale do Rio Doce, o estabelecimento da siderurgia do coque em Volta Redonda; e aproveitamento do potencial hi- [illegible] do São Francisco. Embora de há muito se fizesse sentir a necessidade de tais empreendimentos, só há pouco é que conseguimos enfrentá-los com o auxílio de empréstimos fornecidos pelo Banco de Exportação e Importação. A Companhia Siderúrgica Nacional negocia agora com o citado estabelecimento de crédito mais um empréstimo de 14 milhões de dólares, e esse pequeno investimento resultará num aumento substancial de nossa produção de aço. O capital particular, com a natural ênfase que empresta ao lucro imediato, jamais poderia ser atraido para semelhantes empreendimentos.

A política do Fundo Internacional

Referindo-se à política do Fundo Monetário Internacional, e do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, o embaixador Muniz disse que essas duas instituições que deveriam constituir os principais instrumentos da cooperação internacional do plano do desenvolvimento econômico dos países menos adiantados, atuam dentro de linhas demasiado ortodoxas, aplicando uma política extremamente cautelosa o que nem sempre se justifica quando se têm em mente os objetivos de tais instituições.

A inclusão, nos contratos de empréstimos do Banco da "waiver clause" por exemplo, facilitaria sobremodo a posição dos países subdesenvolvidos".

Finalmente, disse: "Senhor Presidente, desejo reiterar a confiança que o Brasil deposita na [illegible] emancipadora do capital privado estrangeiro no desenvolvimento econômico dos países subdesenvolvidos. Quando porém uma grande pressão se exerce sôbre as instituições governamentais para empréstimos destinados a obras urgentes de desenvolvimento em regiões que não interessam o capital privado nas presentes condições, torna-se indispensável um tratamento preferencial de modo a induzir o escoamento do capital privado para regiões onde este está destinado a exercer uma importante função de desenvolvimento. A bitributação como é agora praticada constitui um obstáculo muito sério ao investimento de capitais privados. Se desejamos facilitar o afluxo do capital privado para a América Latina, o que parece ser a política do Govêrno dos Estados Unidos, torna-se necessário isentar o capital privado da dupla tributação. Sem tal incentivo não se verificará um suficiente afluxo do capital privado para a América Latina.

São essas, Senhor Presidente, as observações que a Delegação do Brasil deseja fazer no momento sôbre o problema do financiamento do desenvolvimento econômico".

LAKE SUCCESS, 22 (De Bruce Munn, correspondente da U. P.) — O delegado José Jobim, do Brasil, declarou ao Conselho Econômico e Social da ONU que, enquanto os Estados Unidos contam com enormes excedentes de produtos exportáveis, os países pouco desenvolvidos do mundo sentem necessidade urgente de artigos para a produção que terão de desempenhar papel semelhante ao que desempenharam no desenvolvimento dos Estados Unidos. O Conselho estava discutindo o relatório do Comitê de Peritos sobre a questão da ocupação plena, e os primeiros discursos pronunciados indicaram que serão adiados quaisquer acordos sobre o assunto até suas próximas reuniões em Genebra, em julho deste ano.

Três problemas

Voltando às declarações do delegado brasileiro José Jobim, "é imperativo — disse ele — que façamos frente a três problemas: 1.º) Manutenção da prosperidade econômica dos Estados Unidos. 2.º) Utilização da capacidade produtiva da Europa. 3.º) Fomento do desenvolvimento econômico das regiões pouco desenvolvidas. Não há dúvida de que a insuficiência e a instabilidade de produção e a intoleravel disparidade na distribuição de interesses entre os diversos povos do mundo constituem uma ameaça para a base da prosperidade americana tanto como para a reconstrução europeia e o próprio futuro dos países pouco desenvolvidos".

Arrebatadas pela guerra

"A Europa Ocidental que conhecemos — continuou Jobim — já não está em condições de pagar por suas importações com suas atuais rendas, especialmente pelas que são pagas em dólares através as aquisições do Plano Marshall. As parcas reservas em dólares acumuladas por alguns países pouco desenvolvidos foram arrebatadas pela guerra ou desapareceram completamente. Esses países viram-se obrigados, portanto, a adotar medidas regulando suas importações, incluindo a discriminação contra os artigos manufaturados dos Estados Unidos. E, apesar dessas medidas de precaução, alguns desses países pouco desenvolvidos não conseguiram fazer decrescer apreciavelmente o nível de suas importações". José Jobim disse mais adiante que "Os Estados Unidos terão de aumentar suas importações ou reduzir suas exportações, a menos que estejam dispostos a continuar contrabalançando o excesso das exportações sobre as importações mediante a concessão de empréstimos internacionais a longo prazo. A necessidade de ajustar a estrutura internacional de produção e comércio é imperativa, em vista do fato de que o Plano Marshall chegará ao seu fim em 1952".

Suscitaria novas acusações russas

WASHINGTON, 22 (U.P.) — Tanto o secretário de Estado, Acheson, como o chefe da Administração de Cooperação Econômica rejeitaram qualquer sugestão de que a ACE fique encarregada de transferir para o mercado mundial os excedentes da produção industrial e agrícola norte-americana, cuja presença no mercado interno excerce um efeito deprimente sobre os preços. Disse Acheson que isso exigiria a "quadruplicação" das atuais despesas da ACE e suscitaria novas acusações soviéticas de "dumping" dos mercados dos "indefesos" aliados, com mercadorias indesejadas. Por outro lado, disse que a redução demasiado rápida das verbas do Plano Marshall aumentaria o esforço soviético para o domínio mundial.

A redução nas compras do café brasileiro

NOVA IORQUE, 22 (U.P.) — A redução do ritmo das compras de café brasileiro pelos grandes importadores norte-americanos foi atribuida, nos circulos cafeeiros, ao acréscimo dos estoques resultante da vaga de açambarcamento ocorrida em novembro. As exportações brasileiras para os EE.UU., durante os meses de setembro, outubro e novembro de 1949, foram, em média, de 2,1 milhões de sacas mensais, enquanto as donas de casa amontoavam café em casa. A partir de então, tanto as vendas no retalho com as importações do Brasil vêm caindo ininterruptamente, enquanto os consumidores esgotam os estoques acumulados. O total de dezembro desceu a menos de 1,4 milhão de sacas e o de janeiro foi de apenas 1,053 milhão. O "Wall Street Journal" cita técnicos em assuntos de café, que teriam dito que as vendas de café enlatado caiu cerca de 70 por cento, comparativamente ao mesmo período do ano passado. Acreditam esses técnicos que há poucas probabilidades de que os altos preços que suscitaram a presente situação declinem em futuro próximo. William Williamson, gerente da Associação Nacional do Café disse que o pleno efeito do salto registrado no mercado de café em novembro ainda não fez sentir no nível do retalho. Acrescentou, entretanto que novos aumentos — se ocorrerem — serão provavelmente pequenos. Os consumidores estão pagando um preço sem precedentes — 75 a 90 centavos de dólar por libra, em latas. George Gordon Paton, economista do café, disse que enquanto os preços pagos pelo café brasileiro e colombiano declinaram, estabilizando-se em torno de 47 centavos de dólar por libra-pêso, pelo café brasileiro, e 50 centavos pelo colombiano, é improvavel que os consumidores sejam beneficiados por essa queda de preços. Acrescentou que um fator de importância ponderavel é a resistência do consumidor aos preços atuais. Embora haja indícios de resistência, ainda se passarão pelo menos dois meses antes que alguem saiba qual é sua amplitude exata.

Milhões de pessoas ficariam sem trabalho

WASHINGTON, 22 (INS) — O Embaixador W. Averrol Harriman advertiu hoje que se o Plano Marshall fôsse eliminado agora, milhões de pessoas ficariam sem trabalho na Europa e êste continente teria tendências a se inclinar pelo comunismo. Harriman declarou ao Comitê de Relações Exteriores da Câmara que se suspendesse a ajuda norte-americana ao programa de cooperação européia, as nações do velho continente teriam por certo que fazer grandes reduções em suas importações dos Estados Unidos.

SUSPENSAS AS REUNIÕES DOS BANCARIOS NO SINDICATO

Vai ter prosseguimento o estudo do acôrdo, com as emendas julgadas necessárias — A atitude assumida pela Junta Governativa — Continuaria a assembléia

Ontem, contrariamente ao que se esperava, não se realizou, na sede do Sindicato dos Bancários, a continuação da assembléia, instalada dia 16 deste, para discutir e aprovar o acôrdo, pró aumento de salário, que vinha sendo negociado entre a Junta Governativa e o Sindicato dos Bancos.

Não aceitando, os bancários que compareceram à sessão de instalação da assembléia, os termos do mencionado acôrdo, decidiu-se que a assembléia continuaria até que a classe tivesse ensejo de reivindicar aquilo que entende como de direito. Sexta-feira, isto é, um dia após a sessão de instalação, reuniram-se mais uma vez os bancários, ficando marcada para ontem, às 18 horas, o reinício dos trabalhos.

Tal, porém, como informamos acima, não se deu, estando as portas do Sindicato fechadas.

No quadro destinado a avisos, leu a reportagem, assinado "Junta Governativa", o seguinte:

Suspensas as reuniões

"Comunicamos aos colegas bancários que, em virtude da revisão do acôrdo referente ao nivelamento do custo de vida, por ordem das autoridades competentes, ficam suspensas as reuniões neste Sindicato, até que seja resolvida a continuação do estudo do referido acôrdo com as emendas julgadas necessárias".

Desapontamento

A reportagem da MANHA que, às 18 horas, compareceu à porta do Sindicato, teve o ensejo de ouvir vários bancários, os quais não esconderam seu desapontamento em face à atitude assumida pela Junta Governativa.

Continuarão os trabalhos

Ontem, quando encerravamos esta nota, bancários que compareceram ao seu Sindicato, e não puderam dar prosseguimento à assembléia que vinham realizando, informaram que a mesma se verificou, embora fora do orgão sindical que congrega a classe.



Vê lá!

Eu tomo Eno! "Sal de Fructa" Eno dá bôa disposição e conserva o bom humor, porque combate a prisão de ventre, eliminando os tóxicos do organismo. Eno é laxante ideal, alcalinizante eficaz, antiácido seguro e efervescente agradavel! Não seja "do contra" tome você também ao despertar e ao deitar

"SAL DE FRUCTA"

ENO

A vida de hoje precisa de ENO!

INTESTINOS — RETO — ANUS

DR. ANTONIO SALGADO

Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris

HEMORROIDAS

Sem operação, sem dôr e sem repouso

Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas

Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7188

Oliver B. Johnston, Walt Disney e o Carnaval Carioca

(Conclusão da 1.ª pág.)

mas necessária deste mundo irreal que, nascido de um poeta, precisa igualmente do trabalho obscuro e anônimo de um exército de pessoas: desenhistas, pintores, músicos, poetas, novelistas, técnicos... e homens de negócio."

Homens de negócio? Sim, porque o grande carinho que despertam os personagens nascidos de Walt Disney, chamou logo a atenção dos homens de negócio que viram nêles as possibilidades mais variadas de uso: do desenho animado, os herois waltdisneyanos passaram para a literatura infantil. Livros e revistas os imortalizaram em todas as linguas. Mas, continuando seu caminho, passaram também a ser ótimos "corretores" de negócios. De fato, não apenas pelo que se refere aos brinquedos e aos artigos infantis em geral, mas num campo infinito de artigos industriais, também para gente grande, as reproduções destes caracteres multiplicaram-se pelo mundo afora; tecidos, quadrinhos, bolsas, vestidos, broches e, numa palavra, tudo que pode se tornar mais bonito com a aplicação da imagem destes célebres personagens.

E quais elementos seriam mais atuais e sugestivos, para a publicidade em geral, do que os endiabrados filhos de Walt Disney?

O senhor Oliver B. Johnston nos explica que entre tôdas estas aplicações provindas do desenho animado, a que mais se afirmou foi aquela das histórias em quadrinhos. Os "Comics" publicados nos Estados Unidos e em vários outros países, são vendidos semanalmente em milhões de exemplares e constituem o melhor dos remédios contra as historietas congêneres baseadas em delitos, fantasias mórbidas, aventuras de gangsters, etc.. Johnston mesmo nos informa que nos próximos meses também o Brasil terá seu "Comics Walt Disney" que, sob o título de PATO DONALD já está sendo preparado em São Paulo.

Uma última pergunta: qual a futura atividade dos Estudos Walt Disney? Depois de algumas realização no campo... da realidade (por exemplo, com os filmes "Canção do Sul" e "Bongo") Walt Disney voltou novamente para aquele exclusivamente seu, da fantasia. CINDERELA não foi ainda apresentado ao público, mas os poucos que o viram afirmam que êste desenho animado de grandes proporções supera em beleza e poesia tudo o que foi realizado até agora.

Logo a seguir, teremos as interpretações de outros dois célebres personagens da literatura infantil PETER PAN e ALICE NO PAIS DAS MARAVILHAS.

Mas o carnaval carioca batia rumorosamente às portas do hotel onde teve lugar a entrevista com o ilustre hóspede. Era-nos impossivel tomar-lhe mais tempo e pedir outras notícias.

OITENTA POR CENTO DE AUMENTO E MANUTENÇÃO DA PERCENTAGEM ATUAL SOBRE A RENDA DOS SALÕES

(Conclusão da 1.ª pág.)

é de Cr$ 500,00 mensais e a manutenção da comissão de 25 por cento sobre a renda dos salões.

Declarações de um lider da classe

A propósito do esperado desfecho dessa reivindicação dos barbeiros a reportagem da MANHA teve ensejo de ouvir o líder da classe, sr. Manoel Barbalho de Oliveira, mais conhecido como Pernambuco, e que tudo tem feito pela vitória da pretensão de seus companheiros, o qual nos declarou confiar no espírito de justiça dos juizes do Tribunal Regional do Trabalho.

"Quanto às alegações de que os barbeiros percebem salários triplo — acrescentou — não encontram elas apoio na realidade nem na lógica dos fatos, porquanto a gorjeta é dada espontaneamente pelo freguês e nem todos dão, não podendo servir de base para a fixação de salários".

DOCUMENTOS PERDIDOS

O sr. João de Deus das Neves, auxiliar das oficinas da MANHA, perdeu há dias atrás a sua carteira profissional e o seu certificado de isenção militar. Pede a quem encontrou êsses documentos a gentileza de entregá-los neste jornal.

DESPEDE-SE DO PRESIDENTE EURICO DUTRA O PRINCIPE BENHARD, DOS PAISES BAIXOS

O sr. general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, recebeu de S.A.R. o Principe Benhard, dos Paises Baixos, o seguinte telegrama:

"Ao deixar o Brasil desejo testemunhar a minha profunda gratidão pelo acolhimento estremamente cordial de que fui alvo. Nunca esquecerei a minha primeira visita a Vossa Excelencia e à sua grande Nação, que tornou mais estreitos os laços entre os nossos dois paises, o que traz a esperança de poder voltar oportunamente. Permita-me, Excelência, apresentar-lhe a segurança de meu profundo respeito. (a.) Benhard".

Grave desastre em Uruguaiana

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Grave desastre de trânsito acaba de ocorrer em Uruguaiana, perdendo a vida o conhecido fazendeiro Sezefredo Dorneles e ficando sèriamente ferido seu filho, capitão Reginaldo Pombo Dorneles, da Guarnição Federal.

Regressava da fazenda Dorneles o capitão Reginal, em companhia de sua espôsa, sra. Ligia Pombo Dorneles, sua primogênita de 9 meses de idade e do seu progenitor, quando o "Renault" que vinha dirigindo foi violentamente colhido por um caminhão que trafegava em sentido contrário. Em consequência do tremendo choque, o sr. Sezefredo Dorneles teve morte instantânea, recebendo seu filho gravíssimos ferimentos no ventre, atingido que foi pelo volante. A filhinha do casal Dorneles saiu milagrosamente ilesa, enquanto a sra. Ligia Pombo Dorneles sofreu apenas ligeiras escoriações.

QUER VOLTAR PARA A BAHIA

Esteve em nossa redação o sr. Valter Gonçalves Silva, ex-marinheiro da Armada, o qual após servir o período regulamentar, deseja voltar para sua terra natal, município de Canavieiras. Como se encontra em precária situação financeira, desejava apelar para os leitores dêste jornal no sentido de ver realizada essa sua vontade.

O movimento de passageiros na Central nos três dias de Carnaval

De acôrdo com dados estatísticos colhidos pela reportagem em D. Pedro II, passaram êste ano, nos três dias de carnaval, pelos torniquetes daquela estação 376.001 passageiros, enquanto em igual período do ano passado o movimento foi de 383.867 passageiros, com uma diferença pois, a menos de 7.866 passageiros. Essa diferença a menor, êste ano, é atribuida ao forte temporal desabado na cidade na segunda-feira passada e, também, à concorrência aos folguedos dedicados a Momo nos subúrbios da Central, principalmente no Meyer, em Madureira e Bento Ribeiro. Não fôssem os fortes aguaceiros de segunda-feira e o Carnaval nos subúrbios, o número de passageiros que transitaram pelas borboletas de D. Pedro II teria ultrapassado em muito êste ano, ao do ano passado.

Quanto ao movimento de passageiros em D. Pedro II para as principais zonas do interior foi o mesmo inferior ao dêste ano, pois enquanto no ano passado foram vendidas ali 12.279 passagens, êste ano venderam-se 15.928, registrando-se, assim uma diferença para mais de 3.649 passagens.

Famílias da Bahia e de Minas transferem-se para Goiás

GOIANIA, 20 (Asapress) — Grande número de famílias de diferentes regiões do país, principalmente de Minas e da Bahia, está se transferindo para o município de Corumbá de Goiás, animadas pela esperança de que a Capital Federal seja, brevemente, localizada no Planalto Central.

Durante o ano passado foram adquiridas ali 470 propriedades agrícolas no valor de Cr$ 372.706,00, subindo as escrituras de compra e venda ao número de 136, no valor de Cr$ 628.310,00. Ao mesmo tempo avultaram as divisões de terra, cujo valor orça por Cr$ 1.492.462,00, tendo sido julgadas seis e estando em andamento onze.

Êsses dados foram revelados pelo Juiz da Comarca em seu relatório anual ao Tribunal de Justiça do Estado.

"Problemas de colonização no Brasil Central"

Realiza-se hoje, às 17 horas no auditório do Conselho Nacional de Geografia, sediado na Praça Mahatma Gandi, nº 14 — 5º andar, uma conferência do ministro João Alberto sôbre "Problemas de Colonização no Brasil Central".

Esta conferência é patrocinada pela Associação dos Geógrafos Brasileiros, Seção Regional do Rio de Janeiro, estando franqueado o ingresso a quantos se interessam pelo assunto.

ATENDIDO O APÊLO DE UMA POBRE MÃE

JÁ FORAM ENTREGUES PARA A MENOR "ZILDINHA" TRINTA GRAMAS DE STREPTOMICINA E A IMPORTÂNCIA DE DUZENTOS CRUZEIROS

Há dias, procurou-nos a sra. Maria de Assis Dias, residente à rua Vieira Ferreira, n.º 226, casa 10. Com lágrimas nos olhos, veio pedir para que fizessemos um apêlo aos nossos leitores, para que a ajudassem a salvar sua filhinha Zilda (Zildinha), que, vítima de pertinaz enfermidade, necessitava de 20 gramas de streptomicina. Atendemos, de bom grado, ao apêlo angustioso da pobre mãe. E, com satisfação, verificamos que, dentro de pouco tempo, era atendido. Mandaram-nos dez gramas de streptomicina e a importância de cem cruzeiros, que, no dia 17 último, entregamos à sra. Maria das Dores Moreira da Silva, que compareceu em nossa redação, como representante da sra. Maria de Assis, de quem é comadre.

No dia seguinte, leitores, que preferiram ficar no anonimato, remeteram-nos mais 20 gramas daquele produto e mais a importância de cem cruzeiros, que ontem entregamos à sra. Maria das Dores, que novamente veiu em nome da sra. Maria das Dores, que não pode se locomover, em virtude do seu precário estado de saúde. Assim, foi atendido dentro de curto espaço de tempo o apêlo que fizemos à bondade de nossos leitores. "Zildinha" precisava apenas de 20 gramas de streptomicina. Nossos leitores, porém, remeteram-lhe 30 gramas e mais a importância de duzentos cruzeiros. Isso demonstra, de forma eloquente, o espírito caritativo do carioca.

CASAS E LOTES

A preços populares, com grande facilidade de pagamento. VILA NOVA DE CAMPO GRANDE

Av. Almirante Barroso, 97 - 10.º andar S/ 1003 a 1005 - Tel. 32-6374

PLANOS PARA O CONTRÔLE MUNDIAL DA ENERGIA ATÔMICA

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 23 de Fevereiro de 1950 NÚMERO 2.621

Manobras navais anglo-norte-americanas nas Filipinas

Deverão ter início a quatro de março — Ataque simulado ao Japão

MANILHA, 22 (U. P.) — O presidente Elpidio Quirino declarou que as manobras navais anglo-americanas e manobras filipinas, que deverão ter início a 4 de março, não estão sendo preparadas "por mero prazer", mas "para o que der e vier". Acrescentou que as fôrças ocidentais aliadas precisam de saber como mover-se, em águas do Extremo Oriente, em caso de necessidade.

DECLARAÇÕES DE QUIRINO

MANILHA, 22 (U. P.) — Interrogado sôbre sua atitude no caso de a India rejeitar seu convite para uma conferência das democracias do Extremo Oriente, o presidente Quirino, das Filipinas, replicou: "Nehru não pode declinar do convite, se não for convidado". Observou, porém, que isso não queria dizer que Nehru não seria convidado, mas que ainda não o fôra e comentou: "Não se pode negar que Nehru dirige uma grande parte do mundo". O primeiro ministro indiano estaria convencido de que representa uma espécie de terceira fôrça, capaz de operar independentemente, tanto dos EE. UU., como da Rússia.

SIMULACRO DE INVASÃO

TOQUIO, 22 (INS) — O Q.G. de Mc Arthur anunciou que unidades militares, navais e aéreas dos Estados Unidos "defenderam" ontem o Japão de um simulacro de invasão levado a cabo por paraquedistas apoiados por aviões de bombardeio. Os aviões "atacantes" eram B-29 e B-26, procedentes de Okinawa, e B-29 procedentes de Guam voaram sôbre o Japão em formações de guerra simulando ataques aéreos.

MANOBRAS NO CARIBE

WASHINGTON, 22 (INS) — A Marinha anunciou que os EE. UU., Inglaterra, Canadá e Holanda realizarão uma demonstração do poderio naval estipulado pelo pacto de Defesa do Atlântico Norte, durante as manobras das fôrças armadas dos EE. UU. no Caribe.

A LUTA NA CHINA

TAIPEH, 22 (U.P.) — Informa-se que prossegue o duelo de artilharia entre as ilhas de Namôa, em poder dos nacionalistas, e Fengu, nas mãos dos vermelhos, ambas no largo do porto de Swatow. O Ministério da Defesa nacionalista diz que os vermelhos desencadearam um assalto protegido por uma ex-canhoneira nacionalista, tendo invadido a parte ocidental de Namoa. Posteriormente, porém, teriam sido repelidos.

O Ministério da Defesa nacionalista não tem novas informações sôbre os motins que teriam ocorrido na provincia de Hunan, provocados pela fome. Também não tem detalhes a oferecer sôbre a greve de 20.000 operários que teria havido em Xangai.

APROVARAM O PEDIDO DE TRUJILLO

CIUDAD TRUJILLO, 22 (U.P.) — O Senado e a Câmara dos Deputados aprovaram, esta tarde, o pedido do presidente Trujillo renunciando aos poderes que lhe foram conferidos em dezembro passado para que pudesse declarar guerra aos países que permitissem a saida e treino de fôrças revolucionárias ameaçantes da soberania da República Dominicana.

CONTINUA A BUSCA DOS AVIADORES

PORT HARDY, Columbia Britânica, 22 (INS) — Ampliou-se o serviço de buscas dos cinco aviadores de uma B-36 desaparecida na semana passada ao se descobrir um dos botes salva-vidas do malogrado avião americano.

Um navio de pesca canadense encontrou o navio salva-vidas flutuando perto da ilha de Princezz Royal.

Descongelamento de propriedades italianas no Brasil

ROMA, 22 (U.P.) — Carlos Alves de Souza, novo embaixador brasileiro, afirmou que o Brasil descongelou 300 milhões de cruzeiros de propriedades italianas e que tal coisa "é apenas o prelúdio de um acôrdo de comércio e imigração", com a Itália.

Falando aos jornalistas, no edifício da embaixada do Brasil, Alves de Souza declarou: "Minha nomeação como embaixador coincide com a solução de importantes questões tais como acôrdo a respeito da propriedade italiana no Brasil, tratados culturais, comércio e imigração. O acôrdo para o descongelamento de propriedades é de soma superior a 300 milhões de cruzeiros e constitui preâmbulo para o comércio e Washington".

Choque entre cristãos e muçulmanos

ASMARA, Eritréia, 22 (UP) — Informa-se que 21 pessoas foram mortas e 75 ficaram feridas no choque ocorrido na praça do Mercado de Cereais, quando os cristãos fizeram fogo contra os muçulmanos. Imediatamente os inglêses despacharam fôrças, inclusive blindadas, para pontos estratégicos da cidade, enquanto os manifestantes incendiavam vários edifícios. Posteriormente, as ruas ficaram desertas, não circulando por elas senão as ambulancias que apanharam os feridos. As desordens verificadas nesta cidade teriam sido motivadas pela tensão entre os cristãos, partidários da unificação da Eritréia com a Etiopia e os muçulmanos, partidários da independência. Informa-se que a luta começou quando os cristãos fizeram fogo contra os muçulmanos.

Mandou prender o irmão

CAIRO, 22 (UP) — O iman Hamed, rei do Yemen, ordenou a prisão do seu irmão Sheik ul Islam Ismail, por pretender êste último derrubá-lo do trono. Fontes yemenitas, entretanto, dizem que a prisão do irmão do rei, que era ministro da Educação, não se deveu a motivos de ordem política.

Incêndio de um ciclotron

PRINCETON, 22 (UP) — Irrompeu um incendio no ciclotron da Universidade local. Funcionários do estabelecimento anunciaram que todos os fios do aparelho, de 15 milhões de volts, ficaram imprestáveis. O fogo teve origem no óleo utilizado para refrescar a máquina. Calcula-se que serão necessários pelo menos seis meses para substituir os fios queimados.

CHOQUES NA INDIA

AMBARDERSO, India, 22 (INS) — Registraram-se choques entre nativos e terroristas, com 22 mortos e 67 feridos. Nos choques foram incendiadas as residências dos muçulmanos no bairro dos nativos.

Matou 3 e feriu 23 pessoas

ANCONA, Itália, 22 (INS) — O camponês Getulio Lillini, de 23 anos, causou sensação em tôda a povoação depois de matar sua noiva, dois vizinhos e de ferir 23 pessoas em um tiroteio de cinco horas.

Os melhores nos ultimos 50 anos

Ator: Charlie Chaplin (Carlitos) — Atriz: Greta Garbo — Filme: "E o Vento Levou"

Greta Garbo e Charlie Chaplin

NOVA IORQUE, 22 (INS) — Charlie Chaplin, Greta Garbo e "Gone With the Wind" ("... e o Vento Levou"), foram selecionados, respectivamente, como o melhor ator, a melhor atriz e o melhor filme dos últimos cinquenta anos, como resultado de um inquérito realizado entre duzentos peritos cinematográficos de Hollywood, sob o patrocínio da revista "Variety" — publicação representativa do mundo teatral e cinematográfico dos Estados Unidos.

Charlie Chaplin, bem como Rodolfo Valentino, foram considerados os atores mais notáveis do cinema silencioso, no século XX.

O referido inquérito classificou Irving Talberg como o "melhor produtor" e D. W. Griffth como o "mais destacado diretor" de filmes, durante êste meio século.

O BAILE DO MUNICIPAL — Voltou a ser a atração do Carnaval carioca, o famoso baile do Municipal, quando na segunda-feira gorda houve verdadeiro desfile de elegância e beleza, com a apresentação de ricas fantasias. Na foto acima, um aspecto do elegante baile, aparecendo o prefeito A. Mendes de Morais, em plena folia.

O GORILA QUIS DESCALÇAR A SENHORA...

BRUXELAS, 22 (INS) — Patiki, gorila de oito anos, fugiu do teatro onde estava sendo exibido provocando o pânico no distrito comercial da cidade. O animal tentou retirar os sapatos de uma senhora e logo depois fugiu regressando finalmente ao teatro.

NA RUA E EM CASA

APPE

EM MINHA CASA NÃO SE DÁ UM PASSO SEM MINHA ORDEM!

O PATRÃO SAÍU, OS MENINOS TAMBÉM, E EU VOU VER O MEU MORENO!

DISPOSTOS OS ESTADOS UNIDOS A LEVAR AVANTE QUALQUER PROGRAMA "EFETIVO E ACEITAVEL" — DISCURSO DE TRUMAN

ALEXANDRIA, Virginia, 22 (U.P.) — O presidente Truman declarou que os Estados Unidos levarão avante qualquer plano "efetivo e aceitável" para o contrôle mundial das armas atômicas — mas não mediante "acordos enganosos". Em discurso pronunciado, hoje, o presidente norte-americano, em síntese, afirmou que o plano de contrôle atômico dêste país (Estados Unidos), aprovado pela maioria dos membros das Nações Unidas, é o melhor plano já apresentado. No entanto, disse, o assunto da paz mundial é demasiado importante para qualquer nação "se manter orgulhosa de sua autoria". "Pedimos apenas um plano que permita um sistema efetivo e aceitável, pois qualquer concessão constituiria um acôrdo enganoso" — disse Truman. "Tudo o que fosse de menos fomentaria e não diminuiria os perigos de uso da energia atômica para propósitos de destruição". A seguir, Truman asseverou que êste país (Estados Unidos) continuaria a "examinar cada passo e cada possibilidade para se atingir um legítimo acôrdo para um contrôle efetivo".

Assim, o presidente norte-americano deixou uma porta aberta para a submissão de planos alternativos para o contrôle da energia atômica dentro do organismo das Nações Unidas. Mas, insistiu em que qualquer plano aprovado por este país seja tão efetivo como as chamadas propostas Baruch, que foram rejeitadas sumàriamente pela delegação russa junto às Nações Unidas. Truman também fez um apêlo para que seja mantido o apoio ao seu Programa de Reabilitação da Europa, bem como ao Programa do Ponto n.º 4, que diz respeito a assistência a áreas atrasadas do exterior. Truman não atacou a União Soviética pelo nome, mas concentrou baterias contra os comunistas, dos quais disse que estão tentando infligir a tantas nações quantas possível "uma tirania moderna que será, em muito, pior do que qualquer que existiu em impe rios da antiguidade".

FALSAS PROMESSAS

Assegurou serem falsas as afirmativas comunistas de que darão alimento, roupa, saúde e segurança aos povos pobres de nações menores e menos poderosas. Disse que muitas nações empenhadas na luta ao comunismo sabem de que as exigências comunistas não são feitas em boa fé, e que aqueles povos dizem: "Não queremos o dominio soviético".

FÔRÇA CONTRA O COMUNISMO

Truman, cautelosamente, admitiu que chegará a ocasião do emprêgo da fôrça, se necessária, para barrar a marcha do comunismo. Comparou a situação mundial de hoje com aquela da guerra da independência, em que Washington teve que solucionar problemas dos mais sérios. Afirmou que Washington também soube que as instituições democráticas "devem ser defendidas — que há ocasiões em que o uso da fôrça para defender a democracia não pode ser evitado". E continuou: "Washington não só dirigiu exércitos durante a revolução, mas como presidente que era, alertou a nação da necessidade de vigorosa defesa nacional. A tarefa dos americanos, hoje, é fundamentalmente igual à exigida nos tempos de Washington. Devemos manter a marcha da democracia e devemos defendê-la em face de seus inimigos."

O ARMAMENTO RUSSO

NEW HAVEN — Connecticut, 13 (INS) — O Secretário da Aviação, Stuart Symington, afirmou hoje, que a Rússia aplica um programa de construção de armamentos semelhante ao programa combinado de tôdas as nações do Pacto do Atlântico.

Symington declarou que os russos mantêm 70 por cento do seu poderio militar durante a guerra e assinalou que aumenta continuadamente sua fôrça estratégica de aviões de bombardeio, com longo raio de alcance. Acrescentou: "A vitória agora exige que não percamos a primeira batalha."

"Uma ofensiva atômica surpresiva poderia infligir uma ferida mortal da qual nem uma nação poderia se restabelecer por completo."

Falando ante a Associação dos alunos da Yale disse o Secretário da Aviação: "Depois da segunda guerra mundial a desmobilização da Rússia equivaleu ao maximo de 30 por cento de suas fôrças durante a guerra. Em contraste, Grã-Bretanha e Estados Unidos desmobilizaram grande parte de seus contingentes."

Disse que a Rússia tinha atualmente a maior frota de submarinos do mundo, várias vezes maior que a que tinha Hitler ao começar a Segunda Guerra Mundial. Terminou assinalando que também a Fôrça Aérea da Rússia, em quase tôdas as categorias, é a maior do mundo."

PROVAS ULTRA-SECRETAS

WASHINGTON, 22 (INS) — O Departamento de Defesa anunciou que uma brigada de engenheiros militares sairá dentro em breve para a costa ocidental com a missão de auxiliar nos preparativos ultra-secretos das provas atômicas que os Estados Unidos levarão a cabo no atoll de Eniwetek, no Pacifico. A unidade foi identificada como a 7.ª brigada de engenheiros do 79.º batalhão de construções.

OPINIÃO DE OSBORN

PRINCETON, 22 (INS) — Frederick Osborn, ex-representante dos Estados Unidos na Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas, advertiu hoje que o mundo ocidental deve deixar de reivindicar "falta de realismo" ao pedir um compromisso com lideres russos, que sòmente conhecem a coerção.

Falando durante um almôço na Universidade de Princeton, Nova Jersey, disse que os Estados Unidos fariam melhor em passar a cooperar plenamente com todos os povos cujas aspirações "são semelhantes às nossas."

ROUBARAM MATERIAL ATOMICO

WANTAGE, Inglaterra, 22 (INS) — Quatro homens foram presos hoje, acusados de terem se apoderado do material do laboratório atômico de Hartwell, onde até há pouco esteve o notável fisico germano-britânico, dr. Klaus Fuchs, que será julgado em breve como espião a serviço da União Soviética. Os detidos alegaram ser inocentes e ficaram em liberdade depois de prestarem fianças de 60 dólares. Os guardas de segurança disseram haver surpreendido os dois individuos no momento em que roubavam o material, pouco depois de haverem cortado o alambrado de quatro metros que circunda o laboratório atômico.

SOUTHAMPTON — Seretse Khama, chefe da tribo Bamangwato e marido da ex-datilógrafa londrina Ruth Williams, ao chegar em hidro-avião da "British Overseas Airways Corporation". Khama pretende palestrar com Philip Noel-Baker, ministro das Relações da Commonwealth, sôbre a futura chefia de sua tribo. A esposa de Seretse não o acompanhou. Ficou em Surowe (capital de Bamangwato, Bechualândia), na qualidade de "refém" até que seu marido regresse. (Foto UP-ACME, via aérea)

Condenados todos os réus no "julgamento" de Budapest

Teriam confessado culpa sob a pressão de torturas refinadas — Nota oficial da Inglaterra contra a brutalidade da polícia húngara

BUDAPEST, 21 Urgente (UP) — Foram proclamadas as sentenças de morte contra os húngaros Imre Geiger e Zoltan Rado, envolvidos no processo de espionagem a favor dos Estados Unidos. O norte-americano Robert Vogeler, gerente da International Telephone and Telegraph Company na Europa Oriental, foi condenado a 15 anos de prisão; o inglês Ernest Sanders, gerente da mesma emprêsa em Budapest, a 13 anos. Os restantes três húngaros, inclusive uma baronesa e um padre católico, tiveram sentenças de 5 a 10 anos de prisão.

Além das penas de prisão, o Tribunal determinou ainda o confisco de todos os bens de Vogeler e Sanders existentes na Hungria, assim como que ambos sejam expulsos do território nacional depois que tiverem cumprido as respectivas sentenças.

METODOS SADISTAS DA POLICIA VERMELHA

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Informa-se que os EE. UU. estão estudando medidas tendentes a chamar a atenção mundial para o que as autoridades qualificam de métodos sadistas, usados pelos comunistas para extrair falsas "confissões", nos processos políticos. Meios bem informados dizem que o govêrno norte-americano está discretamente acumulando informações a respeito dos métodos de tortura refinados, aperfeiçoados sob a égide da policia secreta russa — cujo conhecimento, segundo os diplomatas, será revoltante para todo o mundo civilizado. Espera-se que isso possa lançar luz sôbre a "confissão" de espionagem, feita por Robert E. Vogeler, condenado em Budapest a 15 anos de prisão.

DECLARAÇÃO DO GOVERNO INGLÊS

LONDRES, 22 (U. P.) — O govêrno britânico acusou a Hungria de usar "sinistra técnica" familiar ao mundo comunista para arrancar declarações com as que foram utilizadas para condenar o súdito britânico Edgard Sanders no julgamento por espionagem a que foi submetido em Budapest. O Foreign Office, em declaração emitida poucas horas depois de haver Sanders sido condenado a 13 anos de prisão sob acusação de espionagem, que "fatos conhecidos pelo govêrno de Sua Majestade provam que a peça testemunhal foi um compêndio de mentiras e falsidades, e que não havia motivos naturais para que Sanders fôsse levado aos tribunais". Acrescenta que "o govêrno de Sua Majestade está convencida de que o senhor Handerson foi vítima da mesma técnica sinistra do interrogatório sob pressão, com cujos resultados o mundo já se acha familiarizado.

A declaração observa que parte da acusação contra Sanders se refere às suas atividades como membro da Comissão Aliada de Contrôle na Hungria, e diz: "Era, naturalmente, função dessa Comissão regular e supervisionar o cumprimento das estipulações do armistício, e a condição da Hungria naquele tempo era de um inimigo derrotado. Alegar-se que um membro da Comissão de Contrôle Aliada se dedicava então à espionagem, é algo que carece de significação".

A declaração do govêrno britânico diz mais adiante que, semi-oficialmente desmente tudo o que se alegou, de que os membros do pessoal da legação de Sua Majestade são culpados de ações impróprias de um funcionário diplomático.

Milhões de escritórios fechados na França

COMERCIANTES E PROFISSIONAIS LIBERAIS FRANCESES PROTESTAM CONTRA A "ESMAGADORA CARGA DE IMPOSTOS" — PROJETO DE LEI CONTRA A SABOTAGEM

PARIS, 22 (U. P.) — Milhões de comerciantes, médicos, advogados e arquitetos da classe média fecharam hoje seus escritórios, ao mesmo tempo que a inquietação do mundo trabalhista francês ia se estendendo pela França, deixando o govêrno a braços com a maior ameaça verificada desde as greves comunistas de 1947. Ao mesmo tempo que o govêrno centrista do "premier" George Bidault intensificava sua luta contra os movimentos operários puramente politicos projetados pelos comunistas, como parte de sua campanha contra embarques de armas para a Indo-China e o desembarque de material bélico procedente dos Estados Unidos, era a seguinte a situação no que diz respeito a greves motivadas por questões de salários e impostos: 1) Vários milhões de comerciantes e profissionais liberais fecharam seus escritórios quatro horas antes do costume em protesto pelo que qualificaram de "esmagadora carga de impostos". A "Frente Econômica", organizadora do movimento, compreende uns dez milhões de pessoas na França. Em algumas partes de Paris, 75 por cento dos estabelecimentos varejistas fecharam suas portas. A única "resistência" ao movimento foi registrada ao longo da margem esquerda do Sena e nas zonas residenciais de Paris. 2) Uns 500.000 trabalhadores metalúrgicos e da indústria automobilística, inclusive 30.000 da fábrica "Renault", abandonaram suas funções. Projeta-se para amanhã a realização de "referendum" sôbre a greve, que poderia acrescentar 400.000 trabalhadores ao número de grevistas. 3) Surgiu ameaça de greve do pessoal das centrais elétricas, fábricas de gás, serviços de transportes municipais de Paris, portuários, trabalhadores na indústria da construção e mesmo no rádio, que é de propriedade do Estado.

PROJETO DE LEI CONTRA A SABOTAGEM

Em face de tudo isto, o Gabinete aprovou um projeto de lei contra a sabotagem — dirigido diretamente contra os planos comunistas; aprovou projeto de lei tornando responsáveis os jornais por tudo o que publicarem e o estudo de projeto de lei em que se definirá a instituição da greve geral. Muitos jornais franceses nomearam para diretores deputados da Assembléia Nacional para ter proteção com a imunidade parlamentar dos representantes. Mediante o novo projeto seria evitada tal coisa. O projeto de lei contra a sabotagem foi preparado pelo ministro da Justiça, sr. René Mayer, para enfrentar "certas espécies de violações da segurança externa do Estado". Dispõe: Pena de reclusão em solitária para os franceses ou estrangeiros declarados culpáveis de instigar ou organizar ação violenta e concertada contra o estado francês. Penas similares para qualquer pessoa declarada culpável de afetar a moral do exército ou nação franceses, com o fim de prejudicar a defesa nacional. Confirmação da lei existente que estabelece a pena de morte por delito de sabotagem ou destruição de equipamento militar.

Agrava-se a situação nos EE. UU.

PARALISADA A ÚLTIMA FONTE IMPORTANTE DE CARVÃO — ESTADO DE EMERGÊNCIA EM NOVA IORQUE E VIRGINIA

WASHINGTON, 22 (De Robert Lee, da U.P.) — Os Estados Unidos estavam às margens de um desastre, hoje, ao ficar paralisada a única fonte importante de abastecimento de carvão de que ainda dispunha o país. Nos Estados de Nova Iorque e Virgínia, as autoridades estatais declararam estado de emergência.

A escassez de carvão é grave nos Estados de Minesota, Illinois e Massachussets. Em muitas cidades importantes do país foi inaugurado o racionamento e adotadas medidas para conservar as pequenas existencias de carvão que estavam a ponto de desaparecmer no mais crú do inverno. O abastecimento nacional de carvão cessou praticamente quando dez mil mineiros membros do Sindicato dos Mineiros Progressistas, contrários ao Sindicato chefiado chefiado por John Lewis, aderiram à greve, ao primeiro minuto de hoje. Piquetes de grevistas continuam percorrendo as zonas mineiras procurando obter a paralisação completa da indústria e de suspender o trabalho em algumas pequenas minas que operam com mineiros não sindicalizados. Em New Bethlehem, Pannsylvania, foi dinamitada uma mina.

EVITADA A GREVE TELEFONICA

O govêrno federal conseguiu evitar a greve nacional telefônica marcada para sexta-feira pela manhã, quando o Sindicato dos Trabalhadores em Comunicações aceitou o adiamento da greve por 60 dias, de acôrdo com proposta feita pelo presidente Truman.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 ás 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

NOVO "BABY" DA PRINCESA ELIZABETH

LONDRES, 22 (INS) — Comenta-se hoje o rumor de que a princesa Elisabeth espera um segundo "baby", mas as pessoas ligadas ao palácio não desmentiram nem confirmaram tal noticia.

O correspondente da American Broadcasting Company, Paul Hervey, declarou numa transmissão que a princesa espera um novo "baby" para o mês de agôsto.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MÉDICA

RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º SALA 106

2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 23 de Fevereiro de 1950 — NÚMERO 2.621

INJUSTAS AS INCREPAÇÕES FEITAS AO GOVERNO FEDERAL

Resposta do Presidente da República ao telegrama do Sr. Ismar de Góes

Não está nas atribuições do Chefe do Estado denunciar, processar ou julgar os que atentam contra a integridade física dos cidadãos— Confia no Poder Judiciário — Acatará o govêrno o que fôr resolvido pela Justiça — Seria uma ilegalidade a intervenção em assuntos da competência do Judiciário

Definindo em termos elevados, dentro da Constituição em vigor, a posição do govêrno federal em face da situação política de Alagoas, o general Eurico Dutra, Presidente da República, respondeu nos seguintes termos ao telegrama que lhe foi dirigido pelo senador Ismar de Góis:

"Petrópolis, 20 — Senador Ismar Góis — Rua Otavio Correa 258 — Rio. Acuso o recebimento do telegrama de Vossa Excelência, de 18 do corrente, a propósito de delitos de sangue que vêm salteadamente ferindo a sensibilidade do povo alagoano e compungindo a sociedade brasileira. O telegrama aludido acusa o Govêrno Federal de achar-se incompreensivelmente impassível diante dêsses fatos lamentáveis. Durante todo o meu govêrno tenho esgotado, na discrição e serenidade de atitudes suasórias, sinceros apelos para que a paixão não demente os compatrícios nossos, infelizmente divididos, quando problemas fundamentais reclamam instantemente trabalho, cooperação e concórdia. Entretanto, não está nas atribuições da Presidência da República, definidas no artigo 87 da Constituição, denunciar, processar ou julgar os que atentam contra a integridade física dos cidadãos. Nem se diga que ò item referente à intervenção federal nos Estados, possa ser invocado, porquanto não se trata de assegurar ordem ou decisão judiciária, modalidade de intervenção que sòmente se tornaria legal mediante requisição do Egrégio Supremo Tribunal Federal. Estou convencido de que os órgãos constitucionais do Poder Judiciário exercerão suas funções punitivas com perfeita exação e nos têrmos da Constituição, isto é, mediante processo regular e sentença imposta por autoridade competente, consoante o capítulo regulador dos direitos e garantias individuais. Se a Justiça solicitar a intervenção do Poder Executivo, como Chefe do Govêrno dar-lhe-ei hoje e sempre completa satisfação e prestígio integral. Antes disso é profundamente injusto increpar o Govêrno Federal de conservar-se impassível. Constituiria, ao contrário, uma ilegalidade lamentável e incompreensível se êste interviesse em assunto confiado por sua natureza à independência e competência exclusiva do Poder Judiciário. Saudações. Eurico G. Dutra".

Foi o seguinte o telegrama do sr. Ismar de Góis:

"Presidente República. Palácio Rio Negro. Petrópolis. — Em virtude da incompreensível impassibilidade do govêrno diante dos repetidos e brutais atentados que ensanguentam Alagoas, só me resta lamentar e proclamar a corresponsabilidade do Govêrno de Vossa Excelência nos referidos atentados. Que Deus ilumine Vossa Excelência e se apiede dos alagoanos. Atenciosas saudações. Senador Ismar Góis".



As grandes "vedettes" internacionais — Aqui vemos nesse flagrante o ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, sr. Ernest Bevin, em conferência com o Conde de Sforza, titular da pasta dos Negócios Estrangeiros da Itália. A fotografia foi tirada em Paris, no Quai d'Orsay.

Notícias políticas dos Estados

Esperado em S. Paulo o sr. Novelli Junior — O P.S.D. da Bahia pugnará por uma candidatura interpartidária — Política do Maranhão

S. PAULO, 22 (Asapress) — Está sendo esperado amanhã, nesta capital, o sr. Novelli Junior, que, no mesmo dia, reunirá a bancada do PSD para acertar pontos de vista a propósito da eleição da Mesa da Câmara.

Coalizão interpartidária para a sucessão baiana

SALVADOR, 22 (Asapress) — O deputado Antonio Balbino, discursando na Assembléia do Estado, teve ocasião de manifestar que o seu partido, o PSD, pensa apresentar para a sucessão governamental do Estado uma candidatura de coalizão interpartidária, capaz de sair vitoriosa das urnas e dar à Bahia um quatriênio de paz e prosperidade; que a esse respeito deseja o PSD, ter a iniciativa do candidato.

Prepara-se o P.S.T. para as próximas eleições

SÃO LUIZ, 22 (Asapress) — Regressou a esta capital o sr. Alfredo Dualibe, presidente do Diretorio Estadual do PST e secretário do Interior do Estado. Falando à reportagem declarou que fora à capital da República tratar de assuntos administrativos e acertar com o senhor Vitorino Freire planos atinentes às próximas eleições. A' certa altura da entrevista disse: "dentro de poucos dias o público terá notícia do aparecimento, em todo o território nacional, da considerável fôrça política que representa nosso partido, principalmente em São Paulo e Goiás. E ajuntou: "uma verdadeira bomba-atômica estourará, nos arraiais oposicionistas, nos próximos dias.

SEGUNDO QUADRO DA MONA LISA

NOVA IORQUE, 22 (UP) — O ex-zelador da coleção Cicoginara do Vaticano, Thomas Judson, disse que foi descoberto um segundo quadro da Mona Lisa, pintado por Leonardo da Vinci. A autenticidade dêsse quadro teria sido provada com raios X, fotografias infra-vermelhas e outros testes de laboratório. "Em minha opinião", disse Judson, "êsse quadro foi pintado por da Vinci, tendo sido começado talvez quando pintava o quadro do Louvre. Esta Mona Lisa apresenta uma mulher mais jovem que a do Louvre". Judson diz que o quadro foi pintado, provàvelmente, em 1506 e que contém pinceladas dadas com a mão esquerda. O quadro é propriedade do dr. Ambrose Vernan, de Hanover, New Hampshire e Winter Park, na Florida e da sra. Alice Vernon, viuva de um irmão do dr. Vernon. Estes disseram que o quadro foi presenteado ao seu antepassado William Henry Vernon, por Maria Antonieta, sendo trazido para os Estados Unidos em 1797.

Será expulso dos EE. UU.

OSSINING, Nova Iorque, 22 (U. P.) — As autoridades federais retiraram o brasileiro Cicero Bandeira, de 55 anos de idade, da prisão de Sing-Sing e levaram-no para Ellis Island, de onde será deportado como estrangeiro indesejável. Cicero Bandeira estava em Sing-Sing desde o dia 12 de julho de 1943, cumprindo a sentença de 10 a 20 anos de prisão, por homicídio. Era êle foguista de navio mercante, tendo sido detido a bordo pelo aludido delito e posteriormente sentenciado pelo juiz Sobel, do Tribunal do Condado de Brooklyn. Bandeira foi posto em liberdade sob palavra, hoje, porém sujeito a ser deportado. Foi êle detido novamente no escritório do prefeito de Sing-Sing, William Snyder, e levado para Ellis Island pelo agente federal Morris Weber.

Não reconheceu o Partido Comunista da Argentina

TUCUMAN, Argentina, 23 (UP) — O Tribunal Eleitoral não reconheceu o Partido Comunista como participante das próximas eleições.

MELHORA O ESTADO DE SAÚDE DE PIO XII

CIDADE DO VATICANO, 22 (INS) — Em comemoração à quarta-feira de cinzas e do início da Quaresma, o Santo Padre colocou hoje cinzas sôbre sua frente, antes de dizer missa em sua escola particular no Vaticano. O Sumo Pontífice vai se restabelecendo gradualmente de uma afecção da garganta e prevê-se que no próximo sábado reiniciará as audiências aos peregrinos do Ano Santo.

Deixarão o partido os udenistas de S. Paulo

Desapareceria a seção estadual do partido — Acentuam-se as divergências entre a direção central da U.D.N. e seus correligionários bandeirantes — O caso Lourenção na ordem do dia

Conforme há tempos noticiamos, a UDN vem lutando com uma série de problemas internos, alguns decorrentes de divergências entre a direção nacional do partido e várias seções estaduais.

No que diz respeito à U.D.N. paulista, o dissídio se apresenta com maior gravidade, havendo quem afirme não estar fora de propósito o abandono definitivo das fileiras do partido de seus proceres mais influentes no Estado bandeirante.

Fontes bem informadas asseguram mesmo que desapareceria a seção local da UDN, com a filiação dos seus componentes a outras agremiações militantes no cenário político paulista.

Sabe-se agora que a UDN de São Paulo, desgostosa com a atuação do sr. José Augusto no caso da expulsão do deputado Romeu Lourenção, do qual foi relator no Conselho Nacional do partido, acaba de vetar o nome do representante potiguar para integrar aquele órgão partidário. Teria o sr. José Augusto caído no desagrado da UDN paulista por haver contrariado o seu ponto de vista no processo em que os udenistas bandeirantes pediam a expulsão do sr. Lourenção das suas fileiras.

Aliás, este caso vem rolando desde março do ano passado, ocasião em que o Conselho Nacional da UDN esteve reunido para receber a representação dos seus correligionários paulistas bem como a defesa do deputado Lourenção. Entretanto, o Conselho Nacional ainda não ofereceu solução ao assunto, o que tem dado motivo a serias recriminações por parte dos udenistas de São Paulo.

Não se deixará diminuir

Ainda recentemente o órgão udenista da capital bandeirante, em editorial, acusou a direção central do partido de ter "congelado" o caso do sr. Lourenção, não o decidindo na sua esfera, que seria a última instância. E caíu, por fim, neste desabafo que não esconde a ameaça de rompimento:

"Por que? Têm sido dadas numerosas explicações. Resta de pé o fato, porém: nem o procedimento sub-reptício, nem a conduta ostensiva daquele deputado, fora do partido, contra o partido, levaram a direção central da UDN a homologar a exclusão já inapelavelmente decretada pela Seção de São Paulo.

A Seção de São Paulo fez o que lhe competia, dentro das suas atribuições. Aguarda pacientemente, há muito, que a direção central, também dentro das suas atribuições, tome a decisão, que tanto está tardando. E mantem-se em vigilante expectativa, disposta a não se deixar diminuir num milímetro no que toca à sua dignidade.

Mas não acham que, quando do mais não fosse, por simples deferencia para com os seus mais dedicados correligionários e para com a maior fôrça eleitoral do partido, a direção central da U. D.N. já devia ter exarado no caso o necessário veredicto?"

Nas esferas dirigentes do partido a atitude dos udenistas bandeirantes vem causando certo mal-estar, tendo em vista, as dificuldades com que está lutando a UDN para se refazer dos recentes abalos decorrentes de seu desajustamento com os correligionários de Minas no caso da sucessão presidencial.

Solução ainda este mês

Por outro lado, ao que apuramos, o deputado Lourenção está disposto a forçar o pronunciamento do partido numa de suas próximas reuniões, possìvelmente ainda este mês. Está o parlamentar paulista convencido de que lhe não faltará o apoio da direção central da UDN, uma vez que não se colocou em divergência fundamental com o programa do partido. Apenas dissentiu da UDN paulista num caso concreto.

Soubemos ainda que em dias da semana passada o sr. Lourenção conferenciou demoradamente com o sr. Prado Kelly sobre o assunto, fazendo-lhe sentir a necessidade de ser dada solução ao caso ainda este mês.

Em outros setores obtivemos a informação de que a direção central da UDN vai empreender um último esforço no sentido de contornar a situação. Para tanto, terá que vencer a intransigência dos líderes udenistas bandeirantes, os quais, entretanto, estão inclinados a não abrir mão de seus pontos de vista, mesmo sabendo que casos mais graves terão de ser levados em conta no julgamento do assunto.

Novos rumos para o problema sucessório

Interesse da U.D.N. em apressar os entendimentos — Candidato antes de abril — Vai reunir-se o Conselho Nacional do P.S.D. — Novas conjeturas sôbre a conferência de Belo Horizonte

Com o reinício dos entendimentos entre os partidos políticos espera-se que o problema presidencial venha a tomar novos e decisivos rumos. Assim, ao que parece, a U. D. N. está disposta a acelerar as demarches com as demais agremiações devendo realizar sua convenção em março, para a escolha do seu candidato à presidência da república, visto que não estaria disposta a esperar a resposta dos udenistas mineiros, caso esta viesse a ser conhecida somente em abril. Por outro lado, anuncia-se para breve uma convocação do conselho nacional do P. S. D. para ouvir do sr. Amaral Peixoto um relato de sua ultima viagem ao Sul. O ex-governador fluminense cientificará os seus correligionários da real situação em que se acham as negociações entre o P. S. D. e o P. T. B.. Também, no tocante aos entendimentos com a U. D. N., e o P. R., o Conselho Nacional pessedista, na sua próxima reunião, voltaria a examinar o assunto, ouvindo pontos de vista de cada um dos seus componentes.

A conferência de Belo Horizonte

A anunciada conferência dos chefes dos partidos mineiros continua em ponto morto, esperando-se, entretanto, que venha a realizar-se nos próximos dias. Vários próceres mineiros, aproveitando as férias do carnaval, viajaram para Belo Horizonte, onde estão articulando as negociações para que a reunião tenha lugar no mais curto espaço de tempo.

A eleição indireta

O projeto do deputado Crepory Franco, que visa modificar a Constituição para promover a eleição indireta do futuro presidente da República, conta com inúmeros simpatizantes, mas, ao que colhemos entre os parlamentares, está encontrando uma séria resistência por parte de deputados e senadores e mesmo da direção de algumas facções políticas.

Se os entendimentos entre os partidos tomarem, como se espera novos rumos, a emenda Crepory Franco não encontrará, provavelmente, apoio necessário para tornar-se vitoriosa. Em caso contrário, a tendência será para ganhar novas adesões, credenciando-se substancialmente para solucionar o problema sucessório.

CONTESTA QUE TENHA PROCURADO O SR. MARCELO RODRIGUES

S. PAULO, 22 (Asapress) — A imprensa desta capital veiculou há dias uma notícia afirmando que o sr. Antonio de Barros Filho, que se encontra em Paris, teria concedido uma entrevista na capital da França ao sr. Marcelo Rodrigues Filho, ex-secretário da Fazenda de S. Paulo, como emissário do governador Ademar de Barros. A propósito procuramos ouvir a palavra do sr. Baroni Mercadante ,presidente do diretório do P.S.P. desta capital, que nos respondeu o seguinte:

"Conversei com o sr. Antonio de Barros Filho pelo telefone internacional e êle me afirmou desconhecer completamente o assunto, não tendo absolutamente se avistado com o sr. Marcelo Rodrigues Filho. E adiantou que a última vez que vira o ex-secretário da Fazenda fôra em São Paulo, desmentindo portanto categòricamente aquela notícia".

Vão ser reativados os entendimentos

Em foco as conversações entre o P.S.D. e o P.T.B. — O exame do programa comum

Não seria de esperar pudessem surgir novidades políticas durante o carnaval. A estagnação que a respeito se nota é, portanto, lógica. Uns se entregando aos folguedos, outros aproveitando do tríduo de Mômo para descanso, fora do Rio. os políticos deram uma trégua em suas atividades.

Esse "recolhimento" dos próceres, durante os festejos carnavalescos, está sendo tido, no entanto, como benéfico. Admite-se, geralmente, que, nos Estados principalmente, mas também no plano federal, os entendimentos partidários tomarão, doravante, um impulso maior.

Assim, por exemplo, domina a impressão de que os próximos dias serão decisivos para as combinações, em curso, entre o PSD e o PTB.

A viagem do deputado Amaral Peixoto, ao sul, e as declarações de proceres gaúchos sôbre a matéria, estão sendo interpretadas favoravelmente àquelas combinações. Ademais, espera-se, para êsses dias, uma reunião das comissões do PTB e do PSD, incumbidas da elaboração de um programa comum de govêrno, e outra do Conselho pessedista, para ouvir o sr. Amaral Peixoto.

Declarações do ministro da Justiça em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 22 (A. N.) — O ministro da Justiça e Negócios Interiores, sr. Adroaldo Mesquita da Costa, foi interrogado pelos representantes da imprensa local sôbre a situação no Estado de Alagoas, tendo tido ensejo de abordar os aspectos da intervenção por intermédio do govêrno Federal, conforme preceitua a Constituição, de acôrdo com cujo texto sòmente por solicitação de um dos três Poderes estaduais, Executivo, Legislativo ou Judiciário se poderia levá-la a efeito.

ROMPERAM OS EE. UU. COM A BULGARIA

Ordenada a retirada das representações diplomáticas — Provocaram a ruptura as acusações de espionagem contra o ministro norte-americano em Sofia

WASHINGTON, 22 (De John Steele, correspondente da U. P.) — Os Estados Unidos romperam relações diplomáticas com a Bulgária, na represalia mais vigorosa adotada contra um país satélite da União Soviética desde que começou a guerra fria, e essa decisão provocou comentários de que talvez o govêrno norte-americano adotará medida similar com relação à Hungria. A ruptura de relações foi comunicada ontem ao govêrno de Sofia e anunciada hoje nesta capital, tendo sido a primeira realizada pelos Estados Unidos desde a terminação da segunda guerra mundial. Observadores locais, ao comentarem a notícia, indicaram que talvez os Estados Unidos se preparem para fazer o mesmo com relação à Hungria. contra quem o Departamento de Estado acumulou uma lista de queixas maior que a existente a respeito da Bulgária.

INDIGNADO DE PERTENCER A COMUNIDADE MUNDIAL

Os Estados Unidos romperam relações com o govêrno comunista búlgaro e o denunciaram como indigno de pertencer à família das nações porque a Bulgária recusou-se a retirar suas acusações de espionagem e conspiração formuladas contra o ministro norte-americano Donald Heath, assim como sua petição para que este fosse retirado de Sofia. Os Estados Unidos repeliram as acusações contra esse diplomata, dizendo que as mesmas eram completamente falsas. O próprio Heath entregou à Chancelaria búlgara uma nota redigida em termos enérgicos, exigindo a imediata retirada da missão diplomática búlgara que se encontra em Washington no momento e é constituída de doze pessoas.

Ao mesmo tempo, o govêrno norte-americano ordenou à sua missão diplomática em Sofia que regressasse a Washington "o mais breve possível".

A missão norte-americana em Sofia é formada de 54 membros — 38 funcionários e 16 parentes dos mesmos. O encarregado de negócios búlgaro nos Estados Unidos, Peter Voutov, declarou que a missão diplomática búlgara partirá breve, "talvez em princípios de março". Voutov assegurou ao Departamento de Estado que seu govêrno facilitará o regresso da missão norte-americana em Sofia.

A alguns anos tal ruptura diplomática poderia ter sido o sinal para o começo de movimentos militares. Não se espera, porém, que tal coisa se verifique agora. Como disse recentemente um observador, "fechamos nossa janela na Bulgária depois que os bulgaros desceram a cortina diante de nós".

Os Estados Unidos acusaram repetidas vezes a Bulgária e a Hungria de violar as normas sôbre relações internacionais e de violar igualmente as promessas que fizeram em seus tratados de paz.

PROCESSO CONTRA CINCO BÚLGAROS

SOFIA, 22 (INS) — O govêrno comunista da Bulgária processou 5 membros de um suposto grupo de espiões que, segundo os búlgaros, estava dirigido por Donald Heath, ministro americano em Sofia. Os EE. UU. romperam suas relações diplomáticas com a Bulgária porque o govêrno de Sofia negou-se em retirar a exigência dos EE. UU., para que Heath tivesse permissão para sair do país. Os processos acusam a legação dos EE. UU. de ser "o centro das comunicações e espionagem contra o povo da República da Bulgária". Os cinco búlgaros terão que enfrentar a acusação de "procurar informações de carater politico, econômico e militar sob a direção pessoal do ministro americano". Michael Shilkov, intérprete da legação foi acusado de dar informações econômicas ao secretário da legação, Robert Streng, há vários anos. Também em 1949, deu informações politicas a Heath. Os outros acusados são Stefan Krateunov, Nicolas Tzainov e Vasil Maltchevi.

WALLACE TINHA TRATO COM OS COMUNISTAS

O ex-vice-presidente dos EE. UU. conferenciou com dois agentes vermelhos a fim de obter votos para o seu partido

WASHINGTON, 22 (INS) — O Comitê de Atividades antiamericanas foi informado hoje de que Henry Wallace conferenciou com dois conhecidos agentes comunistas em 1947, em Pittsburgh para obter votos para seu Partido Progressista. Membros do Partido Progressista.

MEMBROS DO PARTIDO COMUNISTA

A declaração foi prestada pelo ex-agente secreto federal Matthow Cvtie, de 41 anos, de Pittsburgh, que declarou ter o Partido Comunista aproximadamente 500 membros na parte ocidental da Peensylvania, todos êles membros do Partido Progressista.

Cvtie, que ingressou no Partido Comunista em 1943, disse à Comissão da Câmara que ele e outros conhecidos membros do Partido Comunista avistaram-se com Wallace e C.C. "Beany" Baldwin, dirigente da campanha de Wallace, num hotel de Pitsburgh, em 11 de novembro de 1947. Interrogado sôbre se os comunistas eram todos membros do Partido Progressista, Cvtie respondeu: "Sim, todos são membros do Partido Comunista".

MENSAGEM DE AMIZADE DIRIGIDA A PERÓN

BUENOS AIRES, 22 (INS) — O Clube de Mulheres do Texas entregou hoje ao presidente Peron um pergaminho contendo uma mensagem de amizade do governador daquele Estado norte-americano.

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA
ALISTAMENTO ELEITORAL
DE
FREDERICO TROTTA
HADDOCK LOBO, 126 — 1.º ANDAR

Um milhão de sacas de café

(Conclusão da 1.ª pág.)

está muito longe de ser esgotada. No biênio decorrido, o consumo aumentou, em meu país, de 18 para 21 milhões de sacas de 60 quilos graças, sobretudo, às atividades do Bureau Pan-Americano do Café, que foi submetido a uma feliz reforma, na Conferência Extraordinária, de maio de 1947. Era, assim, oportuno, depois de colhidos tão bons frutos, rever as amizades então feitas e, ao mesmo tempo, aproveitar a oportunidade para ver de perto as condições da futura safra brasileira, de 1950-51, sôbre a qual tanto se tem falado ultimamente. E' que, dado o aumento do consumo no mundo e, muito especialmente, nos Estados Unidos, é chegado o momento do Brasil se preparar para, como produtor, fazer face ao aumento verificado".

Interrogado sôbre a sua viagem ao interior, o sr. Robbins declarou:

— "Foi com grande prazer que encontrei a cafeicultura brasileira em franca prosperidade, graças ao nivel de preços permitir aos lavradores cuidar melhor das suas fazendas, dando-lhes a assistência técnica e agricola de que estavam necessitando, desde muitos anos. Com isso, a produção há de aumentar, o que é absolutamente necessário, a fim de que o Brasil mantenha a sua posição de fornecedor de mais da metade do café consumido no planeta. Pelos cálculos feitos, o consumo da rubiácea deverá crescer em 10 milhões de sacas, nos próximos dez anos, só levando em conta o aumento da população.

A colheita pendente

Perguntamos, então, ao sr. George Robbins qual a sua impressão sôbre o volume da colheita pendente. O antigo Presidente da "National Coffee Association", sorriu, pois sabe as divergências que há quanto à cifra provável da vez que ainda não há avaliação oficial. Não fugiu, porém, à questão:

— E', positivamente difícil citar uma cifra, nesta momento. Por outro lado, visitei sòmente algumas zonas. Mas, pelas informações que recebi de lavradores e comerciantes, acredito que a futura colheita, a despeito da grande sêca que castigou os cafezais, será de cêrca de 15 milhões, ou seja um volume igual ao da safra expirante".

As plantações do Paraná

Passou, a seguir, a falar sôbre o Paraná, em cujo norte esteve, visitando as plantações de Londrina:

— "E' uma satisfação ver o progresso da cafeicultura no Paraná. Nestes dois anos, desde a minha primeira visita, a diferença é enorme. Aumenta-se em quantidade e melhora-se em qualidade. Estou certo de que, dentro em breve, aquele Estado estará, efetivamente, com a responsabilidade de uma boa cota na produção de café.

Abordamos, então, um dos pontos mais sérios, ligados com a presente alta dos preços — o do consumo. Não virá a ser reduzido, dada a reação provada nas donas de casa, pela rapidez com que a alta se verificou?

— "Não é possível dizer, neste momento, qual o efeito da alta sôbre o consumo, nos Estados Unidos, acentuou o sr. Robbins: o povo está usando o café que comprou no fim do ano passado, quando os preços subiam progressivamente. Os comerciantes e torradores ainda não dispõem de elementos para chegar a uma conclusão sôbre a matéria. Sòmente em três meses, quando as compras voltarem ao ritmo normal, poderemos saber se aumentou ou diminuiu o consumo. São várias as percentagens indicadas pelos observadores. De minha parte, acredito em uma redução de 10% que será compensada pelo aumento vegetativo do consumo. Em todo caso, não creio que a queda do consumo, se houver, venha a ter efeito sôbre o mercado.

O Comité Gillette

Interrompemos o sr. Robbins para perguntar-lhe se a agitação provocada pelo Comité Gillette não poderia influir desfavoràvelmente sôbre o público americano:

— "O Senador Guy Gillette, disse, tem-se mostrado mal informado sôbre as verdadeiras causas do aumento do preço do café, no mercado internacional. Tenho a convicção de que tôda e qualquer investigação que venha a fazer, desde que tècnicamente bem orientada, sòmente poderá chegar à conclusão de que o aumento dos preços da mercadoria foi o resultado da posição estatística do produto e nunca ação de uma pessoa ou de um grupo. E acrescentou:

— "Acredito que os preços atuais são razoáveis e constituem de certo modo, uma compensação para os preços extremamente baixos que reinaram desde 1930, preços aquêles que levaram os fazendeiros brasileiros a situações angustiosas, e sorte a não poderem sequer dar trato conveniente às suas lavouras.

Muitas plantações foram abandonadas devido aos preços pouco satisfatórios. O povo americano consumiu, durante anos, o produto pagando por êle preço inferior ao seu valor. Contudo, sublinhou, o café não deve, de forma alguma, tornar-se um produto de luxo, mas permanecer ao alcance da bolsa de tôdas as classes, como, aliás, vem acontecendo nos últimos dois anos".

Equilibrio estatístico

E aqui insistiu no ponto referido no início desta entrevista:

— "Devemos ter equilíbrio estatístico nos próximos dez anos e, consequentemente, os produtores deverão contar com bons preços para o artigo em todo êsse período. Seja dito de passagem que, ainda assim, haverá café suficiente para o consumidor americano, não havendo motivo para corridas em busca da mercadoria, nem nervosismo. Todavia, reafirmo o que disse sôbre a necessidade do Brasil aumentar a sua produção. Nas minhas palestras com as pessoas de responsabilidades, acentuei que o custo da produção deve ser mantido em nivel capaz de permitir à cafeicultura brasileira uma margem de lucro permanente.

Da parte da indústria, nos Estados Unidos, prosseguiu, esta preocupação existe. Queremos sempre fornecer a mercadoria ao consumidor com a menor margem de preço, de sorte a mantermos o mercado".

A propaganda

Veio à baila por fim, a questão da propaganda, que alguns acham desnecessária agora, de vez que há escassez do produto:

— "Mero engano, replicou o sr. Robbins. A propaganda é mais do que nunca necessária, de vez que, com os preços altos, necessitamos convencer o consumidor de que, o café vale os seus novos preços e que não deve abandoná-lo inclinando-se para as bebidas concorrentes. O Bureau Pan-Americano do Café, com sede em Nova Iorque e sustentado por dez países produtores que fornecem 95% do produto consumido pelos Estados Unidos, desde que foi reformado há dois anos por iniciativa do Brasil, tem tido ação eficiente e a êle se deve, em grande parte, a popularidade que a rubiácea hoje desfruta, em meu país. Não devemos, porém, nos esquecer nunca de que o café é bebida de caráter popular e sofre, também, os efeitos da concorrência. E esta sòmente pode ser vencida muito especialmente nos Estados Unidos, através de uma campanha tècnicamente bem dirigida de propaganda, veículo por meio do qual se pode manter o povo americano como um grande consumidor, para prosperidade, dos países produtores do hemisfério, entre os quais se destaca, pelo volume exportado, o Brasil.

Nos Estados Unidos, concluiu o sr. Robbins, café e Brasil são palavras sinônimas".

Alterava as certidões para evitar alistamento eleitoral

GOIANIA, 22 (Asapress) — "A Folha de Goiás" denunciou às autoridades competentes o sr. Melquiades Domingos Dias. Oficial do Registro Civil de Caldas Novas, que está adulterando certidões de nascimento — segundo disse aquele órgão da imprensa local — com a finalidade de evitar o alistamento eleitoral no município de Caldas Novas. O mesmo serventuário da Justiça já foi suspenso certa vez das suas funções, por haver adulterado, durante o alistamento feito em 1947, tentando ludibriar a confiança que lhe era depositada pelo então juiz de Direito da Comarca, dr. José Candido Silva. Em vista da gravidade da denuncia a policia abriu inquérito, sendo a denuncia encaminhada ao delegado especial tenente Antonio Freire, encarregado de presidir o inquérito, em cooperação com o inquérito administrativo instaurado pelo Poder Judiciário.

Destruido pelo fogo o "Towers Hotel"

GLEN'S FALLS, 22 (U. P.) — Na madrugada de hoje, um incêndio destruiu o "Towers Hotel", causando ferimentos a 13 pessoas, inclusive um bombeiro, que foi sepultado pelo ruir de uma parede. A policia anunciou que 36 hóspedes conseguiram deixar seus aposentos utilizando lençóis ou escadas externas do edifício.

CONVENÇÃO INTERNACIONAL CONTRA A ESCRAVATURA

LAKE SUCCESS, 22 (INS) — As Nações Unidas emitiram hoje os questionários que será divulgado entre os 50 membros da Organização, para determinar até que ponto existe no mundo a escravidão e o chamado trabalho escravo. O questionário, que será aprovado na próxima semana pelo Conselho Econômico e Social, foi preparado por um Comitê Especial de Quatro Membros nomeados para tal fim. O Conselho utilizará a informação que se obtenha dos países que respondam ao questionário, para a redação de uma nova Convenção Internacional contra a Escravatura.

Regressou o presidente do Banco do Brasil

Da capital mineira, para onde havia seguido há poucos dias a fim de ali passar o periodo das festas carnavalescas, regressou, ontem, ao Rio, por um Bandeirante da Panair, o dr. Ovidio de Abreu, presidente do nosso principal estabelecimento de crédito.

Aumento dos efetivos russos na Alemanha

BERLIM, 22 (U. P.) — Os russos anunciam que vão aumentar os efetivos de sua fôrça policial nos setores ocidentais do Berlim, sob ocupação aliada. O Taegliche Rundschau, órgão oficial do exército soviético anunciou que serão aceitos homens entre 17 e 22 anos, para o "importante trabalho" de guardar as instalações ferroviárias de Berlim Ocidental, contra os "sabotadores". As estradas de ferro de todos os setores da cidade estão sob controle soviético, desde o início da ocupação aliada, em 1945. A policia ferroviária, sob controle soviético, tem por missão apenas guardar as instalações ferroviárias, sem outra jurisdição.

Condenações na Tcheco-Eslováquia

PRAGA, 22 (U.P.) — O dr. Jiro Strych, qualificado de "alto funcionário" de um dos ministérios do govêrno, e três colegas pertencentes a ministérios não identificados foram condenados à morte por espionagem. Posteriormente as sentenças foram comutadas por prisão. Quatro foram acusados de fazer espionagem por conta da Grã-Bretanha e França.

NOVAS PRISÕES DE SACERDOTES

PRAGA, 22 (U.P.) — Fontes eclesiásticas anunciaram que a policia tcheca deteve pelo menos três dignatários da alta hierarquia da Igreja Católica, nas últimas duas semanas.

Foi anunciado que um dêles, frei José Tyl, do mosteiro de Tepla, situado nas proximidades do famoso balneário de águas medicinais de Marienbad, foi detido a 14 de fevereiro, depois que 60 policias armados fizeram uma revista no mosteiro. Acrescentaram as ditas esferas que Tyl passou cinco anos no famoso campo de concentração de Buchenwald, juntamente com o ministro da Justiça, sr. Alexej Cepicka, dirigente atual do Ministério das Igrejas da Tcheco-Eslováquia.

Disseram também que há duas semanas o abade Tajowsky, do mosteiro de Zeliv, Boêmia Sul-Oriental foi detido depois de a policia encontrar balas escondidas no sótão. Acrescentaram que um terceiro abade Augustin Machalka, de Niva Rise, foi encarcerado depois que a policia anunciou ter encontrado armas ocultas em uma estufa.

Em Praga, outras fontes disseram que o padre José Picha, da Igreja da Mãe de Deus em Cadeias, foi preso.

Clínica de nervosos
Psicoterapia

DR. FABIO SODRE' — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1593

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

O CARNAVAL QUE PASSOU

(Conclusão da 1.ª pág.)

mandou água para terra. E a folia teve uma trégua. Mas na terça-feira as ruas se encheram de gente. Para as avenidas Presidente Vargas e Rio Branco convergiram as atenções gerais, desfilando cordões, mascarados e tendo lugar, finalmente, o monumental préstito alegórico, encerrando os festejos. Também foi nota de destaque o Baile de Gaal do Municipal, onde obtiveram classificação as seguintes fantasias:

1.º lugar — D. Nair Rios — Princesa oriental.
2.º lugar — Bené Marques — Pagode chines.
3.º lugar — Teresinha Mansur — Princesa oriental.
4.º lugar — Aurea Nascimento Sousa — Dama veneziana.

Os préstitos, o "climax" do Carnaval

Como dissemos, foi uma autêntica consagração o Carnaval de 1950, que teve no desfile dos préstitos das grandes sociedade, na terça-feira, o seu "climax", a sua verdadeira apoteose.

Em meio a uma multidão jamais vista, incalculável, que se aglomerava e se acotovelava pela Avenida Rio Branco e ruas adjacentes, mas, possuida de alegria e de espírito carnavalesco sumamente impressionantes, os carros alegóricos dos nossos grandes clubes desfilaram sob delirantes e quase que ininterruptos aplausos, constituindo uma epopéia inegualável.

Os primeiros a surgirem na Avenida, que se achava feericamente iluminada e artisticamente decorada, após o empolgante cortejo da Rainha do Carnaval, Elvira Pagã, em 2 alegorias, foram os "carapicus". Ao som da "Aida" imortal, cêrca das 21,30, os alvi-negros iniciaram o sensacional desfile dos carros alegóricos, sob aplausos delirantes do povo, que reconheceu, assim, o excelente trabalho de Carolo.

O "abre-alas" do "Clube das Aguias Altaneiras" foi em homenagem ao prefeito, gen. Angelo Mendes de Morais, o "ressurgidor" do carnaval carioca.

Com os motivos do carro-chefe — "Exaltação a Rui Barbosa" — que se apresentava como uma verdadeira obra de arte e trabalho, foram vistos os "batedores", banda de clarins e música e guarda de honra. Vieram depois outras alegorias: "Homenagem a Mulher", "Ararás" e "Idílio de Amor".

Como critica, foram apresentados — "O Trem do Catete" e "A Indústria dos Diplomas Falsos", que provocaram gostosas gargalhadas dos adeptos de Momo I e Único.

Os "Pierrots da Caverna" impressionaram bem

A seguir, aliás, muito bem, desfilaram os carros do "Pierrots da Caverna", que estiveram muito interessantes e, em certos pontos, bastante originais.

Os dissidentes dos "Tenentes do Diabo", sob a direção artística de Angelo Lazari, veterano do carnaval carioca, entusiasmaram o povo com os seus carros "A Copa do Mundo", "Cristal de Neve" e "Marilia e Dirceu" e as críticas — "Campanha do Leite", o "Eterno Joguete", "Seu" Manoel e seus Brotinhos".

Imponentes os Fenianos

Em terceiro lugar, vieram os Fenianos, que apresentaram um cortejo imponente, bastante admirável. "Brasil, Florão da América" era o carro chefe, com três lances e medindo aproximadamente 50 metros, representando: no primeiro lance — "Grito do Ipiranga"; no segundo, "Os Gigantes Amerindios"; e em terceiro, "O Brasil na Segunda Metade do Século" e seguiam-se: "Brasilidade Feminina", o "Vendaval" (homenagem ao "Fita Azul" nacional), "Na Côrte do Rei Momo", "Astros" e as críticas: "Entra na Fila da Presidência", "Balzac teria razão?" e "Escola para Adultos".

Brilharam os "benjamins"

Os "Turunas de Monte Alegre", os "benjamins das grandes sociedades e penta campeão dos ranchos" brilharam sobremodo.

O artista Augusto de Almeida trabalhou muito bem apresentando: carro-chefe — "Descobrimento do Brasil" e as alegorias — "Abolição da Escravatura", "Proclamação da República" (em dois lances), "Pedras Preciosas" e "Libertação dos Escravos" e as críticas "Nós saimos no peito" e uma outra sôbre o vinho.

De parabens os cariocas

Os Cariocas também agiram de modo a merecer elogios. Franklin Fonseca pode-se afirmar, foi o que melhor apresentou até hoje. Em tôdas as suas criações existiam luxo, arte e beleza. O carro-chefe, denominado "Antologia Brasileira", com três lances e medindo 43 metros, arrancou muitos aplausos da multidão. A outra alegoria — "Agricultura do Brasil" e a crítica "O Caldeirão da Política está fervendo" impressionaram bem.

Visando um novo feito glorioso

Com o fito de alcançar uma nova vitoria, que seria, então, o bi-campeonato, exibiram-se os Tenentes do Diabo em penúltimo lugar. Apesar disso, pois, que, nessa altura o povo já estava bastante cansado em vista do atrazo, os "baetas" dominaram por completo, de ponta a ponta da Avenida, sendo veementemente aplaudidos. Está, pois, plenamente de parabens, Manoel de Faria, com a apresentação verdadeiramente sensacional do carro-chefe "Brasil Maravilhoso" e das demais alegorias "No Coração do Artista", "Escultura", "Música e Dança" e "Festa de Watter". No que diz respeito ás críticas, também fizeram furor os "diabos". "Energia, onde estás?" (crítica ao Saci da Light), "E a Guitarra não para" (charge ao "dilúvio" de automóveis de luxo) e o "Inferno é aqui" — abafaram inteiramente.

Fecharam o sortejo

O último a desfilar foi Sossêgo, que se viu apertado para deixar o barracão. Embora muito atrazados, os "sossegados" foram bastante aplaudidos. Os seus carros, desfilando numa sequência impecável — comissões de frente, batedores, bandas montadas e da comissão de honra, formada por atletas romanos, o carro-chefe "Homenagem e Gratidão ao Prefeito" — constituiu um delirio entre o público. Miguel Bilota, com as outras alegorias — "Fantasia Oriental", "Bolo de Noivado", "Relicário do Sossêgo", "A Mulher Sossegada" e "Iemanjá" e as críticas esteve estupendo.

Cinzas

A cidade, já ontem retomou seu ditmo normal. Trabalhadores da Prefeitura empregaram-se na retirada das ornamentações. O comércio, as repartições públicas reiniciaram as atividades ao meio-dia. Cinzas. Nas igrejas celebravam-se as tradicionais missas e os fiéis ouviram a clássica advertência "memento homo quia pulvis es et pulverem reverteris".

INTERNATO EM PETRÓPOLIS
COLÉGIO SÃO JOSÉ

(Av. Koeler, 260 — Tel. 2057 — Em frente ao Palácio Rio Negro).

Tendo adquirido o Ginásio Fluminense, com sede no Palácio da Princeza Isabel, aumentou suas instalações, dispondo agora de mais algumas vagas nos cursos: PRIMARIO — GINASIAL — CIENTIFICO e TECNICO DE CONTABILIDADE.

— Inscrições e estatutos no Rio: Livraria da A NOITE — Av. Rio Branco, 120 — loja, 20 — Tel. 42-7541 e "A Colegial" L. S. Francisco, 38.

A produção e o problema alimentar brasileiro

(Conclusão da 1.ª pág.)

em nutrição apontam remédios e sugerem soluções, procurando assim colaborar com os homens de govêrno na solução desse importante problema, de importância capital no fortalecimento e na eugenia da raça.

Fala à nossa reportagem o dr. Mendes Monteiro

Moço ainda, o dr. Mendes Monteiro é um dos estudiosos da nutrição. A propósito, tem êle escrito vários trabalhos surgidos nas colunas da nossa imprensa diária, além de ter realizado inquéritos e pesquisas no sentido de cooperar com os colegas que, como ele, olham com especial carinho o problema alimentar brasileiro.

A nossa primeira pergunta, indagando qual a solução positiva e racional para o magno problema, o dr. Mendes Monteiro nos respondeu:

"Para acabar com a sub-nutrição do nosso povo, que já se vai tornando crônica, só vejo uma solução. Esta se resume principalmente no aumento da produção e num trabalho persistente e continuo de educação, ensinando o povo das diferentes regiões brasileiras a comer, sabendo tirar o máximo proveito daquilo que é produzido em quantidade no próprio local. Como é sabido, quer no norte, quer no centro, quer no sul do país, os regimes alimentares variam principalmente agora que o alto custo da vida inibe aos pobres de adquirirem certos alimentos vitais, como a carne, o leite, as verduras. Ora, sucede, no entanto, que em todas essas regiões há outros alimentos, mórmente frutas, de alto valor nutricional e que não são, todavia, devidamente aproveitados porque os naturais lhes desconhecem o justo valor alimentar. A obra educacional, elucidativa, insistente, viria prestar grandes serviços neste particular. Está claro que isto não será a solução cabal e completa. A solução racional está no aumento da produção e na melhoria dos transportes, ainda, na baixa dos preços atuais, que cairão, é lógico, uma vez a produção ganhe novos ritmos e atenda ao consumo nacional".

A opinião do Prof. Silva Melo e os conceitos do nosso entrevistado

Como nos reportassemos à figura por todos os títulos ilustre do prof. Silva Melo, que opina ser o problema alimentar brasileiro mais uma questão de quantidade que de qualidade, o dr. Mendes Monteiro assim nos retrucou:

— "Não contesto. Diante da situação atual, quando a produção caiu tanto, torna-se de fato difícil selecionar alimentos, mesmo porque se tal coisa seria possível aos ricos, impossível de todo seria aos remediados e aos pobres adquirir os gêneros aconselhados e precisos a uma boa e rica alimentação. Ora, vista a situação pelo seu lado real, que é o de crise de alimentos, apesar das louváveis medidas tomadas pelas autoridades visando radicar o homem da lavoura ao seu "habitat", a boa política é mesmo aceitar a quantidade mesmo que esta quantidade não ofereça os resultados que a alimentação de qualidade, ainda que em volume reduzido, pode oferecer. A opinião do ilustre prof. Silva Melo é aceitavel, pois, diante da situação que enfrentamos. E de certo o eminente Mestre a externou após considerar todas as razões criadas pela carência de alimentos de comprovado valor nutritivo, como, ainda, ao perceber que o pobre tem mesmo que recorrer aos cereais e leguminosas e nêles encontrar a refeição de todos os dias, semanas e meses a fio".

O esforço desenvolvido pelo SAPS em favor dos trabalhadores

A respeito do plano que a direção do SAPS apresentou ao govêrno, visando a multiplicação dos restaurantes populares, através de todo o país, o dr. Mendes Monteiro assim se expressou: — "É louvavel, sem dúvida, tudo quanto se faça no sentido de amparar os trabalhadores, dando-lhes refeições fartas e sadias por preço dentro de suas possibilidades. Daí meus aplausos à iniciativa do diretor geral do SAPS, visando ampliar o raio de ação desta autarquia, contando para tanto com a cooperação dos governadores estaduais, na disseminação de restaurantes gregários pelo extenso território nacional. Ninguém, aliás, de boa fé, poderá negar a obra que o SAPS vem realizando desde sua fundação. Hoje, já o trabalhador aprendeu a comer, adquiriu conhecimentos gerais sôbre o valor nutritivo desta ou daquela preparação e, ainda, repudiou de maneira absoluta o regime da comida fria, conduzida em lata de flandres, que antes era prática quase generalizada. Graças, pois, ao SAPS, que lhes dá excelente refeição por um preço mínimo, o trabalhador gosa melhor saúde, produz o máximo e, o que é mais importante, leva o recesso do próprio lar os conhecimentos dietáticos que assimilou fazendo suas refeições nos restaurantes da autarquia presidida pelo Major Umberto Peregrino. Não há pois como elogiar a idéia de abrir, não apenas no Distrito Federal, mas, também nas diferentes cidades do país, novos restaurantes populares".

Temos trabalhado muito pela boa nutrição

Sôbre a posição do Brasil no que se refere à nutrição, assim nos falou o dr. Mendes Monteiro: — "Como sabem todos que se preocupam com os nossos problemas básicos, temos uma área cultivável que atinge à cifra de 6.711.183 km2, é portanto maior que a Europa inteira. Mas este tesouro não é absolutamente aproveitado, reduzindo-se a nossa agricultura a uma simples gota dágua. E que o homem do campo, mormente nos últimos anos, à falta de maior amparo técnico e financeiro, só pensa em tomar o rumo dos centros. E assim as zonas rurais vão ficando despovoadas, enquanto as grandes cidades, notadamente Rio e São Paulo, vêem-se tomadas por criaturas em busca de melhor sorte. Decorrendo daí a queda da produção agricola, que, dia a dia, à falta de providências, mais e mais se agrava. Não importam os exemplos que o mundo nos oferece, através de nações pequenas mas gigantes no seu esforço produtor, arrancando da terra os tesouros que ela, quando bem cuidada, sabe dar como régia compensação ao agricultor.

Ora, é diante deste quadro real que o esforço dos nutrólogos perde o seu colorido, já que os seus conselhos e determinações não podem ser seguidos, uma vez que não há alimentos em quantidade justa para todos. ricos, remediados e pobres. A verdade, porém, é que o Brasil tem avançado muito em se tratando de ciência da nutrição. Mercê ao esforço de seus estudiosos, muitos brasileiros aprenderam e estão aprendendo a comer. E se os resultados dessa conquista social não são verdadeiramente ótimos, como deveriam ser, é porque somos paupérrimos em transportes e na produção agricola, apesar do volume de terra cultivavel de que dispomos e da legenda ainda não destruida de "que somos um país essencialmente agricola".

De minha parte, porém, ajuntou o dr. Mendes Monteiro, encerrando suas declarações, confio em que haveremos de triunfar em futuro próximo. O Brasil há-de sair desta crise, o nivel de vida há-de melhorar, o trabalho nos campos ganhará novo e vigoroso surto, e, então, o labor dos que cuidam da nutrição aparecerá em toda sua magnitude, porque o povo poderá seguir seus conselhos já que os mercados, com uma produção duplicada, terão com que atender a todos, os de recursos amplos e os que, hoje, ganham simplesmente salários de fome".

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Carnaval como nunca em Campo Grande

Um "team" de "brotinhos" do Clube dos Aliados, ladeadas por Modesto Rodrigues e Fortunato, dois "balzaquianos" de amargar...

Deslumbrante foi o Carnaval em Campo Grande, com os quatro magnificos bailes apresentados pelo Clube dos Aliados, o "Palácio Encantado" da Capital do Sertão Carioca, que apresentou uma das melhores ornamentações dos clubes das cidades, a cargo do artista Amir Miguel, que mostrou classe nesta difícil arte, já que os salões do clube de Caldeira de Alvarenga, apresentavam um aspecto empolgante, com o "Carnaval Carioca", obra do já vitorioso artista.

REI MOMO ESTEVE PRESENTE NA SEGUNDA-FEIRA

Na segunda-feira, S. M. Rei Momo I e Unico esteve presente no Clube dos Aliados, pondo em polvorosa os brotinhos do "Palácio Encantado". S. M. apesar da chuva, compareceu e todo molhado, mas mesmo assim, brincou.

EMPOLGANTE O DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA

Enquanto isto, o desfile das Escolas de Samba e Ranchos tornou a alcançar enorme sucesso. A vitoriosa dêste ano, foi a "caçula" do Sertão Carioca, a Escola de Samba Império de Campo Grande, cabendo o segundo lugar às Escolas Baianinhas Brasileiras e Unidos de Campo Grande, enquanto em terceiro veio a Unidos de Kosmos.

Nos Ranchos, coube a vitória aos "Indios do Brasil", enquanto entre os Blocos, a rapaziada do "Daqui não Saio" conseguiu sair vitoriosos.

AUTÊNTICOS SUCESSOS OS BAILES INFANTIS NO RIVER FUTEBOL CLUBE — Autênticos sucessos, alcançaram os bailes infantis do River F. C. Os foliões mirins brincaram como nunca, num ambiente de alegria e bem-estar, acompanhados de seus pais. A foto acima, aparecem os foliões mirins do clube da Piedade, ladeando o dinâmico presidente Gama Filho, o patrocinador do Carnaval, no populoso subúrbio da Central do Brasil.

Assombrou o Carnaval em Piedade

Viveu o populoso subúrbio da Central o seu maior Carnaval — Os foliões não largaram o coreto "Vitória do Trabalho" durante os quatro dias

Se taxarmos o Carnaval de Piedade como um dos maiores da Cidade, não estaremos mentindo. Uma multidão de mais de dez mil foliões, superlotou o Largo da Piedade, onde está situado o coreto "Vitória do Trabalho", homenagem de Gama Filho aos moradores locais. Brincaram à valer e só pararam quando o dia estava raiando na quarta-feira de cinzas.

DESFILARAM DIVERSAS ESCOLAS E BLOCOS

Durante os quatro dias dedicados à Momo, desfilaram em frente ao Coreto da Piedade diversas Escolas de Samba e Blocos, conquistando lindas taças.

FORMIDAVEIS OS BAILES DO RIVER

O River F. C. com sua bela sede, considerada mesmo como uma das melhores da Cidade, teve, quatro grandes noites, com bailes deslumbrantes, onde os foliões esqueceram as máguas da vida, e brincaram à valer. Na terça-feira, Gama Filho, foi alvo de significativa homenagem, quando prometeu aos foliões não só do River, como também de Piedade, que para o ano, isto é, em 1951, o Carnaval em Piedade ainda será maior.

OS FOLIÕES MIRINS TAMBEM TIVERAM SEUS DIAS

Os dois bailes dedicados aos foliões "mirins" do River alcançaram autênticos sucessos. Tanto assim, que somente no domingo seria o dia da "garotada", mas êles gostaram e exigiram outro na terça-feira, quando também brincaram e muito.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. - 2.as, 3.as, 5.as e 6.as feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

CONDECORADAS ALTAS PATENTES DO EXÉRCITO PELA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — NA DIRETORIA DE FABRICAÇÃO — FUNCIONAMENTO DO CURSO BASICO DA ESCOLA DE PARAQUEDISTAS — COMPAREÇAM À DIRETORIA DE ENSINO DO EXÉRCITO — CHAMADOS À D.R. — AVISOS DE PAGAMENTO — FESTIVIDADES NO REGIMENTO SAMPAIO — ATOS DO D.G.A. — NO ESTADO MAIOR — ATENÇÃO, CANDIDATOS À ESCOLA MILITAR DE RESENDE

— A Cruz Vermelha Brasileira de acôrdo com o decreto 7.028, de 3 de setembro de 1945, acaba de conferir condecorações a altas patentes do nosso Exército, com as quais visa reconhecer os bons serviços prestados à Benemérita Obra de solidariedade humana. Os ilustres agraciados são: com a "Cruz de Benemerência" — Generais de Divisão Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra e Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, coronel Juraci Montenegro Magalhães, deputado federal e com a "Cruz de Serviços Distintos" o tenente-coronel Jaime Ales de Lemos, do Estado Maior do C.A.E.R.

NA DIRETORIA DE FABRICAÇÃO

— Foi mandado ficar adido à Diretoria de Fabricação do Exército, aguardando solução da proposta para o cargo de diretor do Arsenal de Guerra General Câmara o ten. cel. Kleber Armindo de Lima Araujo.

UNIFORME DO DIA

Pela S.G.M.G. foi designado o 5.º uniforme para o dia 24 do corrente.

NA ESCOLA DE PARAQUEDISTAS

— Atendendo ao que propõe o Estado Maior do Exército, o ministro, em aviso de ontem, autoriza o funcionamento de um 2.º turno do Curso Básico da Escola de Paraquedistas, para tenentes de Infantaria e 3.ºs sargentos de tôdas as armas, com início em 29 de maio.

COMPAREÇAM À D.E.E.

- A Diretoria de Ensino do Exército pede, por nosso intermédio, o comparecimento àquela Diretoria dos alunos das Escolas Preparatórias, que que se encontram em férias nesta Capital, amanhã, dia 24, às 13 horas, a fim de tratarem de assunto do seu interêsse.

CHAMADOS À D.R.

— Está sendo chamado a comparecer à 2.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, situada no 5.º andar do Palácio da Guerra (ala Marcilio Dias), das 13 às 16,30 horas de qualquer dia útil, exceto aos sábados e quintas-feiras o sr. Alfredo Cipriano da Costa, para tratar de assunto de seu interêsse.

AVISOS DE PAGAMENTO

— O chefe do Estabelecimento Central de Fundos avisa às unidades administrativas com sede na 1.ª R. M. que o pagamento dos vencimentos e vantagens do pessoal referentes a fevereiro, será efetuado nos dias de hoje, 24 e 27 dêste mês, a partir das 14 horas e nos demais, às 13 horas. Outrossim, que é imprescindível o cumprimento do aviso 22, de 8-1-1949.

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos previne aos interessados que os depósitos devidos, referentes a Cartas de Crédito e Consignações da Sede, serão pagos no dia 27 do corrente, na Contadoria, das 13 às 15 horas.

DA PAGADORIA DE INATIVOS

— O sr. ten. cel. I.E. Salvador Carrossini, chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio, que a partir do dia 24 do corrente, será realizado o pagamento a inativos e pensionistas, inclusive o de pensões judiciárias, referente ao mês de fevereiro em curso, obedecendo à seguinte tabela:

Dia 24 — (Sexta-feira) — Generais e Pensionistas, inclusive o de pensões judiciárias, das 12 às 16,30 horas;

Dia 25 — (Sábado) — Coronels e tenentes-coroneis, das 8 às 11,30 horas;

Dia 27 — (Segunda-feira) — Majores e capitães, das 12 às 16,30 horas;

Dia 28 —(Têrça-feira)— 1.ºs e 2.ºs tenentes, aspirantes e cadetes, das 12 às 16,30 horas;

Dia 1.º — (Quarta-feira) — Subtenentes, sargento-ajudantes e 1.ºs sargentos, das 12 às 16,30 horas;

Dia 2 — (quinta-feira) — 2.ºs e 3.ºs sargentos, das 8 às 11,30 horas;

Dia 3 — (Sexta-feira) — Cabos e soldados, das 8 às 11,30 horas;

A entrega de cheques cessará meia hora antes do término do pagamento.

Os que deixarem de comparecer ao pagamento nos dias acima indicados, só poderão ser atendidos no próximo mês de março, nos dias 6 e 7, das 12 às 16 horas.

FESTIVIDADES NO REGIMENTO SAMPAIO

— O Regimento Sampaio, da guarnição da Vila Militar, comemorará festivamente suas vitórias sôbre Monte Castelo e La Serra, na campanha da Itália. A conquista daqueles importantes centros de resistência inimigos, constituiu refulgente vitória, difícil e plena de sacrifícios para aquêle Regimento, que soube honrar as gloriosas tradições do Exército Brasileiro. O coronel Augusto da Cunha Magessi Pereira, autorizado pelas autoridades competentes, organizou esmerado programa para comemorar essas datas festivas. Haverá amanhã, dia 24, das 18 às 20 horas, no quartel, uma recepção comemorativa dos citados feitos. Além das altas autoridades, estão convidados todos os oficiais que serviram no Regimento Sampaio durante as operações da FEB e Exmas. senhoras. Condução: às 17 horas e regressarão do quartel depois das 20 horas. Uniforme: 4.º (túnica branca, calça cinza desarmado).

ATOS DO G.G.A.

— Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Luiz Agapito da Veiga, Alfredo Luna, Agenor Brayner Nunes da Silva, Leverge José da Cruz, Rodolfo Prates, Nelson Basta de Faria, Paulo Lins de Vasconcelos Chaves, Rubem de Cerqueira Lima, Carlos Vilamil Teles Ferreira, Oton Ribeiro Bastos, Carlos Castor de Menezes, Rubem do Nascimento Paiva, Orlando Menusier, Valdemar Menezes Rocha, José Moacir Basta de Magalhães Gomes, Hildo Gonçalves Gusmão, Herminio da Luz Paranhos, José Maria da Silveira Melo, Nestor Barbosa Bezerra, Antonio de Souza Bruno Filho, Manoel Alves Moreira, Sebastião Bezerra Cavalcanti, Lauro Wilson de Lima e João José da Silva; indeferidos os de Antonio Queiroz Estanislau, João Damasceno Machado, João Antonio Calvet, Abelardo Calmon de Oliveira, Jeronimo Derengowski, Leonidas de Sales Freire, Henrique Palmeiro de Avila, Joaquim da Silva Silveira, Sebastião Lopes de Araujo, Severino Gondim e Euridice Garcia de Araujo; e arquivados os de Braz Antunes de Siqueira e Luiz Rodrigues de Souza.

ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Para conhecimento dos orgãos de serviço do Estado.

VII — ALTERAÇOES DE OFICIAIS

..— **Apresentação** — Dia 15 — Coronel Benjamim Rodrigues Galhardo, por haver deixado, as funções de diretor de Engenharia, em virtude da apresentação do Diretor efetivo, e reassumido as de chefe do Gabinete, a 14 do corrente; Tenente-coronel Mario Poppe de Figueiredo, por conclusão de trânsito; Major André Fernandes de Souza, por conclusão de férias; Major Roberto de Ulhôa Cavalcante, por ter regressado de Curitiba, sido classificado no Q. E. M. A. e designado para a Escola de Estado Maior; Capitão Newton Borges Gadelha, por ter regressado de Fortaleza e apresentar-se à E. E. M. por conclusão de férias; Capitão Walter dos Santos Meyer, por ter concluido as férias e sido mandado estagiar na E. E. M.; Capitão Newton Gonçalves da Rocha, por conclusão de férias e ter entrado em trânsito a 27 de janeiro; **Ontem** — Tenente-coronel Genaro Bomtempo, por conclusão de férias; Tenente-coronel Gabriel da Silva Santos, por conclusão de férias; Tenente-coronel Antonio de Souza Junior, por ter obtido 15 (quinze) dias de dispensa do serviço, para desconto em férias, a fim de ir a Campo Grande (Mato Grosso), no próximo dia 18; Major Adauto Bezerra de Araujo, por conclusão de férias; Major Emilio Gallois Filho, por haver terminado as férias; Major Amaury Benevenuto de Lima, por ter sido classificado no Q. E. M. A. e designado para servir na E. E. M.; Capitão Mario Miquelino Cunha, por conclusão de férias; Major Sylvio de Mello Cahú, por ter de seguir para Recife, onde vai gozar o restante do trânsito, com permissão desta Chefia; Capitão Darcy Alvares Noll, por terminação de férias relativas ao ano de 1949; Capitão Hugo de Andrade Abreu, por haver entrado em gozo de 30 dias de férias, e seguir para Juiz de Fora; **Hoje** — Tenente-coronel Saul Freire da Motta Teixeira, por conclusão do periodo de férias relativas a 1949; Major Hely Franco Belmino da Silva, por conclusão de férias; Major Ayrton Pereira Tourinho, por ter sido mandado fazer o estagio de transporte na D. E.; Major Paulo Serpa Mercê, por ter sido designado para integrar a comissão encarregada de elaborar o projeto de redistribuição das instalações do E. M. E.; Capitão Arthur Anibal do Rêgo Lins Filho, por ter sido desligado deste E. M. e se apresentar à E. A. O. para fins de matricula.

Designação — Designo, por necessidade do serviço, para servir, na Diretoria de Armas o Tenente-coronel Ivanhoé Gonçalves Martins.

— **Transferência — Declaração** — Declara-se, para os devidos fins, que a transferência, por necessidade do serviço, do Major Ituriel do Nascimento é da Diretoria de Motomecanização para o Quartel General da Zona Militar do Sul, e não conforme consta do n.º 2, item IX, do B. I. n.º 20, de 15 do corrente, deste Estado Maior.

ATENÇÃO CANDIDATOS

Relação dos candidatos aprovados no concurso de admissão à Escola Militar de Rezende.

Para o Curso das Armas:

Armando da Costa Moraes, Job Alves de Almeida, Nilo Chaves Teixeira Filho, João Carlos de Souza Ferreira, Licio Augusto Ribeiro Maciel, Thomaz Gonzalez Gusmão, Geraldo Villanova Villela, Alceu Villela Paiva, Jayme Gonçalves, Rothier Flores de Siqueira, Delio de Assis Monteiro, Sebastião Afonso Alves, Domingos Cordeiro Fonseca de Mattos, Vicente da Silva Braga, Aurino de Araujo Pereira, Herculano Moreira Gonçalves, Antonio Adolpho Noronha Menna Barreto, Antonio Pequeno Vieira e Cleo Jurandir Rianir Lima.

Para o Curso de Intendência:

Oldemar Mattos.

NOTA:

Todos estes candidatos deverão apresentar-se à Diretoria de Ensino do Exército, no próximo dia 24, às 13 horas, a fim de tomarem conhecimento do embarque para Rezende.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria.

— João Luiz da Cunha Costa, capitão da Arma de Artilharia, solicitando adiamento de matricula na E.A.O., no ano de 1950. Deferido. Sujeitando-se o requerente às sanções decorrentes das exigências da Lei de Promoções em vigor.

— Paulo Lima Trindade, 2.º sargento do D.C.M.B., pedindo transferência para o 3.º B.C. (Vitória), de acôrdo com o § 2.º do artigo 6.º, combinado com o artigo 48, da L.M.Q.

— Plinio Ferrari, 2.º sargento da Escola Militar de Rezende, pedindo transferência para o 2.º R. I., de acôrdo com a letra b do artigo 45 da L.M.Q.. Deferido. Seja transferido para o 2.º R. I., de acôrdo com a letra b do artigo 45 L.M.Q., por estar enquadrado no caso B, § único do citado artigo.

— Galiano Silva, 2.º sargento do 2.º Batalhão de Fronteiras, pedindo transferência por necessidade do serviço, para o 3.º B.C.. Deferido. Seja transferido para o 3.º B. C. (Vitória), de acôrdo com a letra e do artigo 45 da L.M.Q., por satisfazer as condições do caso E do § único do citado artigo.

— Wanduhy de Souza Sant'Ana, 3.º sargento do 5.º R. I., pedindo transferência para uma Unidade da 7.ª R.M. 2.º Despacho. Deferido. Seja transferido, por interêsse próprio, para o 14.º R. I..

— Lourival Mota Silva, 2.ª sargento da 2.ª Companhia de Transmissões, pedindo transferência por interêsse próprio, para uma Unidade de Engenharia da 1.ª R. M.. Deferido. Seja transferido, por interêsse próprio, para o Batalhão Escola de Engenharia, de acôrdo com o § 2.º do artigo 6.º, combinado com o artigo 48, tudo da L. M. Q..

— José Araujo Lima, cabo do Depósito de Material de Transmissões da 10.ª R. M., pedindo transferência para uma Unidade de Infantaria da 1.ª R. M.. Deferido. Seja transferido por interêsse próprio para o 1.º R. I..

— Luiz de Souza, 3.ª sargento do 3.º B.C.C., pedindo transferência para o 5.º Rec. Mec. (Curitiba), de acôrdo com o disposto na letra B, do artigo 45 da L.M.Q.. Indeferido, por falta de vaga.

— Nelson Quirino, 3.º sargento da 2.ª Cia. de Saúde (Pelotas), pedindo transferência por interêsse próprio, para uma Unidade de Engenharia do Rio. Deferido. Seja transferido para o Batalhão Escola de Engenharia, por interêsse próprio, de acôrdo com o § 2.º do artigo 6.º, combinado com o artigo 48, da L.M.Q..

— Manoel Joaquim Madruga, 2.º sargento do "3.º B.C.C., pedindo transferência para qualquer Unidade, Corpo de Tropa ou Contingente, sediado em Curitiba, de acôrdo com o disposto na letra B do artigo 45 da L.M.Q.. Indeferido por falta de vaga.

— Alcyr Naldire Fraga Ferraro, aluno do 1.º ano da Arma de Infantaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, solicitando transferência para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Salvador, Estado da Bahia. Deferido.

— Lourival Pereira Braga, 2.º sargento da Escola de Sargentos das Armas, pedindo transferência por interêsse próprio, para a 1.ª/24.º B. C. (S. Luiz). Deferido. Seja transferido, para o 24.º B. C. de acôrdo com a letra e do artigo 45, da L.M.Q.

OFICIAL A DISPOSIÇÃO

De ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, passa à disposição da Diretoria das Armas, pelo prazo máximo de 90 dias, o capitão da Arma de Artilharia Neraldo Dutra de Carvalho, a fim de auxiliar a elaboração de um ante projeto de Manual de Campanha.

PERMANENCIA DE OFICIAL

De ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, continuará servindo como Instrutor, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais por mais um ano letivo (1950), o major da Arma de Engenharia Moacyr Ignácio Domingues.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Desligo de adido a esta Diretoria, por ter de se recolher à E.A.O., o capitão José Henrique da Silva Acioly.

PERMANENCIA DE OFICIAIS

Pelo exmo. sr. ministro foram mandados permanecer nesta capital por 8 dias, em prorrogação a concessão feita em Mem. n.º 422, de 8 do corrente, ao 1.º tenente Emygdio Pinto, do 10.º G.A.Cav. e por 6 dias, o capitão Togo Lobato e 1.º tenente Deulo Guimarães de Oliveira, classificados no I/16.º G.A.C. (Forte de Coimbra) após o término do trânsito, por motivo de retardo no recebimento de ajuda de custo.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos periodos de trânsito:

Oficiais:

— Em Porto Alegre, ao capitão de Infantaria, Clovis Pessoa, recentemente transferido do Q.O. (3.º R. I.) para o Q.S.G. (S.G.M.G.).

MINISTERIO DA MARINHA

PERDIDO O MERCANTE ARGENTINO — INSTRUÇÕES PARA O SERVIÇO DE INSPEÇÃO DE SAÚDE — AGRADECIMENTO — MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS — REPRESENTAÇÃO

Regressou ao pôrto do Rio Grande o rebocador "Triunfo", após ter prestado socorro ao navio mercante argentino "Quequen", encalhado defronte ao pontal Leste da barra do Rio Grande. O referido navio acha-se totalmente perdido, tendo sido salva a sua tripulação.

INSTRUÇÕES PARA O SERVIÇO DE INSPEÇÃO DE SAÚDE

O titular da pasta, em aviso de ontem, declara que o art. 15 do dito n. 228, de 16 de janeiro de 1946 passa a vigorar com a seguinte redação: "Para o pessoal embarcado em unidades da esquadra, serão organizadas, pelo comandante em chefe da esquadra, juntas de saúde compostas, no minimo de dois médicos, para inspeção de saúde para engajamento e reengajamento no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada. Para o pessoal servindo em Diretorias, 1.º Distrito Naval, corpos e estabelecimentos, onde sirvam dois ou mais médicos, serão igualmente organizadas, pelos respectivos diretores e comandantes, juntas de saúde para inspeções para engajamento e reengajamento no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada. Para o pessoal lotado nos demais estabelecimentos localizados na sede, onde não haja médicos em número suficiente, as inspeções de saúde para engajamento e reengajamento serão realizadas pela Junta de Saúde do Hospital Central de Marinha".

SEGUE HOJE O COMANDANTE CALS DE OLIVEIRA

Apresentou-se ontem ao ministro o capitão de corveta George Cals de Oliveira, por ter de seguir hoje, para os Estados Unidos, onde exercerá as funções de fiscal da construção dos equipamentos de Remote Control.

AGRADECIMENTOS

O ministro recebeu ontem a seguinte mensagem do ministro da Marinha Argentina: "Imposto pelas distintas atenções de que foram alvo os comandantes, oficiais e tripulações das fragatas argentinas bem como as guarnições dos veleiros que tomaram parte na recente regata, faço chegar a V. Excia. meu agradecimento por tão cordial gesto que reafirma os vinculos de confraternização que unem as duas nações. Agradeço, também, as oportunas providências tomadas por ocasião do falecimento do sr. Contessa, reveladoras de um espirito de solidariedade que comoveu o nosso povo. Receba V. Excia. cordiais saudações e formulo votos pela prosperidade da Marinha Brasileira. (a) — Enrique B. Garcia, almirante ministro da Marinha".

REPRESENTAÇÃO

O ministro fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão-tenente Hildebrando de Noronha Filho, na missa de 7.º dia mandada rezar, pelo falecimento do vice-almirante Aldo de Sá Brito e Souza.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegaram, respectivamente, ao porto de Santos o navio escola "Guanabara" e ao de Porto Alegre, o navio tanque "Rijo", este, procedente do Rio Grande; atracaram no porto de Recife os contra-torpedeiros "Amazonas" e "Araguaia".

EXCLUSÃO DE PRAÇA

O ministro mandou excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, os marinheiros Mauricio Carneiro de Queiros e Heraclito Castro Costa.

INSPEÇÃO DE SAÚDE

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos, para promoção, os capitães de mar e guerra João Carlos Cordeiro da Graça, Luis Carneiro da Rocha Soares Dias, capitães de fragata Pedro Paulo de Araujo Suzano e Artur Alves da Rocha Paranhos Junior.

LICENÇA

O ministro concedeu seis meses de licença ao sargento Antonio Eugênio do Nascimento, nos termos do art. 1.º da Lei n.º 283, podendo gozá-la onde lhe convier.

SORTEIO DE JUIZ

Foi sorteado juiz militar para o 1.º Trimestre do corrente ano, em substituição ao cap. ten. Raul Pessôa, Sobral, o dito Zahil Viana do Amorim, da 1.ª Auditoria da Marinha.

ASSOCIAÇAO DOS SUBOFICIAIS DA MARINHA

Com a renúncia do Conselho Executivo da ASOA, a Assembléia Geral extraordinária, realizada a 6 do corrente, escolheu os associados abaixo para formarem a junta que administrará essa entidade de classe até a realização das novas eleições: Presidente — Dorotheu Alfredo da Costa; Vice-presidente — Cicero Lins de Macedo; 1.º Secretário — Heitor Machado; 2.º Secretário — Osvaldo Clovis de Jesus; Tesoureiro — Antonio de Oliveira.

Esta Junta, cuja presidência foi confiada ao sr. Dorotheu Alfredo da Costa, sócio n.º 1, fundador, eminente benemérito, presidente nos anos de 1909-1910 e 1922-1924, com uma larga folha de serviços prestados à entidade, convocou para o dia 24 do corrente a Convenção preparatória das eleições gerais.

APREENDIDA A CARTEIRA

ACUSADO DE TER CAUSADO UM GRAVE ACIDENTE

O sr. Edgard Pinto Estrela, diretor do Serviço de Trânsito, do Departamento Federal de Segurança Pública, na conformidade do que dispõe o artigo n.º 130, do Código Nacional do Trânsito,

Resolve apreender a carteira de motorista João Alves da Silva, prontuário sob o n.º 67.862, até a apresentação de folha corrida, em virtude de ser acusado de um desastre quando na direção do ônibus n.º 80.802, da "Viação Carioca", na rua Visconde de Pirajá, do qual resultaram ferimentos graves em diversos passageiros do aludido veículo, segundo laudo do Gabinete de Exames Periciais do Departamento Federal de Segurança Pública, tendo o motorista em apreço demonstrado, não só completa desatenção pela boa regularidade do serviço, mas ainda, escassa noção de responsabilidade que tem, de velar pela segurança das vidas que lhe são confiadas.

Caiu do telhado

Quando consertava uma calha do telhado de sua residência, à rua Jardim, s. n., em São Cristovão, caiu ao solo o vigia de obras Santos Fulli, de 62 anos, casado. Em consequência, recebeu fratura da bacia e contusões pelo corpo. Em estado grave foi internado no H. P. S..

MINISTERIO DA AERONAUTICA

OS CANDIDATOS À MATRICULA NA ESCOLA DE AERONAUTICA PRESTAM HOJE A PROVA DE FISICA — OFICIAIS DA F.A.B. QUE VÃO COMPETIR NO PARAGUAI — TRANSFERIDA PARA O NOVO PREDIO A DIRETORIA DE INTENDENCIA

Os candidatos à matricula na Escola de Aeronáutica prosseguem hoje o exame de admissão, prestando a prova de Física. O sorteio do ponto está marcado para às 8 horas e o inicio do concurso para às 10 horas. A exemplo das provas anteriores, os candidatos poderão utilizar os ônibus especiais, que partirão às 7,30 horas.

Os candidatos aprovados em tôdas as provas anteriores e que hoje farão a de Fisica são os seguintes: Alcy Vieira, Angelo Jorge dos Santos Silveira, Aral Milton Cardoso, Arnaldo Muniz Reis, Carlos Dodour Danielian, Carlos Henrique Piá de Andrade, Carlos Ney Mendonça Ferreira, César Aguiar Gama, Clywaldo Pessanha Henriques, Dewett do Couto Teixeira Filho, Edgard Teixeira da Silva, Enio Russo, Fernando Antônio Nóbrega, Hélio César Martins Alvarez, Januário Melo da Silva Maia, João Carlos Ribeiro Gonçalves, João Orlando da Costa Gomes, José Mariotto Ferreira, Lemar Gonçalves, Lineu de Paula Leão, Luiz Homero Alves Maciel, Luiz Paulo Lessa Rodrigues, Mário Fernando Cecchia, Mauro Miranda Vieira, Moacir de Aguiar Freire, Oscar Burgos Possolo, Paulo de Souza Leal, Paulo de Tarso Albuquerque Araujo, Pedro Paulo Ferraro Maia, Plinio Lemos de Abreu, Renato D'Orsi Bicalho, Roberto Camara Lima Ypiranga dos Guaranis, Tharceu Nehrer, Vittorio Cognac, Waldemar Rodrigues e Walter Arnaud Mascarenhas.

Os candidatos cujos nomes não figuram nessa relação poderão confirmar sua reprovação na Escola de Aeronáutica.

A TRIPULAÇÃO FERIDA SOCORREU OS PASSAGEIROS

No lamentável acidente ocorrido em Iguape, Estado de São Paulo, no dia 30 de setembro último, em que o avião PP-BLB da "Transportes Aéreos Bandeirantes Ltda.", comandado pelo piloto Carol Heins Eberious, chocou-se violentamente com uma tora de madeira submersa e inapercebida do que resultou a capotagem da aeronave, causando ferimentos graves e mortes entre os passageiros e tripulantes, o diretor de Aeronáutica Civil julgou de justiça "realçar o côrajoso procedimento da tripulação da aeronave mencionada, constituida pelo comandante Carol Heinz Eberious, co-piloto Eduardo Augusto Drolhe da Costa, co-piloto extra Adolfo Silveira Pouman e o rádio-operador José Dias Couto, que apesar de feridos todos, portaram-se à altura da situação, socorrendo, na medida de suas fôrças, os passageiros". Destacou ainda o engenheiro César Grilo "a ação resoluta, destemerosa e abnegada do radiotelegrafista José Dias do Couto que, embora também seriamente ferido conseguiu, com esfôrço individual, salvar muitos companheiros de viagem, alguns dos quais foram por êle libertados dos destroços do avião".

Ao louvar os tripulantes do avião PP-BLB pela coragem e perfeita noção de dever que demonstraram, especialmente o radiotelegrafista José Dias do Couto, recomendou que, na baixa das cartas dos mecanicos Paulo César de Niemeyer e Paulo Neusefman que pereceram no desastre, se declare: "Vitimado no cumprimento do dever".

PIANISTA BRASILEIRA A CAMINHO DA EUROPA

A fim de cumprir obrigações contratuais, seguiu para a Europa, pelo avião da carreira da "K.L.M.", a laureada pianista patrícia, Carmen Vitis Adnet, que tão grande sucesso alcançou no concurso Chopin em Varsóvia e em concertos realizados em Paris. A nossa patrícia se dirige à Suiça onde dará vários concertos, não somente naquele país.

CONFERÊNCIA DO DEPARTAMENTO METEOROLÓGICO DA "OACI"

O Departamento Meteorológico da Organização de Aviação Civil Internacional, que iniciou a 14 do corrente, em Paris, a sua 3.ª Conferência tratará de estabelecer os encaminhamentos que faltam na rêde mundial de estações meteorológicas encarregadas de informar as condições atmosféricas das altas camadas.

Os funcionários da OACI afirmam que como os aviões comerciais modernos transitam pelas altas camadas atmosféricas em seus vôos regulares é necessário conhecer as condições meteorológicas reinantes nessas altitudes. Quase todos os dados das altas camadas se obtem mediante globos rádio-sondas providos de aparelho especial de rádio que durante a ascenção transmitem automàticamente informações meteorológicas.

Na Europa ocidental e na América do Norte as rêdes atuais de estações rádio-sonda bastam para o serviço mas em algumas regiões do mundo não há mais que duas ou três dessas estações ao serviço de continentes inteiros.

O Departamento Meteorológico da OACI também examinará os conhecimentos que até agora se tem das condições fisicas das altas camadas atmosféricas por onde transitaram as aeronaves a jato. O emprêgo de aeronaves a jato que voam a grandes velocidades exige que se tenham conhecimentos mais extensos possiveis acerca das rajadas para que os pilotos não se deixem surpreender por elas.

O estudo da Fisica da alta atmosfera contribuirá indubitàvelmente para melhorar as possibilidades de prognosticar em que condições se encontrarão rajadas para as diversas alturas de vôo.

Outra das questões de que se ocupará a 3.ª Conferência é a consolidação de instruções para os serviços meteorológicos que requer a navegação aérea internacional a fim de produzir normas internacionais e que terão de atender os serviços meteorológicos dos 56 paises membros da OACI. O Departamento tratará, outrossim, de coordenar os diversos sistemas de rádio-difusão meteorológica aeronáutica para lograr a maior utilização possivel do reduzido número de frequências de que se dispõe para êsse objetivo e examinará as consequências que trará a substituição gradual da rádio-telegrafia pela rádio-telefonia nas comunicações aero-terrestres para o intercambio de mensagens meteorológicas. Tratará também de classificar os diversos tipos de formação de gelo que afetam as aeronaves com a idéia de facilitar seu prognóstico, assim como sua natureza provável e identidade.

A Conferência também estudará a possibilidade de que se informe a altura a que se encontram as nuvens e as condições de visibilidade que prevalecem nas imediações dos aerodromos em vez de dar êsses dados a respeito de pontos que distem quilômetros do centro do aeroporto como se faz atualmente.

VÃO COMPETIR NO PARAGUAI

O presidente da República autorizou a se ausentarem do País, integrando uma delegação de bola ao cesto representativa das Fôrças Armadas Brasileiras que, a convite do Conselho Nacional de Cultura Fisica do Paraguai, disputará jogos com equipes militares das suas Fôrças Armadas e outras entidades civis, os seguintes oficiais da F.A.B.: capitão aviador Exrom Pires e primeiros tenentes aviadores Marcos de Almeida Magalhães Andrade, Hélio Celso Cardoso Louzada, Amauri da Rocha Santos e Paulo Ribeiro e 2.º ten. meteorologista José Simões Henriques.

ADJUNTO DO ADMINISTRADOR DO EDIFICIO

Para servir como adjunto do administrador do edificio-sede do Ministério da Aeronáutica foi designado o major aviador da reserva convocado Armando Leval da Silva, tendo, pelo mesmo ato passado à disposição do Gabinete do Ministro.

DIRETOR DO CURSO DE OFICIAL MECANICO

Foi nomeado, por decreto do presidente da República, para exercer as funções de diretor do Curso de Oficial Mecânico o ten. cel. av. Alcides Moutinho Neiva.

NO NOVO PREDIO A DIRETORIA DE INTENDENCIA

A Diretoria de Intendência já se encontra instalada no edificio-sede do Ministério da Aeronáutica, à av.

(Conclui na pág. seguinte)

LIGHT

Racionamento de Eletricidade

CONSUMIDORES DE LUZ

A cada Consumidor de LUZ está sendo dada a sua quota de consumo mensal em sua respectiva conta normal, conforme a ilustração abaixo:

LUZ

TRAZER ESTA PARA PAGAMENTO NO ESCRITÓRIO

AVISO IMPORTANTE

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

AQUI aparecerá a sua quota

APRESENTADA 10-2-1950
VENCIMENTO 25-2-1950

ESSA QUOTA DE RACIONAMENTO NÃO DEVERÁ SER EXCEDIDA PARA QUE A SOCIÉTÉ DE ACÔRDO COM O ART. 3 DA RESOLUÇÃO N.º 558 DE 13-1-50, NÃO SE VEJA OBRIGADA A INTERROMPER O FORNECIMENTO

— CONVEM ANOTAR SUA "QUOTA" DE RACIONAMENTO PARA REFERÊNCIA FUTURA —

FORÇA

...HIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

AVISO IMPORTANTE

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA — FORÇA

AQUI aparecerá a sua quota

4036

75-17012 NÚMERO DA CONTA

— CONVEM GUARDAR ÊSTE AVISO PARA REFERÊNCIA FUTURA —

CONSUMIDORES DE FORÇA

Os Srs. Consumidores de FORÇA estão recebendo, juntamente com a conta normal, um aviso conforme o ilustrado acima, contendo a sua quota de consumo mensal.

Aos Srs. consumidores é aconselhavel conservar esses avisos contendo as suas respectivas quotas de consumo para qualquer referência futura.

OS QUE MORRERAM ATROPELADOS NOS TRES DIAS DE CARNAVAL

Durante os três dias de Carnaval, várias pessoas morreram em consequência de atropelamento. Uns por ônibus, outros por automóvel e ainda por trem. Assim, domingo, na avenida Brasil, o ônibus chapa 8-14-10, da emprêsa "Estrela do Norte", dirigido pelo motorista Ubirajara Torres Ferraz, colheu a motocicleta montada pelo mecânico Falbert Nogueira da Silva, brasileiro, de 25 anos, solteiro, residente à rua Cardoso de Morais, nº 87. Na ocasião do acidente, Falbert estava na mão junto ao fio, quando o coletivo surgiu na contramão. O motorista evadiu-se, sendo o corpo do infeliz mecânico removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Maria Teresa Nunes, morta pelo trem

— Na estação de Senador Camará o trem de prefixo SI-16 apanhou o servente de pedreiro João Martins Ramos, brasileiro, de 44 anos, solteiro, residente à estrada da Capoeira, s|n. O infeliz operário sofreu esmagamento completo da perna direita, além de contusões e escoriações gravíssimas. Conduzido para o hospital Rocha Faria, faleceu quando era tentada a amputação do membro esmagado. O cadaver foi para o necrotério policial.

— Na praia do Flamengo esquina com a rua Silveira Martins, um auto não identificado atropelou José Pereira da Silva, de 90 anos, sem profissão nem residência. O infeliz nonagenário sofreu lesões gravissimas, falecendo quando era medicado no Pôsto Central da Assistência.

— Na estação Lauro Muller, quando ali parava um elétrico, várias pessoas notaram que se achava presa à engrenagem da composição uma senhora. Para retirá-la de tão angustiada situação, tornou-se necessário que o chefe da estação recorresse aos bombeiros, que o conseguiram com grande custo. Levada para o Pôsto Central de Assistência, veiu ela a falecer momentos após ali ter dado entrada, tão graves eram as lesões que apresentava. Soube-se, mais tarde, tratar-se da sra. Maria Teresa Nunes, de 60 anos, portuguesa, residente à rua Haddock Lobo, nº 187. Não se sabe como teria ocorrido o acidente. Presume-se, no entanto, tenha d. Maria Teresa caido da plataforma, sendo colhida pelo elétrico. O corpo foi transladado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— Na estação de Mangueira, caiu de um trem a menor Dora, de 16 anos, filha de Honorio Moreira Barbosa, residente à rua Rio Apa, nº 321, em Cordovil. Sofreu fratura de braço e perna, sendo conduzida para o H.P.S., onde veiu a falecer. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

JOIAS OUVIDOR
Vende por menor, Jóias e Relógios de sua fabricação
R. Ouvidor n.º 169 — 8.º andar — s. 808 — Tel. 43-3854

O GOVERNO DA CIDADE

Admissão de trabalhadores — Atos e despachos nas Secretarias Gerais e no Montepio dos Empregados Municipais

Foram admitidos os seguintes candidatos para a função de trabalhador do Departamento de Limpeza Urbana: José Elias Filho; Antonio Senra Vieira; Gustavo Antonio da Silva; Pedro Vieira Furtado; Sebastião Dantas de Paris; Mrio Domingos dos Santos; Augusto Siqueira; Francisco Ricardo; Sebastião Ricardo; Arino Vieira da Costa; Zair Procópio; Moacyr Galdino; Messias Francisco da Cruz; Manoel Figueiredo Ignacio; João de Oliveira Dias Geraldo Josquim dos Santos; Raimundo walber de Araujo; Francisco Soares de Andrade; João de Oliveira Granja; Manoel de Jesus Bizarria; Benedito Salgueiro da Silva; João da Silva; Percilio Gonçalves; José Martins Serafim; Joaquim Fernandes; João Vieira da Silva; Julio Paulo da Silva Manoel Calixto Dias; José Malentino da Silva; Almiro Temtemples; José Domingos; Messias da Conceição, José Basilio de Souza; Sebastião Fernandes Brandão; Francisco Noberto da Silva; Guilherme Alves Brandão; Iberto Araujo da Silva; Geraldo Fernandes; Avelino da Conceição; João Baptista de Oliveira; Manoel de Souza; Antonio Domingos; Sebastião Lopes de Almeida; Pedro Scanzi; waldemar Alves de Brito; Manoel Jorge; Antonio Lopes da Silva; Lacy Pereira da Silva; Manoel Soares; waldemiro Valentim; Alderico Gertrudes; Manoel José Lopes; Domingos Alves Brandão; Antonio Ribeiro da Silva; Manoel Luiz da Costa; Benjamin Neves da Silva; Ubirajara de Castro.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na secretaria de Educação — Heliodoro Ferreira de Barros — de acordo; Estellita da Cunha Moreira — seja examinada na Secretaria de Educação.

Na secretaria do Interior — Cordão da Bola Preta — concedo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Joaquim Henrique dos Santos, Benedito José Leite Maria de Lourdes Magnodes Meyer, Albino Gonçalves, Wilson Rocha de Almeida, Wilson Viana, Carlos Martins Braga, Salomão Gomes dos Santos, Antonio Lico Macedo, Antônio Guimarães da Silva, Gentil Sardinha, Laurival Costa, Albertino Antônio da Silva, Delfina Lopes da Silva, João Rodrigues de Souza, Julio V. de Queiroz, Pedro Amaral e Frutuoso de Aragão Bulcão — concedido o salario de familia.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral: — Jamil Guerchon — reduzo a multa a 50 % se paga no prazo de 10 dias; Feliberto da Silva — cancelo o auto.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do secretário Geral: — Designando Antônio Dias Lopes, Verlande Duarte da Silveira e Milton Furtado Cazenrino para julgarem a concorrência pública para exploraço do serviço de aluguel de cavalos na Área da Floresta da Tijuca: Martinho Soares Rangel para o Departamento de Abastecimento; Wander de Lima e Nelson de Souza Caldas para o Departamento de Industria e Comércio.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do Diretor: — Designando Archangela do Amaral Melo para a escola Bahia; Firmina Barreto de Brito para a escola Honorio Gurgel.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado amanhã, dia 24 de fevereiro de 1950, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos.

14.480 — 14482 — 14484 — 14485 — 14486 — 14489 — 14490 —14495 — 14499

EXTRANUMERARIOS

55984 — 55985 — 55986 — 55987 — 55988 — 55989 — 55990 — 55991 — 55992 — 55993 — 55994 — 55995 — 55996 — 55998 — 55999 — 56000 — 56001 — 56003 — 56004 — 56005 — 56006 — 56007 — 56008 — 560010 — 56011 — 56012 — 56014 — 56015 — 56016 — 56017 — 56018 — 56020 — 56021 — 56022 56023 — 56024 — 56025 — 56026 — 56027 — 56028 — 56029 — 56030 — 56032 — 56033 —2 56034 — 56035 — 56036 — 56037 — 56038 — 56030 56040 — 56041 — 56042 — 56043 — 56015 56046 — 56047 — 56048

EMERGENCIAS

1333 — 4061 — 6217 — 6507 — 9687 — 12211 — 14886 — 15311 — 19137 —24024 — 24447 — 32172 — 40425 — 43880 — 59185

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

Covarde homicídio na favela do Caju

FERIDO, TAMBEM, UM MENOR — DILIGENCIAS DA POLICIA PARA IDENTIFICAR O ASSASSINO

Domingo último, numa favela existente ao lado do Parque Proletário do Cajú, ocorreu bárbaro e impressionante homicídio. Esse crime veiu aumentar a série dos que ali se vêm verificando, quase todos perpetrados com incrivel covardia e brutalidade.

UMA CERVEJA O MOTIVO

João Batista Fernandes, de 22 anos, vendedor ambulante, residia em um dos barracões que constituem a já citada favela. Naquele dia, saiu de casa para beber. Penetrou em uma "tendinha" da favela e pediu cerveja. Estava calmamente saboreando a bebida, quando de sua banca aproxomaram-se dois individuos. Exigiram que êle lhes pagasse uma garrafa da bebida. João não os quis atender, devido à maneira como falaram.

Houve discussão. O dono da tasca conseguiu acalmar os animos. Já então, parecendo que nada havia ocorido, João conversava amistosamente com os dois desconhecidos. Pediu para eles uma cerveja. Enchidos os copos, recusaram-se a beber, saindo do estabelecimento.

UM TIRO A QUEIMA ROUPA

Daí a pouco voltavam os dois. Um deles trazia um embrulho. Aproximaram-se de João e, o que trazia o embrulho sacou do mesmo um "parabellum", com êle alvejando a queima roupa o rapaz. O projetil alcançou-o à altura do fígado, saindo nas costas, indo, ainda, ferir no joelho direito do menor Sebastião, de 15 anos, filho de Hermógenes Hilário de Souza, residente no Parque Proletário, bloco 24, casa 4.

Para as vitimas foi solicitada uma ambulância, que, prontamente, acorreu ao local, conduzindo-os para o Pôsto Central de Assistência, onde, minutos depois,

João Batista Fernandes, o morto

João Batista veiu a falecer. O menor ficou internado.

COMUNICAÇAO A' POLICIA

O covarde homicídio foi comunicado ao comissário de plantão na Delegacia do 16º D. P., que entrou em diligências para identificar o assassino e seu comparsa, pois que ambos, logo após o delito, fugiram, tomando rumo

Sebastião de Souza, o menor ferido

ignorado. Segundo parece, o assassino é o malandro conhecido pela alcunha de "José Caboclo", que desde o dia do crime desapareceu da favela do Cajú, onde morava.

O corpo de João Batista foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

ROUBO DE 1 MILHÃO DE CRUZEIROS

ASSALTADA A RESIDENCIA DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO, QUE SE ENCONTRA NA BAHIA — DETIDO UM SUSPEITO

Audacioso assalto verificou-se na segunda-feira, última, à casa do ministro Clemente Mariani, na rua Visconde de Penedo, 80.

Pelas circunstancias em que se verificou as autoridades policiais, são de opinião que os autores do audacioso assalto, são pessoas ligadas à intimidade da residência, de vez, que, agindo com absoluta calma, segundo tudo leva a crêr, os gatunos reviram todos os móveis do quarto do ministro de onde levaram várias jóias e objetos de valor, tudo avaliado, inicialmente, em 1 milhão de cruzeiros.

Deu pelo fato, o motorista que serve ao ministro, Hermenegildo de Morais Castro quando, ao chegar na segunda-feira pela manhã, notou que a portat que dá acesso a cozinha havia sido arrombada e que as luzes, do quarto do ministro estavam acesas.

Comunicou-se imediatamente com as autoridades da policia central.

Peritos do Gabinete de exames periciais compareceram ao palacete assaltado onde colheram várias impressões digitais, naturalmente deixadas pelo assaltante ou assaltantes.

EM AÇÃO A D. R. F.

Imediatamente o detetive Raul, chefe da Secção de "Roubos e Furtos", da D. F. R. pôs-se em ação, detendo os empregados da residência do ministro.

Foram ouvidos o motorista Hermenegildo, a doméstica Maria dos Santos e o vigia noturno Everaldo de Oliveira os quais procuraram inocentar-

SUSPEITO O VIGIA

Em função de sua incumbência de vigiar o palacete durante à noite, o vigia Everaldo, tornou-se suspeito aos olhos da policia.

Por isso mesmo, a ele foi dedicada uma atenção toda especial. Inicialmente Everaldo, ao ser interrogado, caiu em várias contradições, o que levam as autoridades da D. R. F. a mantê-lo prêso incomunicavel, de vez que sôbre ele, recaem sérias suspeitas. Everaldo declarou que, domingo fôra deitar-se cerca das 23 horas acordando-se quando do alarme dado pelo motorista Hermenegildo.

Posteriormente, no entanto, deu outra versão a seu suposto alheiamento ao caso: declarou que, em verdade, saira pouco antes da meia noite, para brincar o carnaval, e regressando após o assalto.

PROSSEGUEM AS DILIGENCIAS

Com a chegada do ministro Clemente Mariani, que se encontra na Bahia, juntamente com sua familia, é possivel que se faça luz sôbre o caso, pois, que são reputados importantes, certos esclarecimentos que o ministro poderá oferecer, quanto a seus hábitos e conhecimento que deles possam ter outras pessoas entre as quais os assaltantes, ou alguem que lhes tenha dado "serviço" sôbre sua ausência e modo mais facil de penetrar na moradia.

MORREU CARBONIZADA

HORRIVEL FIM DE UMA CRIANCINHA DE APENAS 2 ANOS

Compareceu, na madrugada de ontem, à Delegacia do 2.º D.P., a doméstica Doralice Nazareth, moradora na Ladeira do Leme, 85, comunicando ao comissário Junqueira, ali de serviço, que, ao regressar à sua residência, pela madrugada, encontrou seu filho José Carlos, de apenas 2 anos, morto, quase carbonizado.

Segundo deduziu a autoridade das declarações de Doralice, esta teria deixado um lampião nas proximidades do berço em que a criança dormia. Balançado pelo vento, o lampião caiu sôbre o menor, causando-lhe a morte.

Após as formalidades, o pequeno cadaver foi removido para o necrotério policial.

INSTALAÇAO DE AGENCIA DO S.A.M.

Cumprindo determinação do sr. ministro da Justiça no sentido de ampliar a rêde do Serviço de Assistência a Menores, instalou ontem o professor Eurípedes Cardoso de Menezes, diretor daquele Serviço a Agência de Belo Horizonte.

Ao ato compareceram o Secretário do Interior de Minas e numerosas autoridades estaduais.

Amanhã, seguirá viagem para Fortaleza, onde vai instalar a Agência local.

AIR FRANCE
Serviço direto para Alemanha e Austria
Berlim · Francfort · Viena
Consultem nossas Agências
Av. Rio Branco, 257-A — Tel.: 42-8838

Finanças do Dia

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio em condições estáveis e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 52,41 60 sôbre Londres e a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

A vista	Vend.	Comp.
Dólar	18,72	18,38
Franco suiço	4,38 64	4,27 53
Peseta	1,70 90	—
Peso argentino	2,08 35	2,03 88
Peso uruguaio	7,26 90	7,01 53
Peso boliviano	0,44 57	—
Florim	4,91 40	4,82 47
Soles	2,88	—
Libra	52,41 60	51,46 48
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 16
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1,000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,01 78.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO

Em 18 de fevereiro de 1950

Praças	Cr$
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Londres	52,41 60
Bélgica (francos belgas)	0,37 78
Suiça	4,39
Suécia	3,62 09
Uruguai	7,26 90

Holanda	4,91 40

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou, ontem.

CAFE

O mercado de café não funcionou, ontem.

AÇUCAR

Esse mercado regulou, ainda ontem, sustentado e com os preços inalterados.

COTAÇOES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavo	161,00

ALGODAO

Ontem, o mercado de algodão em rama funcionou, firme e com os preços inalterados.

COTAÇOES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Seridó:	
Tipo 3	185,00 a 187,00
Tipo 4	180,00 a 182,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	172,00 a 174,00
Tipo 5	155,00 a 157,00
Ceará:	
Tipo 3	162,00 a 164,00
Tipo 5	157,00 a 155,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	150,00 a 152,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	138,00 a 140,00

Boa viagem!
PELA FROTA DA BOA VIZINHANÇA
"BRAZIL"
"ARGENTINA"
"URUGUAY"
Todos os principais portos do Atlântico e do Pacifico
MOORE-McCORMACK Lines
Rio: Praça Mauá, 7-7.º - Tel. 43-0910
Santos - S. Paulo - Bahia - Recife
Belém - S. Luiz.

"Charivari" entre vizinhos

GARRAFADAS, PAULADAS, SOCOS E PONTAPÉS "A PAMPARRA"

Não se davam bem as familias de Onofre Ventura Lopes, de 48 anos, casado, operário, e Joaquim Gomes, moradores na rua Bambina 76, casas 1 e 5, respectivamente. Ontem, à noite, a situação se agravou. Roberto, de 5 anos, filho de Onofre, estava à porta da casa quando, ao passar, Joaquim pisou-lhe o pé.

O menor protestou e ai teve inicio o "charivari". Joaquim o agrediu. A mãe do garoto, sra. Doralice e Onofre, correram em seu socorro. Para ajudar Joaquim, chegaram sua espôsa Acácia e seus filhos Pedro, Moacir e "Leléo" e mais Edite de tal. Houve garrafadas, pauladas, socos e pontapés.

Com a chegada de dois carros da Rádio Patrulha serenaram-se os ânimos. A familia Gomes foi levada para o 3.º D. P. e a de Onofre, para o H.P.S., onde foi medicada de contusões e escoriações, retirando-se a seguir.

Hemofluidina Na arterio esclerose.

Queria morrer

Maria Natividade Garcia de Oliveira, de 42 anos, casada, em sua residência, à rua S. Francisco Xavier, 908, tentou o suicidio, ingerindo um "coquetel" de corrosivos.

Removida para o H. P. S., foi posta fora de perigo, ali ficando em repouso, sem declarar os motivos que a levaram ao desesperado gesto.

Vida Militar

MINISTERIO DA AERONAUTICA

(Conclusão da pág. anterior)

Marechal Câmara, 233, esquina de av. Churchill.

Essa Diretoria passou a ocupar o 6.º pavimento.

EXONERADO DO COMANDO DA BASE AÉREA DE CURITIBA

Por necessidade do serviço foi exonerado das funções de comandante do Destacamento da Base Aérea de Curitiba, o major aviador Artur Carlos Peralta.

AEROPORTOS HOMOLOGADOS

A Diretoria de Aeronáutica Civil acaba de homologar os aeroportos de Araçatuba (São Paulo), Corumbá (Mato Grosso) e Uberaba (Minas Gerais), todos aptos para aviões C-46 e de Tocantinópolis (Goiás), praticável de junho a dezembro, para aviões C-47.

Ocorrências policiais nos três dias de Carnaval

ATROPELAMENTOS, DESORDENS, TENTATIVAS DE SUICIDIO, ETC.

Além de outras noticiadas em outros locais, registraram-se mais as seguintes:

— Na Avenida Venceslau Braz, esquina com a avenida Pasteur, o auto chapa 6-37, cujo motorista conseguiu fugir, atropelou Iolanda Acioli Nunes, de 33 anos, viuva, residente à rua Desembargador Izidro, n.º 4, apto. 304, e a menina Alba Hach, de 14 anos, filha de Elisio Hach, residente à avenida Copacabana, n.º 109, apto. 304. A primeira sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas e a menina fratura dos ossos da bacia e das claviculas. Ambas foram medicadas no hospital Miguel Couto, onde ficaram internadas. A Policia registou a ocorrência.

— Um desconhecido, numa demonstração tácita de seus perversos instintos, pôs fogo na fantasia de havaiana, do rapaz Haroldo da Silva Matos, de 15 anos, residente à rua Paraguai, n.º 23. Haroldo sofreu queimaduras de 1.º e 2.º graus, sendo internado no H. P. S.. O fato ocorreu na rua Lins de Vasconcelos, tendo a Policia do 22.º D. P. registrado.

— Idêntica perversidade foi perpetrada contra o menor Aureo, de 8 anos, filho de Felipe Mendes, residente à rua Pacheco Leão, n.º 238, casa 2. O garoto brincava na Gávea, trajando uma fantasia de papel, quando o tarado, que ninguém pôde identificar, levou a cabo sua revoltante idéia. Aureo foi internado no hospital Miguel Couto.

— Tentou contra a existência, por motivos que não quis revelar, Teresinha de Asevedo, de 17 anos, solteira, residente à rua Pereira Barreto, n.º 2. Ingeriu a tresloucada violenta dose de um soporifero, sendo internado no H. P. S..

— Na praça Saens Peña foi atropelado por um bonde o menor Jurandir, de 12 anos, filho de José Bento Ferreira, residente à rua Olimpia, n.º 378. A pequena vitima sofreu esmagamento da perna direita, sendo, em estado gravissimo, internado no H. P. S..

— Está internada no H. P. S., a sra. Antonia de Souza Melo, de 35 anos, casada. Encontrava-se à porta da sua residência, à rua Ituverava, n.º 755, quando recebeu no ventre e no peito pesada carga de chumbo. Seu estado é grave, estando a Policia do 26.º D. P., em diligências para apurar a identidade do causador do fato.

— Docelina de Souza Assunção, foi agredida à navalha pelo seu esposo João Martines Assunção, fato ocorrido no barracão em que residem, no morro do Salgueiro. A pobre mulher foi hospitalizada em estado grave, ficando apurado que motivou a agressão o fato de haver Docelina se atirado aos folguedos carnavalescos com um individuo por quem está morrendo de paixão, deixando entregue à sua própria sorte o infeliz João, que está doente e por isso aposentado.

— Osmar de tal, de 30 anos, presumiveis, residência e profissão ignoradas, pereceu afogado quando se banhava no rio Acari, na Pavuna. Também morreu afogada dentro de um poço, nos fundos de sua residência, à travessa Aurora, n.º 28, a menina Geni, de 5 anos, filha de João Laurindo e Maria Feijó. Ambos os cadaveres foram recolhidos ao necrotério do Instituto Médico Legal. A Policia teve ciência dessas duas dolorosas ocorrências.

— Tentou o suicidio, ingerindo creolina, Milton Felix do Nascimento, brasileiro, de 22 anos, residente à rua Sabaúna, n.º 141. Milton, que praticara aquele gesto de desespero por se encontrar em critica situação financeira e assim não poder brincar o Carnaval, foi internado no hospital Getúlio Vargas.

— Maria Aparecida Flores, residente à rua Cupertino Durão, n.º 374, caiu de um bonde, na rua Ataulfo de Paiva, tendo ao colo sua filhinha Maria da Penha, de 2 anos. Maria Aparecida sofreu apenas contusões e escoriações generalizadas, mas a garota fraturou o crânio, sendo internada no hospital Miguel Couto, em estado gravissimo.

— Alberto Rodrigues da Cunha, proprietário do café "Estrela do Lins", à rua Vilela Tavares, n.º 641, foi insultado por um dos componentes da escola de samba "Flor do Lins". Alberto reagiu, originando-se séria desordem, em consequência da qual sairam feridos, além de Alberto, os foliões Dirceu Gonçalves da Silva, residente à rua Erasmo da Graça, s. n., e José Maria Reis Filho, residente àquela mesma rua. Foram medicados no Posto Central da Assistência, tendo a Delegacia do 22.º D. P., registado a ocorrência.

— Geraldo Gomes Pereira, de 28 anos, 2.º ten. da Reserva, residente à rua Itacubira, n.º 103, no Méier, entendeu de querer despir as moças que por êle passavam fantasiadas. Ao perceber o abuso, o guarda civil 1.027, Gregório Liparoni Araujo Filho deu-lhe voz de prisão. Geraldo reagiu, agredindo o policial a sôco. Uma escolta da Aeronáutica acorreu, porém, em auxilio do guarda, logrando dominar o turbulento, conduzindo-o à Delegacia do 22.º D. P., onde foi autuado.

— Uma faisca elétrica atingiu a residência do sr. Almir Garcia, à travessa Cardoso, n.º 34. Na ocasião, encontrava-se em visita à familia a jovem Zalmira do Carmo, que desmaiou, caindo ao solo e sofrendo contusão no nariz e no braço esquerdo. O menor Jorge, filho de Almir, ficou com os cabelos chamuscados. Interessante é que o chefe da familia encontrava-se, no momento, trepado no telhado, em companhia do menor Ubirajara. Ambos foram jogados ao solo, nada, porém, sofrendo.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 28-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇOES — Rosário, 2/22. Tel. 28-3764
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6633
ARMAZENS 18 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1538
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"ASC. COELHO"
Sairá a 25 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

"DUQUE DE CAXIAS" (PASSAG./CARGA)
Sairá a 28 do corrente, às 10 hs., para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL.

"RAUL SOARES"
Sairá a 4 de março, às 9 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"RIO AMAZONAS" (CARGA
Sairá a 7 de março, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

PARA O SUL

"JANGADEIRO"
Sairá a 25 do corrente, para:
SANTOS — PARANAGUA' — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA

"LOIDE BOLIVIA"
Sairá a 26 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

"LOIDE COLOMBIA"
Sairá a 18 de março, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM — HAMBURGO

PARA A AMERICA

"LOIDE NICARAGUA"
Sairá a 10 de fevereiro, para:
VITORIA — TRINIDAD e NOVA ORLEANS

PROXIMAS SAIDAS: — "Loide-Paraguai", 26-2; "Loide-Panamá", 6-3; "Loide-Equador", 21-3.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAPOAN" (CARGUEIRO)
Sai dia 25 do corrente, às ILHÉUS — BAHIA e ARACAJU'

"ITAPURA" (CARGUEIRO)
Sai dia 27 do corrente, para: BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAIMBE"
Sai dia 25 do corrente, para: 10 horas, para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELEM

"ITAPUCA" (CARGUEIRO)
Sai dia 24 do corrente, para: PARANAGUA' — ANTONINA — ITAJAÍ — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITAPUHY"
Sai quinta-feira, 23 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio à domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

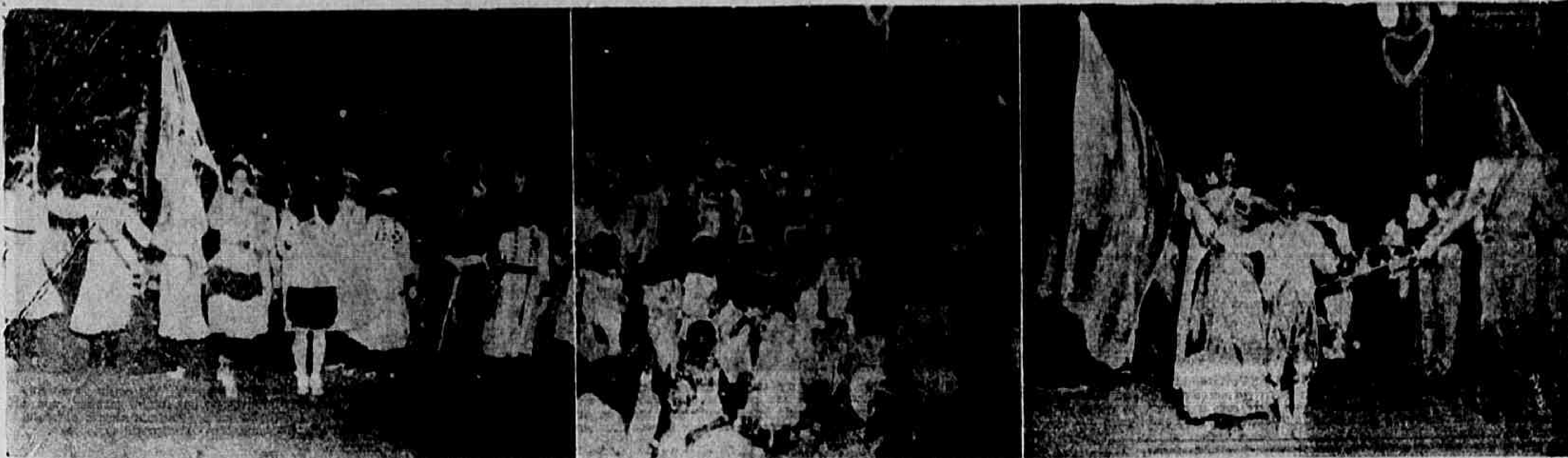
NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS: Almorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.

Informações com MARIO CATAO
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇAO DE FRETES: TELEFONES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 - 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 DO Cáis do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tel. 23-1900



O DESFILE OFICIAL DAS ESCOLAS DE SAMBA — O desfile oficial das Escolas de Samba, esteve concorridíssimo e uma massa incalculável de foliões se comprimia na Avenida Presidente Vargas, em frente ao Edifício do Montepio dos Empregados Municipais. Nosso clichê mostra três sugestivos flagrantes, mostrando a Escola de Samba "Império Serrano", tri-campeã das Escolas de Samba, e "Unidos de Santo Amaro", quando passavam ante o palanque oficial.

APOTEOTICO O DESFILE DO SAMBA!

O público vibrou com a apresentação das Escolas de Samba que concorreram ao título oficial — Presente o general Mendes de Morais — Consagração dos "Imperadores do Samba" em pleno desfile — Como desfilaram as Escolas — A Rainha da Primavera assistiu ao maravilhoso espetáculo de domingo de Carnaval

Corta os resfriados
Instantina
BAYER
Alivia as dores



OS VICE-CAMPEÕES — Eis alguns componentes da famosa "verde e branco" da Leopoldina, que conquistou o pomposo título de vice-campeã do carnaval carioca, apresentando o sugestivo enredo "Exaltação a Bahia".



Um aspecto do grande baile infantil do Fôrça e Luz, realizado na tarde de domingo, no Ginásio do Clube "Independência"



O "GENERAL DA BANDA" ENTRE OS FOLIÕES — "Black-Out", que êste ano encarnou o "General da Banda", aparece em nosso clichê, entre os foliões, que pululavam nas ruas de nossa metrópole, durante o reinado de Mômo que findou.



BRILHARAM OS TEIMOSOS — Mais uma vez o bloco dos Teimosos do Morro da Conceição, deu seu inteiro apoio ao reinado de Momo, comparecendo às ruas da cidade, enchendo de alegria a todos os seus componentes. Estão de parabens, os organizadores do citado bloco, que, segundo apuramos, para o próximo triduo da folia, concorrerá aos diversos banhos de mar à fantasia, promovido pelo nosso matutino. A foto acima, nos mostra uma parte dos endiabrados "Teimosos do Morro".



A Comissão Julgadora do desfile das Escolas de Samba estava integrada de um jornalista, um escultor, um membro da Comissão Executiva do Carnaval Oficial e um maestro. Êsses quatros elementos aí estão, no palanque oficial, num instantâneo colhido por nossa objetiva.

O desfile oficial do samba, aquele em que participaram as Escolas filiadas à Federação Brasileira das Escolas de Samba, foi digno dos maiores encomios. Jamais o povo carioca tinha tido oportunidade de assistir a um espetáculo tão maravilhoso. Oito horas seguidas, foi o tempo que levaram os concorrentes, desfilando para o público, para o general Mendes de Morais e Comissão Julgadora. Provamos mais uma vez que tinhamos razão em afirmar que bastavam as Escolas de Samba da FBES para brindar o público com um espetáculo extasiante. Rendemos, também, daqui nossas homenagens à veterana Mangueira, Portela, Depois Eu Digo, Prazer da Serrinha, Paz e Amor e Unidos da Tijuca, pela maneira com que se apresentaram nos outros desfiles, permitidos, mas não oficializados, pela Prefeitura do Distrito Federal. Façamos votos, agora, que, sob a bandeira da FBES, possamos assistir em 51, essas valorosas Escolas ao lado das filiadas à maior das Entidades, livre de política e de políticos. Viram que a razão estava do nosso lado e aproveitamos o ensejo para dizermos mais uma vez que as portas da FBES continuam abertas. Nossas homenagens ao general Mendes de Morais, a quem a FBES segue sua orientação pela maneira lhana e leal com que tem distinguido a entidade e suas filiadas. Às ordens, General!

IRENIO DELGADO

Desde as 18 horas que a avenida Presidente Vargas, se encontrava superlotada de foliões que ansiosos aguardavam o desfile oficial das Escolas de Samba.

ANSIEDADE

A expectativa era geral pois a F. B. E. S. havia anunciado que concorreriam ao título oficial do Carnaval carioca nada menos de 43 de suas 106 filiadas. Dessas, 14 tidas de primeira grandeza. Justificava-se assim a ansiedade reinante.

CHEGA O GENERAL MENDES DE MORAIS

Iniciado o desfile com a chegada do general Mendes de Morais, que foi aplaudidíssimo pela multidão que se acotovelava ao longo da Avenida Presidente Vargas, assistiu-se logo a seguir a maior demonstração pública que se tem conhecimento, pois as salvas de palmas que espontaneamente partiam daquela compacta multidão muito diziam da popularidade que desfruta o atual prefeito de nossa metrópole.

PRESENTE MADAME DEBORAH

Madame Deborah, espôsa de nosso general, também assistiu ao desfile, e se mostrou vivamente interessada pelo maravilhoso espetáculo apresentado pelas filiadas à Federação Brasileira das Escolas de Samba.

RAINHA DA PRIMAVERA DO CHILE

Além da presença de todo o secretariado da Prefeitura, jornalistas estrangeiros e turistas, o desfile também foi honrado com a presença da Rainha da Primavera do Chile, que foi alvo de simpáticas manifestações de estima por parte dos sambistas.

CONSAGRAÇÃO

No meio do desfile, quando acabava de fazer sua apresentação a E. S. "Floresta do Andaraí", o General Angelo Mendes de Morais e sua espôsa consagraram Antonio de Oliveira e Nilza de Oliveira, respectivamente, "Imperador" e "Imperatriz do Samba" de 1950.

O DESFILE

O concurso iniciou-se precisamente às 23 horas, com a entrada da E. S. "Unidos do Telégrafo", do Morro de Mangueira, uma das inúmeras novatas que, pela primeira vez, se apresentou ante uma Comissão Julgadora oficial designada pela P. D. F. Muito embora, esta Escola de Samba, seja possuidora de um conjunto pequeno, deixou boa impressão, pela característica tôda de fazer samba, daquele morro.

"UNIDOS DE KOSMOS"

Também novata, com sua vestimenta azul e branco, a agremiação do samba do subúrbio da Central do Brasil, que lhe empresta o nome, conseguiu com a harmonia de suas baianas, agradar o público.

"UNIDOS DA BARÃO DE PETROPOLIS"

A terceira Escola de Samba a entrar em julgamento, foi a novata, denominada "Unidos da Barão de Petrópolis" que, deixou muita gente surprêsa, com a sua ótima apresentação. Abrindo seu cortejo, tivemos ocasião de ver três comissões de frente, sendo que uma de moças, decentemente vestidas, dentro das cores da Escola. Seu enredo, muito embora não tenha sido explorado com nitidez, mostrou o quanto são esforçados os sambistas do bairro de Catumbi, sua alegoria, em homenagem ao Almirante Saldanha, o tema escolhido para enredo, estava bem confeccionado, e precedido por um grande quadro, onde se via, uma fase da Batalha Naval do Riachuelo. Sua bateria, também muito harmoniosa, foi outro ponto alto da Escola.

"DE NÓS NINGUEM ESQUECE"

Com um enredo que muito foi explorado no desfile de domingo, que foi o de "Ruy Barbosa", a Escola de Samba, onde "Veludinho", é dos maiores baluartes embora não chegando a agradar em cheio, não decepcionou. Suas alegorias, versando sôbre a vida do imortal jurisconsulto, estavam boas, seu samba e sua bateria, embora não sendo da primeira grandeza, agradaram.

"CORAÇÃO DA LIBERDADE"

Outra novata, e que por sinal, trouxe também um enredo alusivo a Ruy Barbosa. Mesmo conhecendo o esforço de seus dirigentes, notamos que esta Escola de Samba, ainda não está à altura de competições do quilate do desfile de domingo. A evolução de alguns componentes, salvou a apresentação.

"UNIDOS DO PECADO"

Apresentando um enredo intitulado "Culturas do Brasil", esta novata se apresentou bem. Duas comissões de rapazes, uma trajando branco e outra azul marinho, vinha à frente, logo a seguir, seu carro alegórico, obedecendo o enredo e sucedido por algumas baianas com saias vermelhas e blusas brancas. Sua bateria, também vestida elegantemente, fazia ecoar um som bem ritimado.

"UNIÃO DOS TOPAZIOS"

A "verde e branca" do Nova Iguaçú, também trouxe como enredo uma homenagem a Ruy Barbosa. Duas alegorias, trabalho todo pessoal de "Candinho", o valoroso cenógrafo que durante longo tempo pertenceu a "Independentes do Leblon", estiveram bem interessantes. Seu conjunto muito pequeno, sem pontos de destaque, mas harmonioso.

"INDEPENDENTES DO RIO"

A conhecida "escola surpresa da F. B. E. S.", dentre as novatas, foi a que mais impressionou o público, trazendo à frente uma comissão completa de oito homens trajando a rigor, foi muito aplaudida, a seguir, várias comissões e lindas baianas faziam evoluções e homenagem a Noel Rosa, Zequinha de Abreu e "Paulo da Portela", os homenageados com o enredo intitulado "Embaixadores do Samba". Um lindo quadro, onde se via as fotografias daqueles saudosos sambistas, precedia sua bateria que, também esteve empolgante.

"MOCIDADE DE UM PARAISO"

A veterana escola de Anisio, com o enredo cujo título é "Feira de Santana", aliás, muito sugestivo, se apresentou bem. Um bom conjunto, onde se via várias baianas, inclusive crianças, com suas saias, rodadas e bem bordadas de azul e branco, conduzindo na cabeça seus tabuleiros, duas comissões de branco, fazendo evoluções e uma boa bateria,, entusiasmou o público.

"UNIÃO DE VAZ LOBO"

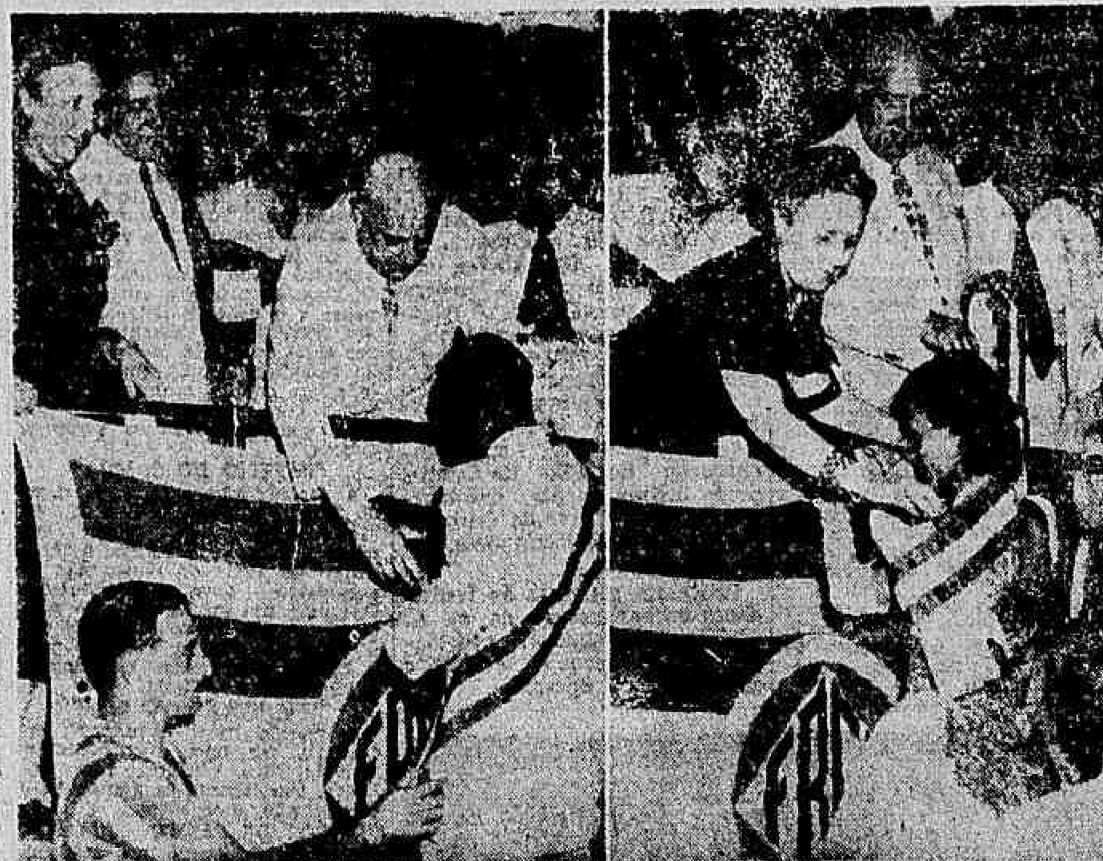
O "velho" Damazio, soube escolher para sua escola, um bom enredo e o denominou de "Isto é Brasil". Várias comissões de moças e rapazes, trajando as cores da escola, isto é, azul e rosa, faziam evoluções. Três carros alegóricos, bem confeccionados, sendo que o último, representando a indústria nacional, guardado por duas moças e um lindo samba, chegou a concentrar a atenção do público.

"CORAÇÕES UNIDOS DA FAVELA"

A veterana agremiação do mor

(Conclui na pág. seguinte)

Contra dores
CAFIASPIRINA
BAYER
O remédio de confiança



CONSAGRADOS OS "IMPERADORES DO SAMBA" — Antônio de Oliveira, o popular "Pernambuco" e Nilza, ambos pertencentes à não menos famosa Escola de Samba "Floresta do Andaraí" conquistaram os pomposos títulos de Imperadores do Samba, e no domingo gordo, foram consagrados em pleno desfile oficial, pelo general Mendes de Morais e madame Deborah Mendes de Morais, conforme mostram as fotos colhidas no local por nossa objetiva.

PREMIOS CAFIASPIRINA

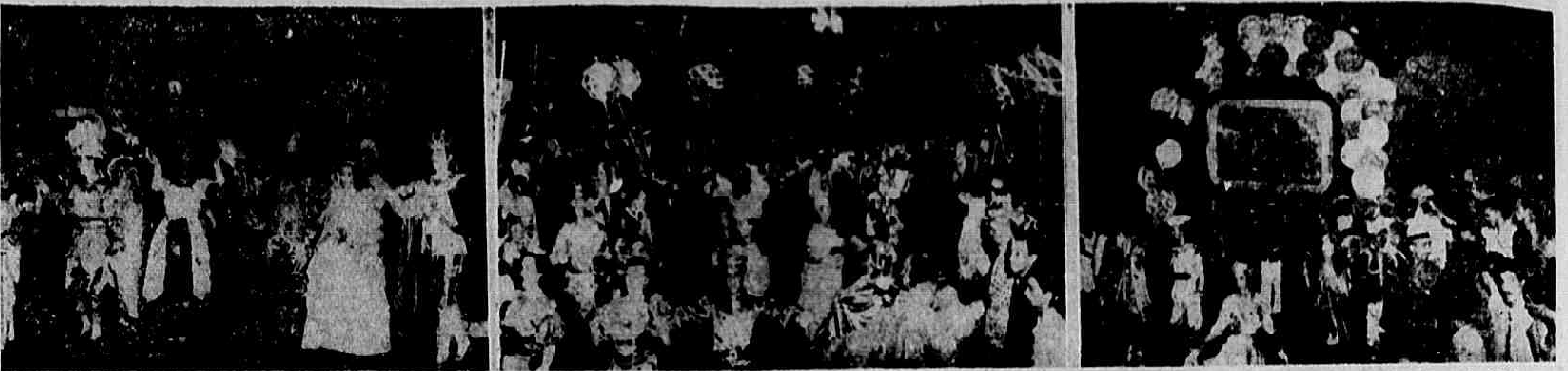
Concedidos pela "A Chimica Bayer Ltda." às Escolas de Samba

Como é sabido, a "A MANHÃ" vem patrocinando os prêmios CAFIASPIRINA, especialmente cedidos pela "A CHIMICA BAYER LTDA" às melhores Escolas de Samba, que tomaram parte nos desfiles oficiais do último Carnaval. De conformidade com os entendimentos havidos entre este jornal e aquela Empresa foram estabelecidos os seguintes prêmios:

PREMIOS:		Cr$
1.º lugar	CAFIASPIRINA	10.000,00
2.º "	INSTANTINA	6.000,00
3.º "	MITIGAL	2.500,00
4.º "	FRIXAL	2.000,00
5.º "	ELDOFORMIO	1.500,00
6.º "	CAFIASPIRINA	800,00
7.º "	CAFIASPIRINA	700,00
8.º "	INSTANTINA	600,00
9.º "	INSTANTINA	500,00
10.º "	INSTANTINA	400,00

Êsses prêmios correspondem à classificação obtida no concurso oficial patrocinado pela "A MANHÃ" e pela F.B.E.S..

Os prêmios serão entregues em sessão solene, em data e local que serão previamente marcados pela "A CHIMICA BAYER LTDA". A oferta dessas lembranças será feita em nome da atual administração daquela Empresa pelo tenente-coronel Frederico Trotta.



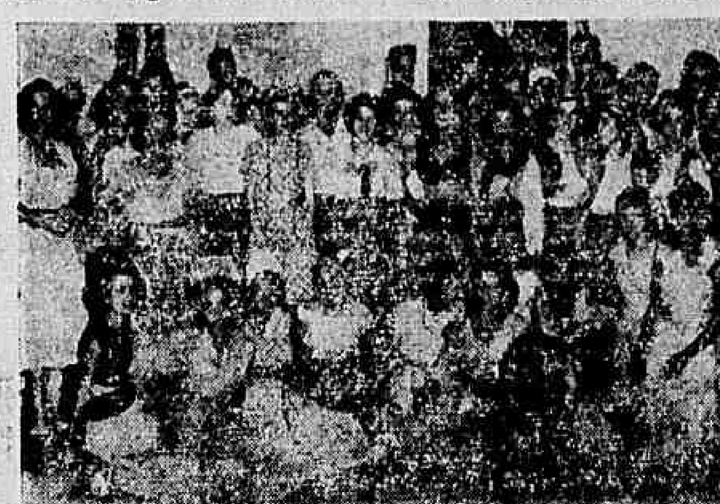
BELISSIMO O DESFILE DOS RANCHOS NA SEGUNDA-FEIRA GORDA — De acôrdo com a previsão que fizemos em nossa edição dominical, constituiu verdadeira noite de relêvo a parada musical de segunda-feira gorda, 20 do corrente, em que se defrontaram tradicionais rivais do carnaval carioca. Numa luta de ritmos e evoluções estonteantes saiu vencedor o público; êsse imenso público que não se cansa de aplaudir o entusiasmo dos foliões cariocas, com a alma impregnada de melodias dolentes, "que mexe com a gente", ao ponto de se "endoidecer"... Foi um espetáculo de belezas mil, onde todos se distraíram, por isso que S. M. Rei Momo I e Único havia decretado alegria absoluta, total, livre de preconceitos e descabidas etiquetas. Na foto que ilustra o presente texto, vemos três dos grandes concorrentes ao certame dos Ranchos: "Decididos de Quintino", "União dos Caçadores" e "Aliança de Quintino".

"Se é pecado sambar", "Marcha do gago" e "Daqui não saio" foram as músicas preferidas pelos foliões

As preferências dos foliões êste ano não foram tão divididas, como no ano passado, pelas músicas de Carnaval. E' que desde a Avenida Rio Branco até aos longinquos subúrbios, três músicas eram mais ouvidas, que foram: "Se é pecado sambar", samba cantado por Marlene; "Marcha do Gago", cantada por Oscarito, e "Daqui não saio", executada pelos "Quatro azes e um coringa", sendo as duas primeiras, as mais preferidas. Enquanto isto "Nega maluca", que obteve o primeiro lugar, foi esquecida pelos foliões, pois o próprio ritmo do samba não ajuda muito. Desta maneira, pela voz do povo, principalmente o que se comprimia na Avenida Rio Branco, as três músicas que mereceram as honras de mais cantadas foram a que citamos linhas acima.

Magnifico o Carnaval na A. A. Aliança

Brincaram a valer os "brotinhos" e balzaquianas do querido clube do Engenho de Dentro — Dois ótimos bailes infantis



Os "brotinhos" e "balzaquianas" da A. A. Aliança, em pose especial para A MANHÃ

A Associação Atlética Aliança, com apenas dois anos de existência, mas já possuindo uma magnifica sede social, à Praça Rio Grande do Norte n. 3, no Engenho de Dentro, com inteira justiça considerada como uma das melhores do subúrbio, além de um numeroso e seleto quadro social, marcou retumbante êxito no carnaval de 1950.

Com o salão lindamente ornamentado e uma excelente orquestra a animar os foliões, o clube do sr. Joaquim Soares realizou quatro magnificos bailes e duas matinées infantis, todos muito concorridos. No baile infantil de domingo houve concurso para as fantasias mais ricas de ambos os sexos e para a fantasia mais original, com ótimos prêmios oferecidos pela "BIG DO ENGENHO DE DENTRO" e pelo "SALÃO TURFISTA", que mais uma vez cooperaram com a diretoria da A. A. Alinça. Além dêstes prêmios houve um para o "melhor brotinho" presente, cujo julgamento emocionou a assistência. Os vencedores foram entusiàsticamente aplaudidos. Terça-feira, à tarde, com a orquestra à frente, fez o clube alvi-verde uma passeata monstro pelas ruas principais do Engenho de Dentro, sendo delirantemente ovacionados tanto na Chave de Ouro como na estação, locais onde foram premiados.

Estiveram presentes às festividades carnavalescas da A. A. Aliança, especialmente convidadas, as reportagens da MANHA e do "Jornal dos Sports".

ATENÇÃO, COMISSÕES DE CARNAVAL!

Devem comparecer com urgência, hoje, em nossa redação à Rua Sacadura Cabral, 43, 3.º andar, às 17 horas, as seguintes Comissões de Carnaval: de Vigário Geral, Braz de Pina, Penha Circular e Chave de Ouro (Engenho de Dentro), a fim de tratarem de assuntos de elevada importância, sôbre o carnaval que passou.



MOMO NO "REINO DAS VITAMINAS" — Não faltou, para maior brilho e entusiasmo do Carnaval do SAPS, a presença, ali, durante o baile infantil, de Sua Majestade Momo I e Único, tal como — o vemos na gravura, ladeado pelos seus pequeninos suditos. —

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 50?

3

A MADRINHA ....

FÃ N.º 1 ....

CLUBE : ....

Votante : ....

Válido até o dia 28 de fevereiro de 1950



Os foliões que brincaram no Largo da Piedade apresentaram ricas fantasias, como podemos notar neste grupo de Arizonas, enquanto, em baixo, um aspecto dos foliões na sede do River, aparecendo seu presidente Luiz Gama Filho, juntamente com o pavilhão dos "milionários da Piedade.

Decididos de Quintino, o Rancho vitorioso

Ritmos e evoluções estonteantes na admiravel parada musical de segunda-feira — O desfile — a comissão e o "veredictum"

Foi verdadeiramente empolgante o desfile dos Ranchos na segunda-feira gorda. Como haviamos previsto em nossa edição de domingo, as chamadas pequenas sociedades deram uma nota de relêvo nos festejos momescos.

ABERTURA DO COTEJO

Abrindo o cortejo da parada musical de segunda-feira 20, vinha à frente o "Inocentes de Catumbi", seguido do "Aliança de Quintino", "União dos Caçadores, "Tomara que Chova" e "Decididos de Quintino", o vitorioso do desfile.

FANTASIAS BELAS — RITMOS DOLENTES

Todos os Ranchos, do primeiro ao último colocado, num total de cinco "parelheiros" esforçavam-se para emprestar o máximo de entusiasmo e alegria àquela noitada apesar da chuva que caia incessantemente.

Vislumbrava-se a todo momento fantasias belas e ricas, denotando o gosto apurado dos foliões, que pareciam embriagados pelos ritmos estonteantes das músicas dolentes e maliciosas, que sòmente o carioca sabe criar e interpretar com alma.

A COMISSÃO JULGADORA

A comissão encarregada do julgamento esteve assim constituida" Lourival Dallier Pereira, Antonio Barbosa, Manuel Faria, e Jayme Correia.

O "VEREDICTUM"

Abertos os envelopes ficou conhecido o seguinte resultado: campeão — "Decididos de Quintino"; vice-campeão — "União dos Caçadores"; terceiro colocado — "Aliança de Quintino"; quarto colocado — "Tomara que chova" e finalmente o quinto — "Inocentes de Catumbi".

Filmes de RAIOS X
ferrania
DISTRIBUIDORES:
CIA. EXPRESSO FEDERAL
Av. Rio Branco, 87
Tel. 23-2000
RIO DE JANEIRO

A Vigilancia de Menores

A vigilância e a fiscalização dos menores durante os festejos carnavalescos foi exercida por cêrca de duzentos comissários do Juizo de Menores, que contaram para esse fim com a colaboração das autoridades das Policias Civil, Militar e Municipal, e particularmente da Delegacia de Menores.

Supervisionou os trabalhos o próprio juiz Luiz Silverio Rocha Lagôa, que percorreu as casas de diversões, encontrando em seus postos os comissários de menores efetivos e voluntários, fazendo cumprir, com tolerância, as determinações baixadas a respeito, e que produziram excelentes resultados.

Raros casos de irregularidade foram constatados, adotando-se as providencias previstas. Também o número de crianças extraviadas não chegou a meia centena, sendo as mesmas, por intermédio do serviço de auto falante instalado no Pôsto de Fiscalização do Juizo de Menores, sido prontamente encaminhadas aos respectivos responsáveis, serviço que mereceu os mais francos elogios.

Coube ao comissário Murilo Brêtas de Araujo a organização da fiscalização dos menores, exercida através dos comissários chefes Luiz Alves Saião, Afonso Louzada, Joaquim da Silva Rosa, Jorge de Oliveira Pereira, Orlando Vilar, Osmar da Cunha Melo e Fausto Guimarães de Almeida, que dirigiram os diversos setores.

Por estarem realizando festas infantis sem prévia autorização foram autuados pelo Juizo de Menores cinco clubes.

A Delegacia de Menores encaminhará, ainda hoje, ao Juizo de Menores, as crianças apreendidas.

APOTEOTICO O DESFILE DO SAMBA

(Conclusão da pág. anterior)

ro que lhe empresta o nome, apresentou como enredo, um tema bem interessante, com o titulo de "Academia do Samba", e que aliás, exploraram devidamente, pois, tivemos ocasião de ver dentro da corda daquela Escola de Samba, vários professores, acadêmicos (bacharéis) do samba, trazendo seus diplomas. Um samba harmonioso e uma bateria cadenciada, completaram o enredo.

"UNIDOS DO ENGENHO VELHO"

Esta é a novata que conseguiu "carregar" algumas pastoras da "Azul e Branco", do Salgueiro, e que por sinal, tem as mesmas côres e deixou boa impressão.

"APRENDIZES DE LUCAS"

A famosa "escola elite da F. B. E. S.", foi a primeira das candidatas ao titulo máximo, que se apresentou, possuidora de um grande conjunto e com bonito enredo intitulado "Uma festa na Igreja do Bonfim", (Exaltação à Bahia), trazendo um bonito carro alegórico com a famosa igreja do padroeiro da Bahia, e ainda, o elevador Lacerda. Duas comissões de frente uma de moças e outra de rapazes, e o restante dos componentes, vestidos tipicamente, dentro das cores da escola, faziam ao som de melodioso samba, marcado por uma boa bateria, estonteantes evoluções, com as quais, o enorme público que se encontrava presente, delirou.

"IMPERIO DO SAMBA"

A seguir, passou ante os olhos da Comissão Julgadora, a E. S. "Império do Samba". Apesar dos esforços de Anibal da Silva, o "brotinho" da Praia do Pinto, não se apresentou como esperavamos. Cantando um samba que não pertencia ao seu enredo e já bem conhecido do público e ainda com a bateria incompleta, não deixou a impressão que devia.

"SEM VOCÊ VIVO BEM"

A querida "azul e branco", de Cordovil, fez uma apresentação modelar. Seu conjunto bem pequeno, mas, dotado de grande harmonia, não decepcionou.

"UNIDOS DE SANTO AMARO"

A Escola de Samba, que tem em Helinho o seu maioral, se apresentou com o enredo "Páginas da Glória". Mesmo sem ter uma grande bateria, fez bonito, seus soldados republicanos empunhando espadas e fazendo evoluções, e ainda sua comissão de bonecas, vestidas de cor de rosa, foram os pontos altos de sua apresentação.

"FLORESTA DO ANDARAI"

Das escolas de samba consideradas de primeira grandeza, foi a segunda a se apresentar. Sua passagem ante o coreto da Comissão Julgadora, foi um espetáculo magnífico, seu enredo, uma homenagem à memória de Osvaldo Cruz, esteve deslumbrante, pois, tivemos ocasião de ver num de seus carros alegóricos, o Instituto Osvaldo Cruz, sendo êste, o seu ponto máximo. Seu samba e sua bateria, foram dignos de registro. E, ainda para completar o espetáculo que a escola de "Chico Manganga" proporcionou ao público, tivemos a consagração de Niiza e "Pernambuco", como os novos Imperadores do Samba, consagração esta, feita pelo prefeito Mendes de Morais e sua digníssima espôsa, Madame Deborah Mendes de Morais.

"UNIDOS DO OUTEIRO"

Também a famosa Escola de Samba do Engenho de Dentro, explorou um bom enredo, que outro não era, senão o de titulo "Rondon, o civilizador das Selvas". Vários indios, vinham à frente da Escola e antecedendo o carro alegórico onde se via o busto do ilustre militar, estava uma cocissão elegantemente trajada e várias baianas fazendo evoluções.

"ACADEMICOS DO ENGENHO DA RAINHA"

Outra novata que fez boa apresentação. Trouxe como enredo, uma homenagem à Carlos Gomes, o consagrado músico patricio. Seu samba e sua bateria, agradaram e o restante dos componentes com evoluções, não deixaram má impressão.

"UNIDOS DA LAGOA"

A veterana Escola de Samba sediada na avenida Epitácio Pessoa, que em suas apresentações anteriores, não tem logrado muito êxito, desta feita, com o enredo "Justa Homenagem", esteve bem melhor.

"UNIDOS DO SALGUEIRO"

Agora unidos, Anselmo e "Manuel Macaco", apresentaram um bom enredo, intitulado "Maravilhas do Brasil". Duas comissões, de cinzento, vinham a frente, em seu primeiro carro alegórico, via-se o Pão de Açucar e a fotografia do general Mendes de Morais, com os seguintes dizeres: "O maior amigo dos favelados e dos sambistas", sucedido por uma nova e bem trajada comissão. A seguir, vinha o segundo carro alegórico e finalizando, uma boa bateria marcando um bom samba.

"PARAISO DA MOCIDADE"

Mesmo tendo poucas pessoas dentro da corda, a escola de "Chico Policia", se apresentou bem, e a vestimenta de seus componentes, era bem interessante, e o samba que apresentou, não foi dos piores.

"FLOR DO LINS"

Esta veterana filiada da F.B.E.S. veio com um enredo em homenagem à Santos Dumont, o pai da aviação. Esteve muito boa, seus carros alegóricos, representando aviões etc., e sua bateria muito boa, não deixaram má impressão.

"UNIDOS DO GRAJAU"

Outra novata que deixou boa impressão, muita gente ficou surpresa. Trazendo o enredo em homenagem ao general Rondon, cujo carro alegórico foi dos mais interessantes, boa bateria, um samba regular e lindas vestimentas, mereceu os aplausos que ganhou.

"INDEPENDENTES DO LEBLON"

Outra das consideradas de primeira grandeza, cuja passagem ante à Comissão Julgadora, vinha sendo aguardada com ansiedade. Iniciando sua apresentação, vinham trinta indios com suas danças caracteristicas, seguidos do primeiro carro alegórico que era a india "Iracema", banhando-se na cascata. Seu segundo carro, apresentava o "conselho dos indios" e finalizando, vimos suas baianas e sua bateria, em evolução e marcando um bom samba, respectivamente. Outra boa apresentação.

"ESTRELA DE OURO"

Com um enredo versando sôbre a primavera, onde se viam as borboletas voando sôbre um jardim, um bom samba entoado por algumas baianas, apresentou-se a futurosa Escola de Samba de Vigário Geral.

"UNIDOS DE ITAMBI"

Esta, foi uma outra que muito agradou com a sua notável apresentação. Trazendo um enredo intitulado "Nossas homenagens", a vencedora do desfile feito em Itaguai, deixou boa impressão.

"IRMÃOS UNIDOS DO CATETE"

Boa apresentação fez a querida agremiação do samba que tem em "Carlinhos da Francesa" o seu principal compositor. Explorando um bom enredo, em que homenageia o Hino e Bandeira Nacional, com lindas comissões, tanto de rapazes como de moças, aquela Escola de Samba, foi uma das que melhores se apresentaram. Seu samba, muito bonito e sua bateria, podem ser incluidos entre as melhores.

"IMPERIO SERRANO"

Finalmente, após muitas horas de espera o numeroso público que se encontrava na Avenida Presidente Vargas, pôde assistir a passagem da já famosa "Império Serrano". A ansiedade que dominava a quantos ali se encontravam, era grande, e fácil de notar-se. O enredo com que a Escola do morro da Serrinha, se apresentou, já tinhamos visto antes, pois também era uma homenagem à nossa marinha de Guerra, intitulava-se. "Almirante Barroso". Iniciando sua passagem ante o coreto da Comissão Julgadora, vinham três de suas principais "Alas" masculinas, que são: a dos "Amigos da Onça", do "Estado Maior" e dos "Milionários", sendo que nesta última, assistimos um "milionário" de 4 anos de idade, fazendo evoluções, de pasmar.

Sucedendo estas "Alas", vieram as comissões femininas, ricamente fantasiadas, de veludo verde e branco, tendo à frente, a "Ala das Secretas" vestidas de Capitão de Mar e Terra. A seguir, dois carros, sendo que no primeiro, podia-se ler a seguinte inscrição: "O gesto de bravura e coragem do Almirante Barroso, Tamandaré, Greenhalgh e Marcilio Dias, deve ser lembrado" e no segundo, as galeras. No meio da escola, encontrava-se a bateria, tôda fantasiada caracteristicamente, marcando com muita cadencia um melodioso samba, que falava sôbre o motivo do enredo. E, para finalizar, vinha um grupo de moças e rapazes, também fantasiados dentro do enredo.

"INDIOS DO ACAU'

Logo após à passagem das "Imperio Serrano", assistimos passar a "Indios do Acaú", que também proporcionou, um espetáculo maravilhoso. A Escola de "Cobrinha", esteve ótima, entoando um bonito samba, marcado por uma bateria, harmoniosa e cadenciada.

"AZUL E BRANCO"", DO SALGUEIRO

A famosa escola de samba que por muito tempo contou com o trabalho de "Manoel Macaco", também fez uma apresentação ótima, com o enredo mais explorado da noite, que foi "Ruy Barbosa, com o titulo de "Império da Lei", arrancou delirantes aplausos do povo. Dois carros alegoricos, tivemos ocasião de ver, sendo que no primeiro, lia-se as seguintes inscrições: "Todo poder, emana do povo", "Todos são iguais perante a lei" e "A lei é dura mas é lei".

No segundo, onde vinha a Rainha da escola, e uma jovem representando a Justiça, estava escrito "Dura lex sede lex". Seu samba, foi o mais bonito da noite, e sua bateria também considerada muito boa.

"IMPERIO DA COLINA"

Esta foi uma escola que não apresentou um conjunto grande, que também apresentou um enredo em homenagem a Santos Dumont, trouxe como alegoria, um carro, com a frase seguinte: "Centelhas divinas, jorravam do cérebro dêste imortal brasileiro" e mais dois aviões.

"ORGULHO DE CORDOVIL"

A escola de Geraldo, continua agradando em suas apresentações. Trouxe dois carros alegóricos, sendo que o primeiro, representava o Palácio do Catete e o segundo, o Palácio da Guerra.

"VITORIA DE BENTO RIBEIRO"

Também a escola de "Diplomata" fez boa figura, com suas baianas fazendo evoluções, uma caravela como alegoria, um samba regular e uma boa bateria, agradaram aos presentes.

"IMPERIO DA TIJUCA"

Esta, foi outra que vinha sendo aguardada com curiosidade, pelos presentes. Muito embora tenha sido a penúltima a desfilar, foi assistida por muita gente. Como comissão de frente, vinha uma de suas "Alas", trajando roupa caracteristica do tempo de seu enredo, que foi "O Primeiro Governador do Brasil", seguindo-se de quatro comissões, sendo duas femininas e duas masculinas. Seus carros, muito bem confeccionados, o samba, muito bonito e harmonioso, a bateria bem cadenciada, formaram um conjunto dos que melhor se apresentaram, embora pequeno. Pena foi que a famosa escola de Samba do morro do Formiga, tenha passado tão tarde, quando seus componentes, já mostravam cansaço.

"CAPRICHO DO CENTENARIO"

Mesmo sem levar em conta o adiantado da hora, a Escola do municipio de Caxias, fez uma grande apresentação, demonstrando ser uma grande escola.

AS OUTRAS

Deixaram de concorrer, dado o adiantado da hora, as seguintes Escolas de Samba: "Manda Quem Pode", "Trovadores do Maracanã", "Cartolinhas de Caxias" e "Unidos da Babilonia", que apesar disso, se apresentaram com seus pavilhões e alegorias à Comissão Julgadora.

OS DESFILES NOS BAIRROS

Os resultados dos desfiles nos bairros somente amanhã serão conhecidos, pois nem tôdas as comissões julgadoras apresentaram seus mapas.

O CARNAVAL QUE O PREFEITO NOS DEU

Passados os quatro dias em que o carioca pôde se divertir de fato, vem-nos à reflexão o que foi o último carnaval. Uma festa de raro brilhantismo, fazendo reviver em todo seu esplendor o reinado de Momo dos saudosos tempos do "limão de cheiro" e da farinha de trigo. O carnaval que o prefeito da cidade nos deu, êste ano, foi algo diferente dos últimos anos. As Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, a Praça Paris e a Praça Onze, antigo reduto do samba, estiveram engalanadas, recebendo uma ornamentação muito expressiva. O povo carioca desceu em peso para as duas principais artérias, a fim de apreciar a arte das alegorias, os desfiles majestosos de sociedades carnavalescas, ranchos, escolas de samba e repartições públicas. Em tudo isso, muita ordem, muita disciplina. De uma coisa, podemos ter certeza: os meios de que o carioca dispôs para brincar, nunca dantes foram igualados pelos organizadores do carnaval carioca. E não foi só na cidade que se observou êsse ambiente de sadio entusiasmo. Em Madureira, Piedade, Ramos, Méier e outros subúrbios, sentiu-se em tôda plenitude, a graça dos festejos momescos. Desde a cidade até Campo Grande, tiveram os foliões ampla liberdade para brincarem de fato nesse carnaval que se foi.

O carioca está alegre pelo carnaval que passou. E mais satisfeito ainda deve estar o General Mendes de Morais, que demonstrou sobejamente que fica contente quando vê seu povo sorrir.



ANIMADISSIMOS, OS BAILES INFANTIS — Bastante concorridos estiveram os bailes infantis, em que a garotada se divertiu a valer, acompanhando com muita graça o Carnaval de 1950. Os clubes estiveram repletos, em suas matinées e vesperais dedicados à petizada. Os dois flagrantes acima são aspectos expressivos de bailes infantis, dos que alcançaram mais brilhantismo. No primeiro, o Baile Infantil do América F. C., notando-se a variedade de fantasias que ornamentaram as festas-mirins dos "diabinhos-rubros". No segundo, os garotos premiados no concurso promovido pela A. A. Aliança, agremiação suburbana que vem se perfilando entre as mais tradicionais da metrópole, pelos seus magnificos festejos carnavalescos infantis.

Forget, Palina, Calouro e Palmeiras disputarão a prova principal de domingo no Hipódromo Brasileiro

Programas para as próximas reuniões de sábado e domingo na Gávea e em Cidade Jardim — Falam as estatísticas . . . — O que vai pelo turfe

A Comissão de Corridas, antes dos festejos carnavalescos, organizou com felicidade, os programas para as últimas corridas de fevereiro. O trabalho apresentado satisfez plenamente. Oito pareos na sabatina e oito no domingo enriquecem os dois programas que, assim, se apresentam prometedoramente, para satisfação do público carreirista.

A prova principal da semana constará de um equilibrado "handicap" a ser corrido na distancia de 1.400 metros, e reunirá, novamente, Forget, Palina, Calouro e Palmeiras.

A MANHÃ no Turfe

A MANHÃ — RIO, QUINTA-FEIRA, 23-2-1950

Ver, ouvir e... falar

Impressões de uma visita ao Jockey Club de São Vicente

A inauguração do Hipódromo de São Vicente, marcada para a tarde de terça-feira última, teve que ser, mais uma vez, adiada, em virtude das fortes chuvas que cairam, naquela cidade, na véspera e no próprio dia da inauguração.

Aliás, já de há muito que vinha chovendo na linda cidade praiana, mas, apesar disso, a diretoria da novel sociedade turfistica estava decidida a realizar a sua primeira corrida no último dia de Carnaval, custasse o que custasse. E, nós, que lá comparecemos juntamente com outros colegas da imprensa falada e escrita, pudemos ver de perto a vontade férrea de que estavam possuidos os esforçados diretores do Jockey Club de São Vicente para que a tão esperada inauguração se processasse no dia programado.

De fato, quando lá chegamos, estava tudo pronto para a arrancada inicial. Levados a visitar o hipódromo, assim que saltamos do avião, ficamos ótimamente impressionados com o que nos foi dado aí observar. Gostamos muito da pista, cuja volta completa mede cêrca de 1.500 metros, tendo quase 20 metros de largura. As duas retas — a de chegada e a oposta — têm, cada uma, 480 metros de extensão. A areia da raia é excelente, oferecendo bastante solidez. As cocheiras, em número de 150, estão muito bem construidas, nada ficando a dever às suas congêneres da Gávea. As arquibancadas, duas apenas, uma para o público e os sócios e outra para a imprensa e os profissionais, assim como o palanque destinado à comissão de corridas, as casas de apostas e o bar estão em fase de conclusão.

Depois de percorrermos demoradamente tôdas as dependências do hipódromo, dirigimo-nos para a sede da sociedade, onde encontramos tudo preparado para a corrida inaugural fixada para o dia seguinte. Os programas já estavam confeccionados, e as "poules" estavam sendo devidamente carimbadas. Ai era grande a atividade. Todo mundo trabalhava com o fim de ver finalmente concretizado, dentro de poucas horas, o sonho há muito alimentado. Na manhã do dia 21, abriram-se as apostas na sede e já era grande o movimento financeiro, quando a comissão técnica procurou a diretoria para comunicar que a chuva, que persistia em cair, havia tornado intransitáveis as estradas, que conduziam ao hipódromo, e que a própria pista estava quase impraticável. Em vista disso, os senhores diretores resolveram transferir para data mais oportuna a inauguração daquele prado de corridas.

Avisados da nova transferência, fomos "in loco" examinar as razões alegadas para o adiamento e constatamos do acêrto da medida. E foi, com tristeza, que vimos filas intermináveis de turfistas, vindos do interior e da capital do Estado, de automóvel, de trem, de avião e de ônibus, regressarem desolados ao seu ponto de partida. Resolvemos, então, fazer o mesmo e aqui nos encontramos, de volta, aguardando, com otimismo, que entre em funcionamento o hipódromo, que será, em importância, o terceiro do país.

Ao encerrarmos essas considerações, queremos aqui renovar os nossos agradecimentos à nobre diretoria do Jockey Club de São Vicente, principalmente ao dr. Dante Malfatti, mui digno presidente da distinta sociedade e ao sr. Jayme Pinheiro Guimarães, secretário da mesma. Ao Antônio Coelho, nosso dedicado cicerone, enviamos um forte abraço de amizade e gratidão pela paciência e lhaneza com que nos distinguiu, durante o tempo que se colocou à nossa disposição.

A corrida de sábado próximo em São Paulo

O PREMIO "RAFAEL DE BARROS" MARCARÁ A ESTREIA DOS POTROS DE 2 ANOS

1.º páreo — 1.600 metros.

		ks.
	1 More or Less	55
	2 Charlote	53
	2 Funny Eyes	53
	3 Igiaca	53
4—4	Rabisco	55
	5 Boa Vida	55

2.º páreo — 1.600 metros.

		ks.
	1 Ureno	52
	2 Cartucho	58
	3 Delgad	56
4—4	Pinkerton	54
	5 Cabo Negro	56

3.º páreo — 1.600 metros.

		ks.
1—1	Kacy	56
	2 Chana	54
2—3	Boneca	54
	4 Amorosa	45
3—5	Estampido	56
	6 Arapuan	56
4—7	Jo Jo	56
	8 Iron	56

4.º páreo — 1.300 metros.

		Ks.
	1 Faiança	54
	2 Roncador	56
3—3	Fradique	56
	4 Helmy	54
4—5	Jacarei	56
	6 Mordaça	54

5.º páreo — 800 metros — Prêmio "Rafael de Barros".

		Ks.
1—1	Maugé	55
	" Mon Talisman	55
	2 Don Funfas	55
2—3	First Impire	55
	4 Never More	55
	5 Confiteor	55
3—6	Cacatú	55
	7 Malahir	55
	8 Dágo	55
4—9	Notorium	55
	10 Frutuoso	55
	11 Bing	55

6.º páreo — 1.300 metros.

		Ks.
1—1	Esperado	58
	2 Condão	54
2—3	Academico	58
	4 Du Barry	50
3—5	Mirasol	54
	6 Handful	54
	7 P. do Leon	58
4—8	Micandra	52
	9 Andino	54
	10 Marosca	54

7.º páreo — 1.400 metros.

		Ks.
1—1	Gibelino	54
	2 Couzinet	54
2—3	Jacuhi	58
	4 Caluba	52
3—5	Chico Prisca	56
	6 Cerro Alto	54
4—7	Dorothéa	56
	8 Pirata	56
	9 Inca	52

8.º páreo — 1.500 metros.

		Ks.
1—1	Borrachudo	56
	2 Gasparoto	56
2—3	Pagode	54
	4 Norma	54
	5 Guaçú	56
3—6	Galpapa	50
	7 Ardente	54
	8 Diamantino	58
4—9	Orvalho	48
	10 Carreteiro	45
	" Casiotauro	50

O QUE VAI PELO TURFE

Saladito que vem de três vitórias consecutivas, volta a correr domingo próximo na mesma turma em que já registrou dois triunfos. O pensionista de Levy Ferreira que levou a sobrecarga de 60 quilos é depositário de grande confiança por parte de seus responsáveis.

* * *

O jóquei Luiz Rigoni que está suspenso pela Comissão de Corridas, deverá reaparecer ao público da Gávea, nas corridas dos dias 5 e 6 de março próximo.

* * *

Por ter ganho sábado último na mesma turma em que foi inscrito foi excluido do 6.º páreo de domingo próximo, o cavalo Impacto.

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

A CÊRA Esmeralda
● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS

Resolvido o problema do racionamento

O recente racionamento de luz elétrica constitui verdadeira ameaça para os que habitualmente adormecem ou se esquecem de desligar aparelhos de rádio, ventiladores, lâmpadas, esterilizadores e muitos outros utensílios elétricos.

A ameaça de corte de luz faz tremer de pavor o esquecido, que em vão tenta corrigir-se do mau hábito.

Contudo, o remédio é fácil. — Foi lançado no mercado, por preço muito acessivel, um aparelho denominado Taime Kon-Trol, que além de ser um bom relógio despertador, poderá ligar ou desligar na hora desejada qualquer utensílio elétrico, evitando o desperdício de luz elétrica.

Procure conhecer Taime Kon-Trol, nas casas de artigos elétricos ou na Utilex Ltda., à Av. Nilo Peçanha, 38-D, sala 203, ou peça pelo telefone 42-2835 a ida de um vendedor à sua casa.

RESULTADO DA DOMINGUEIRA EM PETRÓPOLIS

A reunião realizada domingo último, no Hipódromo de Corrêas, apresentou os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.200 MTS. — CR$ 10.000,00
1.º Petulante, 56, E. Castillo
2.º Barodar, 52, W. Meirelles
Correram mais: Junior, Ala-Sola, Pantagruel, Pint e Chispa. Tempo: 90". Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Vencedor, Cr$ Cr$ 10,00; dupla (23), Cr$ 21,00.

2.º PAREO — 1.100 MTS. — CR$ 10.000,00
1.º Bourgos, 56, W.
2.º Jaguaré, 55, L. Coelho
Correram mais: Nico, Pindorama, e Orpheus. Não correu: Nagor. Tempo: 75". Diferenças: 1 corpo e cabeça. Vencedor, Cr$ 92,00; dupla (13), Cr$ 29,00.

3.º PAREO — 1.500 MTS. — CR$ 10.000,00
1.º Heracles, 50, B. Ribeiro
2.º Ganges, 52, O. M. Fernandes
Correu mais: Tamandaré. Não Correram: Nativo e Hellenico. Tempo: 105". Diferenças: 3 corpos e 9 corpos. Vencedor, Cr$ .... 15,00; dupla (34), Cr$ 26,50.

4.º PAREO — 1.500 MTS. — CR$ 10.000,00
1.º Mistico, 56, M. L'Olliérou
2.º Arari, 54, W. Meirelles
Correram mais: Cracóvia, Jabotia e Hazy. Não correu: Taruman. Tempo: 103". Diferenças: 3 corpos e 4 corpos. Vencedor, Cr$ 36,00; dupla (12), Cr$ 23,00.

5.º PAREO — 1.500 MTS. — CR$ 10.000,00
1.º Guinéo, 50, O. M. Fernandes
2.º Xiriscal, 50, M. Silva
Correram mais: Polidor, Olympus, Galopando, Destemor e Comendador. Não Correram: Graihana, Guido e Amigo do Povo. Tempo: 104"3/5. Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Vencedor, Cr$ 90,00; dupla (14), Cr$ 48,50.

6.º PAREO — 1.200 MTS. — CR$ 10.000,00
1.º Bombo, 56, A. Ribas
2.º Mandinga, 54, O. M. Fernandes
Correram mais: Ocoi, Sarambú, Miraldá, Sultão, Barriga Verde e Baturité. Não correu: Djuti. Tempo: 81". Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Vencedor, Cr$ 38,00; dupla (14), Cr$ 28,00.

7.º PAREO — 1.600 MTS. — CR$ 15.000,00
1.º Marán, 50, B. Ribeiro
2.º Consultiva, 56, A. Ribas
3.º Nell Gwynne, 55, E. Castillo
4.º Calouro, 60, J. Portilho
5.º Bonne Amie, 58, M. L'Olliérou
Não correram: Khanlaca e Dullpé. Tempo: 109"3/5. Diferenças: 1 1/2 corpo e 4 corpos. Vencedor, Cr$ 81,00; dupla (23), Cr$ 26,50.

8.º PAREO — 1.100 MTS. — CR$ 10.000,00
1.º D. Christina, 55, J. Portilho
2.º Pile, 55, N. Motta
Correram mais: Viscondessa, Moiva, Embiara e Diávola. Não correu: Ida. Tempo: 74"1/5. Diferenças: 2 corpos e 4 corpos. Vencedor, Cr$ 41,00; dupla (23), Cr$ 33,50.
Movimento das apostas: Cr$ .... 652.000,00.

FALAM AS ESTATISTICAS...

Apresentamos a seguir a relação completa das vitórias obtidas pelos jóqueis, aprendizes, treinadores e proprietários, até o presente momento, na Gávea:

Jóqueis	Vitórias
1.º — O. Ulloa	24
2.º — D. Ferreira	16
3.º — L. Rigoni	15
4.º — A. Araujo e A. Ribas	4
5.º — E. Castillo, J. Araujo, M. L'Ollierou e S. Câmara	3
6.º — A. Barbosa, G. Costa, J. Mesquita, N. Linhares, O. Fernandes, O. Macedo, Ot. Reichel, S. Batista, S. Ferreira e W. Andrade	2
7.º — C. Souza, E. Silva, J. Portilho, L. Leighton a L. Lazzaros	1
Aprendizes	**Vitórias**
1.º — J. Tinoco	6
2.º — B. Ribeiro	4
3.º — C. Moreno, E. Cardoso, P. Fernandes e P. Machado	1
Tratadores	**Vitórias**
1.º — E. Freitas	20
2.º — C. Pereira	9
3.º — J. Zuniga	8
4.º — A. D. Monteiro, C. Gomes, Maurílio de Almeida e S. d'Amore	5
5.º — J. Perez, M. de Souza e W. Costa	4
6.º — G. Feijó, G. Morgado, L. Ferreira e W. Attianesi	3
7.º — A. Alves, A. Feijó, I. R. Silva, J. Attianesi, J. Piotto, M. de Araujo, N. Gomes e B. de Freitas	2
8.º — A. Barbosa, A. Cardoso, A. Morales, B. F. Carvalho, B. Seixas, C. Torres, D. Cassas, E. Moreira, E. Morgado, F. P. Schneider, H. de Souza, H. Strillo, J. E. de Souza, M. Gil, M. Salles, S. Antonucci e T. Coelho	1
Proprietários	**Vitórias**
1.º — Stud L. de P. Machado	20
2.º — Jorge Jabour e Stud Seabra	6
3.º — Ermelindo T. Fernandes	5
4.º — Carlos da Rocha Faria e Sarah M. Boetscher	4
5.º — Gianni Pareto, Roger Guedon e Stud Mineiro	3
6.º — A. da Silva Cunha, A. J. Peixoto de Castro, Clovis de Barros Lima, Euvaldo Lodi, F. Paula Pinto, Francisco M. Serrador, Gastão de Miranda Valle, Iná de Morais, Justo Perez, Stud Ventura, Victor Guilhem e W. Attianesi	2
7.º — Adair Feijó, Affonso-Francisco Serrador, Alberto Pittigliani-Eurico Sojandé, Annibal Lua, Antônio J. Coelho, Antônia Monteiro, Arthur Hermann Lundgren, Beatriz Rocha, Carlos Mário Tobert-Adair Feijó, C. G. da Cunha, Edgard Benicio da Silva, Ernesto Piccolo, Eugênio Dal Molin, F. F. Saldanha, Fernando Borges-Egion Marques, Jayme Santos-Gonçalino Feijó, José de Aguirre Camargo, José Parente Sobrinho, Maria Cecilia Silveira, Philomena Gallart da Silva, Stud Ametista, Stud Castro, Stud Porriel, Stud Ipanema, Stud Itatupan, Stud Jardim Botânico, Stud Leblon, Stud Rio de La Plata, Stud Urumarac, Stud Vinte de Março e Walter Almeida Motta	1

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Oito interessantes páreos enchem a próxima sabatina

1.º Páreo — 1.500 mts. — às 14 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1	1 Bâma	56
1	2 Alcalina	56
2	3 Aléa	56
2	4 Opala	56
3	5 Jaboticaba	56
3	6 Cracóvia	56
4	7 Vêspa	56
4	" Roseira	56

2.º Páreo — 1.200 mts. — às 14,30 horas — Cr$ 22.000,00 (Para jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham ganho mais de 10 vitórias no país, desde 1.º de janeiro de 1949).

		Ks.
1	1 Luzo	56
1	2 Agua Linda	50
1	3 Cricaré	56
2	4 Chico Nobreza	56
2	5 Lavinia	50
2	6 Medon	54
3	7 Jarina	50
3	8 Isla	54
3	9 El Alamein	56
4	10 Seu Aniceto	56
4	11 Polarina	54
4	12 Explosiva	50
4	13 Sahib	52

3.º Páreo — 1.500 mts. — às 15 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1—1	Jaguarão Chico	56
	2 Janda	50
	3 Maneador	50
3	4 Cambuci	54
3	5 Vigarista	54
4	6 Ben Hur	54
4	7 Sky	54

4.º Páreo — 1.400 mts. — às 15,30 horas — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
1	1 Jamary	59
2—2	Lustrow	56
3—3	Boogie Woogie	58
4	4 Helas	56
4	5 Rio Verde	59

5.º Páreo — 1.200 mts. — às 16,05 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1	1 Etincelle	55
1	" Neve	55
2	2 Pervenche	55
2	" Minive	55
3	3 Algariada	55
3	4 Ida	56
4	5 Ijavila	55
4	6 Quirana	55
4	7 Cigana	55

6.º Páreo — 1.200 mts. — às 16,40 horas — Cr$ 40.000,00 (BETTING).

		Ks.
1	1 Ibérico	55
1	2 My Lord	55
1	3 Jacobino	55
2	4 Libano	55
2	5 Impacto (Excluido)	55
2	6 Brejo	55
3	7 Lôto	55
3	8 Morôcho	55
3	9 Chapadão	55
3	10 Barqueiro	55
4	11 Nico	55
4	12 Fausto	55
4	13 Baluarte	55
4	14 Orpheus	55

7.º Páreo — 1.400 mts. — às 17,15 horas — Cr$ 28.000,00 (BETTING).

		Ks.
1	1 Luva	52
1	2 Habanera	54
2	3 Grisú	58
2	4 Harem	52
3	5 Birigui	54
3	4 Itororó	58
4	7 Alecrim	52
4	8 Caoré	52

8.º Páreo — 1.500 mts. — às 17,50 horas — Cr$ 25.000,00 (BETTING).

		Ks.
1	1 Laturno	58
1	2 Brotinho	58
2	3 Borron Viejo	54
2	4 Menestrel	54
2	5 Dizzi	52
3	6 Fleur Blanche	52
3	7 Chevrette	52
3	8 Perlino	54
4	9 Violaine	53
4	10 Umoristico	54
4	" Dona Sofia	56

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-5563

Programa organizado para a última domingueira do mês

1.º páreo — 1.400 metros — às 14,00 horas — Cr$ 28.000,00.

		ks.
1	1 Sambaré	56
1	2 Rábula	56
2	3 Bombo	56
2	4 Carinhoso	56
3	5 Bombom	56
3	6 Sultão	56
3	7 Edorma	54
4	8 Assalto	56
4	9 Ocoi	50
4	10 Jequitiaia	54

2.º páreo — 1.300 metros — às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00.

		ks.
1—1	Cavador	56
2—2	Diolan	58
3	3 Xepur	56
3	4 Grão Mogol	50
4	5 Divisa Ouro	48
4	6 Ganges	50

3.º páreo — 1.300 metros — às 15,00 horas — Cr$ 40.000,00.

		ks.
1—1	Rio Formoso	56
2—2	Lear	55
3	3 Galiani	56
3	4 Fausto	51
4	5 El Toro	55
4	" Don Antonico	55

4.º páreo — 1.400 metros — às 15,30 horas — Cr$ 40.000,00.

		ks.
	1 Forget	53
	2 Palina	53
	3 Calouro	52
	4 Palmeiras	48

5.º páreo — 1.500 metros — às 16,05 horas — Cr$ 30.000,00.

		ks.
1—1	Lipari	50
2—2	Never Looses	58
3	3 Alvor	54
3	4 Arakreon	54
4	5 Botafogo	56
4	6 Carinhosa	50

6.º páreo — 1.500 metros — às 16,40 horas — Cr$ 25.000,00 — (BETTING).

		ks.
1	1 Galarin	54
1	2 Irerê	56
2	3 Regente	56
2	4 Policara	52
2	" Batel	52
3	5 Night Club	52
3	6 Trimonte	58
3	" Carinho	56
4	7 Audacióso	54
4	8 Al Afusa	55
4	" Irapiranga	54

7.º páreo — 1.300 metros — às 17,15 horas — Cr$ 40.000,00 — (BETTING).

		ks.
1	1 Lutecia	55
1	" Lupina	55
2	2 Fulvia	55
2	3 Irtaca	55
3	4 Altamisa	56
3	5 Serra Negra	55
4	6 Bola Dourada	55
4	7 Tintureira	55
4	" Bongá	55

8.º páreo — 1.500 metros — às 17,50 horas — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

		ks.
1	1 Saladito	60
1	" Champion	48
1	" Pracinha	52
2	2 Ajahy	54
2	3 Guatuman	50
2	4 Galhardo	50
3	5 Curupay	57
3	6 Consultiva	54
3	7 Porungo	48
4	8 Abdin	56
4	9 Cavador	48
4	10 Teddy	56
4	" Invictus	54

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6089

CLÍNICA GERAL
DIABETES — PARTOS — MOLESTIAS VENÉREAS
Dr. NELSON DA FONSECA
ULTRA VIOLETA — INFRAS VERMELHO E AZUL
CONS.: Rua Pereira Nunes, 270, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 15, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Apt.º III — Tel. 38-2755

2 MILHÕES FEDERAL
Sabado nos clássicos
FASANELLO & C.
AVENIDA 110 — AVENIDA 137

A corrida de domingo próximo em Cidade Jardim

O PREMIO "ELEUTÉRIO PRADO", DESTINADO ÀS POTRANCAS ESTREANTES DE 2 ANOS, SERÁ DISPUTADO EM DOIS PÁREOS, DEVIDO O GRANDE NÚMERO DE INSCRIÇÕES

1.º Páreo — 1.500 metros.

		Ks.
	1 Anora	56
2—2	Onze	58
	3 Urubitanga	54
3—4	Charle	56
	5 Pinga Pinga	54
4—6	Helepole	54
	7 Libio	58

2.º Páreo — 1.300 metros.

		Ks.
1—1	Rih	54
	2 Coquinho	53
2—3	Strong	54
	4 Valdoso	54
3—5	Leon	54
	6 Vibor	56
4—7	Horsa	58
	8 Platinada	56
	9 Caslogel	58

3.º Páreo — 1.400 metros

		Ks.
	1 Jou Jou	56
	2 Ibis	56
3—3	Montera	56
	4 Farosa	56
4—5	Cleveland	56
	6 Indiscreta	56

4.º Páreo — 1.300 metros.

		Ks
	1 Gostosão	56
	2 Guazil	56
3—3	Cambi	54
	4 Adail	54
4—5	Ballarino	54
	6 Dynamo	58

5.º Páreo — 800 metros — Prêmio "Eleuterio Prado".

		Ks
	1 Farfala	55
	" Cascade	55
	2 Brenta	55
	" Brunate	55
3—3	Dolomita	55
	4 Bovary	55
4—5	Hora H	55
	6 Facination	55

6.º Páreo — 800 mts. — Prêmio "Eleuterio Prado".

		Ks.
1—1	Biluca	55
	2 Filoca	55
2—3	Jarreta	55
	4 Dana Reed	55
3—5	Mani	55
	6 Dinamarca	55
4—7	Ball	55
	8 Homenagem	55

7.º Páreo — 1.300 metros.

		Ks.
	1 Jaminda	53
	" Ardoise	53
2—2	Isaura	53
	3 Cricula	53
3—4	Confetti	55
	5 Loureiro	55
4—6	Noturno	55
	7 Araguaya	55

8.º Páreo — 1.400 metros.

		Ks.
1—1	V	54
	2 Celeuma	54
2—3	Cravador	56
	4 Jambo	56
3—5	Resero	56
	6 Idolo	56
4—7	Perola de Ofir	54
	8 Bucefalo	56

9.º Páreo — 1.500 metros.

		Ks.
1—1	Taquari	54
	2 Areja	54
2—3	Barbaro	58
	4 Lacio	56
3—5	Mandrake	54
	6 Jubiloso	56
4—7	Marmoseo	54
	8 Giralda	58
	9 Aral	54

O SANGUE E' A VIDA
DEPURE O SANGUE COM
ELIXIR 914
INOFENSIVO AO ORGANISMO. — AGRADAVEL COMO UM LICOR
NÃO FAÇA ISSO!
REUMATISMO! SIFILIS!
Tome o popular depurativo composto de Hermofenil, Samambaia, Nogueira, Pé de Perdiz, Salsaparrilha e outras plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.
ELIXIR "914"

Administração dos Estádios Municipais

DIREÇÃO COMERCIAL

Tendo chegado ao conhecimento da Direção Comercial da "ADEM" que vem sendo angariada nesta Capital, publicidade para albuns, revistas e programas focalizando o Estádio Municipal e o Campeonato Mundial de Football, tornamos público que não há qualquer agente ou empresa oficialmente autorizado para êste fim, não assumindo assim a Administração dos Estádios Municipais qualquer responsabilidade sôbre a divulgação dessa propaganda.

Rio de Janeiro, 22 de Fevereiro de 1950.

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de [illegible] às 18 horas.

Dr. Orlandino Fonesca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

A 28 O PRIMEIRO TREINO — A turma carioca realizará no dia 28, o primeiro treino de conjunto, preparando-se para as semifinais do Campeonato Brasileiro de Futebol

Dentro de 60 dias estará pronto

As dimensões do gramado do Estádio Municipal serão de acordo com o que queria a C.B.D. — Inauguração antes da "Taça do Mundo"

O "Estádio Municipal" vai ser inaugurado antes da "Copa do Mundo". Pretende o prefeito Mendes de Morais entregar a majestosa praça de desportos ao público do Rio, com um clássico cariocas X paulista no dia 25 de maio.

Luiz Vinhais, o responsável pelo gramado do "Estádio Municipal"

DENTRO DE SESSENTA DIAS

As obras da grande praça de desportos já estão adiantadíssimas. A estruturação está quase pronta, devendo dentro de breves dias ficar pronta. Vale dizer, pois, que dentro de sessenta dias, teremos concluído o estádio, já que em obras como a que está sendo feita, a estruturação representa mais de oitenta por cento da mesma.

O GRAMADO

O gramado graças à dedicação de Luiz Vinhais já está em condições de poder nele ser disputado um match. Ficou muito bonito, e foi feito obedecendo aos requisitos mais modernos.

..As suas dimensões para os jogos da "Copa do Mundo" foram definitivamente estipuladas pela Comissão Executiva da FIFA.

Terá o lindo tapete verde do estádio Municipal, de acôrdo aliás, com o que desejava a CBD co cariocas X paulistas no dia 25 mento 108,00; largura 72,00 ms.

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 23 de Fevereiro de 1950 — NÚMERO 2.621

INVICTO O MADUREIRA NA GUATEMALA

GUATEMALA, 20 (U. P.) — A última partida da série de três disputada aqui entre o Madureira, e a seleção nacional guatemalteca foi ganha pelos brasileiros por 4x1. O primeiro tempo terminou por 2x1. Os brasileiros ganharam a série.

Natação

FURUHASSI ESPERA BRILHAR NO BRASIL

Não acredita porem, bater nenhum "record" em nossa terra

TOQUIO, 19 (U.P.) — O maior nadador do mundo o japonês Hironoshin Furuhassi espera poder medir forças com o campeão francês Alex Jany, no campeonato brasileiro, programado para fins de março, em São Paulo, juntamente com outros asês da natação japonesa.

Furuhassi é o detentor do recorde mundial de 400 metros estilo livre, com 4 minutos 33,3 segundos, alcançado em Los Angeles, no ano passado. Esse é também o melhor recorde de Jany o se este for convidado a participar, os brasileiros poderão assistir a uma prova realmente emocionante.

Furuhassi declarou que não nada desde outubro passado, mas tem estado a exercitar-se continuamente sob a direção do ex-campeão olímpico japonês Masanori Yusa, que acompanhará a equipe de quatro nadadores que o Japão tenciona enviar a S. Paulo.

"Teremos três a quatro semanas para treinar, no Brasil", disse Furuassi, "e estou certo do que poderemos alcançar nossa melhor forma. Mas não sei se me será possível estabelecer novos recordes. Tentarei novos recordes no campeonato inter-universitário japonês no próximo verão."

CAMPEONATO BRASILEIRO

Já estão no Rio, os paraenses

Esperados hoje os mineiros — Os baianos passarão pela Metrópole rumo à Paulicéia — São Januário, o local da primeira peleja

O Campeonato Brasileiro de Futebol já chegou às semi-finais. Paraenses, mineiros, gauchos e baianos vão disputá-las, tudo fazendo para chegarem ás semi-finais. Os jogos serão realizados domingo à tarde, sendo que um terá lugar nesta Capital, e outro, na Paulicéia.

NO RIO OS PARAENSES

Os paraenses que eliminaram os cearenses do certame classificando-se para a peleja contra os mineiros, já estão no Rio. Aqui chegaram na noite de domingo, ficando hospedados no Regina Hotel.

Já realizaram bate-bolas no Botafogo, devendo efetuar o "apronto" em São Januário, local da peleja contra os montanheses.

ESPERADOS HOJE

Os rivais dos paraenses que são os mineiros, aqui estão sendo esperados hoje. Virão por via aérea, devendo realizar amanhã, o último ensaio para a grande peleja de domingo.

OS BAIANOS PASSARAO PELO RIO

Os baianos adversários dos gauchos, passarão esta tarde pelo Rio, rumo à Paudicéia, onde terá lugar no Parque Antártica a peleja contra os riograndenses.

A turma da "Boa Terra" fará a viagem por via aérea, deixando Salvador na manhã de hoje.

OS GAUCHOS

Os gaúchos estão também sendo esperados na capital paulista, onde deverão chegar esta tarde. O interêsse pela peleja entre gauchos e baianos é enorme em São Paulo, pois, os vencedores serão os primeiros rivais dos paulistas.

OS PAULISTAS EM ATIVIDADES

Os paulistas já estão em atividades. Dois ensaios de conjunto já realizaram, já tendo Feola escolhido a turma para a primeira peleja.

Jair foi afastado da seleção, tendo porém, ficado resolvido a presença de Noronha que firmou novo contrato com o S. Paulo.

A EQUIPE GAUCHA

O FUNCIONARIO LEONIDAS DA SILVA

(Para a seção esportiva da MANHA escreveu Josias de Melo Alves).

O nome de Leonidas é sempre focalizado pelo noticiário da imprensa. Agora, em São Paulo, onde se encontra há vários anos defendendo, as cores do campeão paulista, o "diamante negro", como é conhecido pelos aficionados do esporte bretão, está em grande evidência. Há poucos dias os jornais deram noticia de um convite que recebera de um clube francês, para fazer três exibições na França, recebendo em pagamento a importância de Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros). Parece, entretanto, que tudo não passou do convite, do contrário estariamos lamentando, á estas horas, a ausência do célebre "Homem de Borracha", das canchas brasileiras.

• • •

Agora pela Portaria n.º 1 de 14 de fevereiro do corrente ano assinada pelo presidente do Serviço de Recreação Operária, sr. Waldemar da Silveira, foi o "Diamante Negro", admitido na função de "Chefe do Setor Desportivo" da Comissão Regional de Recreação, no Estado de São Paulo, com os vencimentos mensais de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros). Assim, conseguiu essa autarquia do Ministério do Trabalho, contratar, sem "luvas", o célebre Leonidas da Silva, que, a despeito da idade e do tempo que tem de jogo, ainda é considerado o "dono" do campo, podendo prestar relevantes serviços na chefia do Setor Desportivo do Serviço de Recreação Operária. Está de parabéns o "Homem de Borracha", como de parabéns também está o sr. Waldemar da Silveira, pela ótima aquisição que vem de fazer para o Serviço que dirige com tanta precisão e justiça.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

Atletismo

Rompidas as relações entre Uruguai, Argentina e Peru

A Federação Uruguaia aceitou, porem, as explicações da Confederação Brasileira de Desportos

MONTEVIDEU, 20 (U. P.) — A Confederação Atlética do Uruguai resolveu, ontem, romper relações com as Federações Peruana e Argentina.

Com essa decisão, culmina o processo de desinteligência entre as três entidades atléticas. A Federação Uruguaia sentiu-se desconsiderada pela ausência da Argentina e do Perú do Campeonato Sul-Americano Extra de Atletismo que acaba de ser realizado nesta capital, por considerar que não são verdadeiras as razões que deram êsses dois países para não participar do Torneio, depois de terem aceito o convite nesse sentido.

Quanto ao Brasil, embora êsse país não tenha comparecido ao Torneio, considerou-se sua ausência fruto de malentendidos e dificuldades de transporte. Portanto, não foi adotada idêntica medida para com o Brasil.

PERMANENTE DA A. A. CARIOCA

Recebemos e agradecemos, da Associação Atlética Carioca, o Permanente Social-Esportivo para a temporada deste ano.

"TAÇA DO MUNDO"

Os Hespanhois desejam saber quanto vão levar

O BRASIL, NA OPINIÃO DO PRESIDENTE DA ENTIDADE IBÉRICA, DEVERÁ SER O CAMPEÃO

MADRI, 21 (U. P.) — O presidente da Federação Espanhola de Futebol, Armando Munoz Calero, fez em Zamora declarações sôbre o Campeonato Mundial de Futebol no Rio de Janeiro, assegurando que a eliminatória com Portugal era a mais difícil que poderia ter cabido à Espanha, porque ambas as equipes conhecem perfeitamente o jogo da outra. Quanto à viagem para o Brasil, disse que era preciso saber em que condições econômicas seria feita, e com que número de jogadores. Calero expressou a opinião de que o Brasil será o campeão mundial de futebol, não só pelo ambiente local favorável e pelo longo preparo, como ainda porque os brasileiros jogam bem mesmo.

O GOLD BOYS VENCEU NA ALEMANHA

BERLIM, 22 (U. P.) — O quadro de futebol argentino "Newell's Old Boys" derrotou a equipe do Berlim por 3 a 2, em partida realizada esta tarde. Na primeira etapa os argentinos venciam por 3 a 0.

ARGENTINA, CAMPEÃ CONTINENTAL DE CICLISMO

SANTIAGO DO CHILE, 20 (U. P.) — O campeonato americano de ciclismo terminou com a vitória da Argentina, com 41 pontos conquistados, seguindo-se o Uruguai, com 33, o Chile, com 27 e o Perú, com 6.

ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos

ACCESSOS DE ASTHMA E BRONCHITE ASTHMATICA
PO' INDIANO
PARA CASOS CHRONICOS:
GOTTAS INDIANAS
Francisco Giffoni & C. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA
CIRURGIA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 10.º, S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 202. Fone 37-3301

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilística
Simbolo de Conforto Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Area — Hotel Marinho.

Roupa na corda

LAVADEIRA

QUEM NAO TEM CAO...

— O que é que a gente pode dizer depois de um Carnaval, em matéria de esporte? Assunto desportivo é vasqueiro (sem alusão ao Vasco, é claro!). Falar sôbre os três dias dedicados a Momo? Impossível porque os passei fechado no meu humilde casebre do Morro do Formiga, pitando meu cigarrinho de palha e ouvindo o meu velho rádio de galena, de fones aos ouvidos. Do carnaval só ouvi o que pela Nacional e Mayrinck Veiga chegava aos meus ouvidos pela palavra do Teréré, do Leoni, do Carlos Alberto, do Leporace e do Borell Filho. Do que êle foi, divergem as opiniões. Para uns, foi magnífico, imponente, se bem que a chuva viesse fazer uma falseta na segunda-feira à tarde. Para outros, não foi nem sombra do carnaval dos meus bons tempos. Eu não posso dizer, porque não vi, não posso falar.

A decoração da cidade, essa sim, esteve magnífica. A Prefeitura lavrou mais um tento, decorando a cidade como nunca esteve, nem mesmo no tempo do Prefeito Prado Junior. Mas sôbre o que foi a alegria reinante, ponho minhas dúvidas. O carioca hoje em dia, foge do Carnaval como o diabo da cruz. Vai todo mundo pro interior, se esconder nas fazendas, nos sítios, nas estações de água. Ninguém quis nada com Momo. E depois, voltar o que era, igual ao meu tempo, em que andava-se em tapete de confete de palmo e tanto pela Avenida; com os carros em corso de 6 filas, amarrados por serpentinas; êsse tempo não voltará mais! O corso morreu com o advento dos carros fechados. E depois, a serpentina, o confete e o lança-perfume, andam pela hora da morte!...

Mas como Deus dá o frio conforme a roupa, amarre-se o burro à vontade do dono. O povo brincou como pôde e como quis. Meteu uma fantasia de "nêga maluca", propalou aos quatro ventos os maravilhosos poderes do famoso "sôro dos velhinhos", e foi em frente. E agora, passado o reinado de Momo, aguardemos as novidades do esporte, para trazê-las novamente a vocês.

Até amanhã, se Deus quiser, com assunto do esporte. Porque na falta dêle, não tive remédio senão me fantasiar e meter a máscara de cronista de carnaval. Quem não tem cão, meu velho, caça com cachorro...

QUEREM PASSAR POR CIMA DA LEI!

Os clubes profissionais tentam alijar da F.M.F. as agremiações amadoristas, esquecidos de que está em vigor o Decreto-Lei 3.199 — Com a palavra o C.N.D. — Tremendo erro

Uma notícia má para aqueles que ainda se refazem das alegrias do último Carnaval: novo golpe está projetado contra os clubes amadoristas. O autor do golpe, é o mesmo de sempre, que há muitos anos vem tentando alijar os grêmios suburbanos no seio da F.M.F.: o Fluminense F. C., que tem agora como aliado o sr. Carlito Rocha.

A MESMA QUESTAO DO ORÇAMENTO

Todos os anos, ao ser estudado o orçamento para a entidade citadina, o clube tricolor apresenta a mesma proposta de extinção do departamento que abriga os clubes amadoristas. Agora, que existe o órgão dirigido pelo sr. João Machado, pensava-se que os paredros dos "grandes" clubes deixariam em paz as agremiações desprotegidos, já que o Departamento Autonomo pouco auxilio recebe da entidade, sendo de acentuar-se que se consegue ainda alguma coisa, é devido à boa vontade do sr. Vargas Neto.

E O TAL C.N.D.?

Contra as pretensões dos magnatas do futebol carioca, entretanto, está o Conselho Nacional dos Desportos, que não poderá permitir que se efetive a extinção do Departamento Autonomo. Os clubes amadoristas continuarão filiados à F.M.F. quer queiram quer não queiram os que há tantos anos vêm projetando o "corte".

"CORTES" DE FUNCIONARIOS

Ainda no malfadado orçamento, foram efetuados "cortes" no número de funcionários. E' claro que isso não afeta o D.A., porém serve para atestar a fraqueza dos argumentos dos que pretendem "salvar" o futebol guanabarino. Diminuindo as despesas da entidade, é que nada conseguirão, pois não é esse o mal do futebol profissional, considerando-se que a F.M.F. obtem anualmente polpudos lucros, que divide até com seus filiados. Ainda não descobriram os grêmios profissionais que o erro está em seus próprios redutos, onde impera a falta de orientação em assuntos técnicos e financeiros.

O DECRETO SERA' RESPEITADO?

O decreto 3.199, em pleno vigor, parece que poderá servir de escudo para os pequenos clubes, contra a idéia dos paredros, de afastá-los da entidade. Veremos como procederão as autoridades fazendo cumprir uma lei que foi feita para beneficiar esses martires do esporte, que são os grêmios amadoristas.

VEREMOS QUEM ESTA' COM A RAZAO

Qualquer que seja a atitude dos grandes clubes, ficaremos na expectativa, a ver os resultados dessas infelizes idéias. De uma coisa temos absoluta certeza: não serão atingidos os pequenos clubes que os "cartolas" do futebol carioca salvarão o profissionalismo.

A resolução do problema que os assoberba, se torna mais facil, quando pensarmos que "luvas" astronomicas são dadas a "bondes" como Balano, Pirilo, Santo Cristo, Carlyle e outros "cracks" que militam nos "maiorais" do futebol carioca.

A data magna do Unidos da Piedade

O Unidos da Piedade F. C. comemora hoje festivamente, mais um ano de proficuas atividades. As comemorações do simpático grêmio suburbano, comparecerão numerosos desportistas.

Sociais esportivas

A data de ontem foi grandemente festiva para a A. A. Aliança, do Engenho de Dentro, pois marcou o transcurso de mais um aniversário natalício do sr. Joaquim Soares, dinâmico 1.º tesoureiro do clube alvi-verde.

Ao ensejo desta grande data, seus amigos, que são todos aqueles que militam na A. A. Aliança, prestaram-lhe significativas homenagens, na sede, ao término dos festejos carnavalescos, ocasião em que, pelo sr. Joaquim da Mota Azevedo, foi ofertada uma taça de champagne aos presentes, fazendo-se ouvir diversos oradores, tendo agradecido, grandemente emocionado, o homenageado.

Completou ontem o 14.º aniversário natalício a senhorita Ely Mary da Silva Jordão, aplicada aluna do Curso de Férias do Ginásio Piedade e residente à rua Lima Drumond, 37, casa 5, Vaz Lobo.

A aniversariante que é considerada como um dos maiores "brotinhos" da A. A. Aliança, do Engenho de Dentro, ofereceu uma lauta mesa de doces e refrigerantes, às suas amiguinhas e admiradores.

Milton

O DITADOR DA ELEGANCIA NA CINELANDIA
Confecções finas — Acabamento perfeito — Facilita-se o pagamento
Rua Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1212 — Fone: 22-0621 — Edificio Regina

O MADUREIRA F. C. ESTA SENDO ESPERADO NO CHILE, ONDE ESTREARÁ, AMANHÃ.